



ILUSTRADA
BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro
Diretor: GIL PEREIRA
Gerente: ALMERIO RAMOS
EMPRESA A NOITE - N.º 1.168
17 DE JULHO DE 1951

NESTE NÚMERO:

**POUCA ÁGUA E
MUITO CALOR...**
Reportagem com o Teatrinho
de Raul Roulien
PÁGINAS 3-4-5

**PAGAM INOCENTES
PELOS CULPADOS**
Reportagem entre os
motoristas da praça
PÁGINAS 6-7

CRIME DE MONSTRO !
Quando uma dentadura
estabelece provas para a
captura de perverso assassino?
PÁGINAS 10-11

A GUERRA NA COREIA
PÁGINAS 44-45

BALDES E GRAN-FINAS ...

DESTA ÁGUA NÃO BEBEREI... POIS SIM... É ESTA UMA HISTÓRIA QUE VAMOS CONTAR EM MINÚCIAS, NA PRÓXIMA EDIÇÃO DE "A NOITE ILUSTRADA", A PROPÓSITO DA CARÊNCIA DO PRECIOSO LÍQUIDO EM COPACABANA.

CR\$ **3,00**
PARA TODO
O BRASIL

VENDA PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL
Aproveitem!
a baixa dos preços só por dois meses



134 - ÓCULOS NUMONT. a ouro brancos. Cr\$ 130,00 com ou sem grau. O mesmo americano Cr\$ 180,00

Caneta Parker "21" Legítima Prateada, garantida 220,00



215 - GILDA, com pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates. Cr\$ 210,00



117 - SENSACIONAL! Corrente com tampa medalha de Santos. Prémio: Cr\$ 120,00



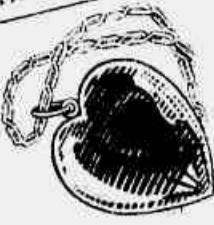
224 - Brincos pingentes, ouro 18 kl., com pedras azul, verde ou vermelha. Cr\$ 170,00



132 - COLO-RIT, óculos modernos. Lentes de matéria plástica. Armações nas cores branca, preta, vermelha e azul, de metal dourado. Cr\$ 80,00



216 - ANEL DE OURO, 18 kl., com rubi ou safira branca. Para homens e senhoras. Preço: Cr\$ 130,00



143 - CORAÇÃO DE OURO 18 kl., com corrente também de ouro. Preço: Cr\$ 150,00



130 - ANEL "GENTLEMAN", ouro 18 kl., pedra rubi. Preço: Cr\$ 330,00



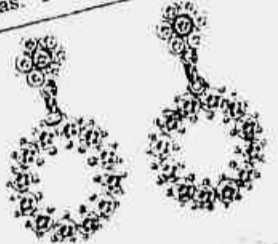
144 - CRUCIFIXO DE OURO 18 kl. Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro. Preço: Cr\$ 150,00



87 - Coração com cordão folheado a ouro de 18 kls., para colocar retratos. Preço: Cr\$ 85,00



212 - IMPERIAL - Anel de 18 kl., ouro, com pedra ametista ou topázio. Preço: Cr\$ 150,00



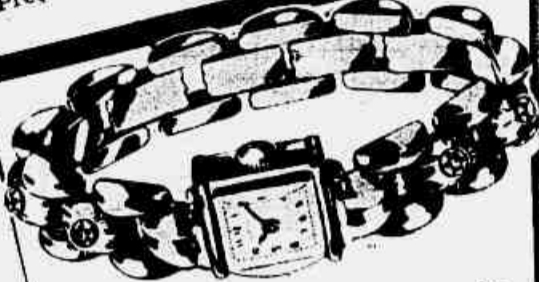
222 - Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante. Cr\$ 85,00



127 - ANEL "ARISTOCRAT", Ouro, 18 kl., com rubi. Cr\$ 230,00



223 - Brincos pingentes, ouro 18 kl., com pedras azul, verde ou vermelha. Cr\$ 170,00



670 - Relógio pulseira 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal. Só a pulseira. Cr\$ 480,00



120 - RELÓGIO SUÍÇO de pulso, para homens, cromado com 4 rubis extra-chato. Preço: Cr\$ 170,00



122 - Relógio folheado, gracioso, elegante. Antimagnético 15 rubis. Cr\$ 350,00



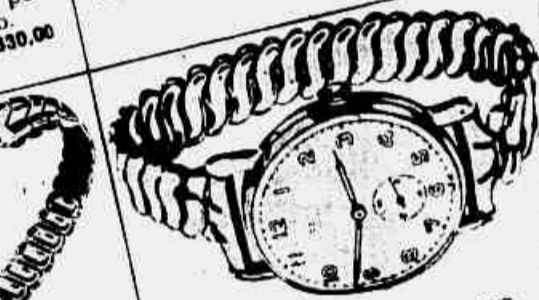
1845 - RELÓGIO SUÍÇO, 15 rubis, folheado a ouro. Marca garantida. Cr\$ 270,00



1852 - RELÓGIO P/SENHORA, com pulseira cordonet de seda lavável, suíço, 10 rubis, folheado a ouro, fundo de aço inoxidável. Preço: Cr\$ 285,00



85 - Relógio Ancora, 15 Rubis, máquina garantida por 5 anos, folheado a ouro. Cr\$ 330,00



674 - RELÓGIO FOLHEADO A OURO, com 15 rubis, de 1.ª qualidade, com pulseira "Champion", legítima folheada a ouro de 18 kl. Preço: Cr\$ 400,00



226 - Legítima caneta Parker "VICTORY" com pena de ouro de 18 quil. Garantida com fatura. Cr\$ 160,00



701 - Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina suíça c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, com mostrador dourado, bonita pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior. Certificado de Garantia. Cr\$ 400,00



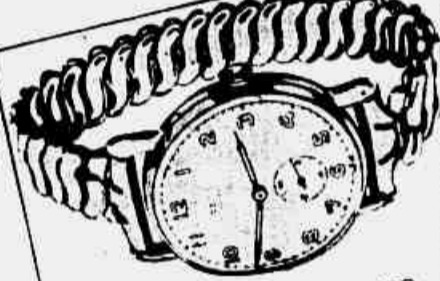
700 - Elegante modelo, caixa folheada a Ouro, fina máquina suíça com 15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, mostrador dourado, bonita pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior. Certificado de Garantia. Cr\$ 350,00



80 - Lindo relógio, suíço, anti-magnético, com 15 rubis, com pulseira tipo "Royal". Cr\$ 400,00



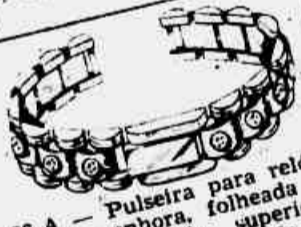
720 - Relógio folheado a ouro de 18 kls. máquina de 1.ª qualidade com 15 rubis. Elegante pulseira. Preço: Cr\$ 390,00



123 - PULSEIRA DE AÇO INOXIDÁVEL, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras. Preço: Cr\$ 100,00



87 - Pulseira Balangandã, folheada a ouro, de prata e de filigrana portuguesa. 10 balangandãs. Cr\$ 120,00



26-A - Pulseira para relógio de senhora, folheada a ouro, qualidade superior. Pedra de cor azul, verde ou roxa. Cr\$ 170,00



518 - Pulseira para Relógio de Senhoras, folheada a ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda. Cr\$ 100,00



83 - Relógio folheado a ouro com 7 rubis, cordonet de seda, artigo Suíço, garantido e elegante. Preço só durante dois meses. Cr\$ 260,00



60 - Pulseira folheada a ouro com 6 pedras diferentes. Cr\$ 130,00



696 - Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Mapchester" com 15 rubis. Máquinas de primeira qualidade. Preço Cr\$ 470,00



200 - COLAR DE PÉROLAS, francês legítimo com fecho de brilhantes. 1 volta Cr\$ 35,00 2 voltas Cr\$ 75,00 3 voltas Cr\$ 110,00



225 - Brincos pingentes, ouro de 18 quil. com pedras rubi e safira branca. Moderníssimo. Cr\$ 170,00



83 - Novidade americana. Pulseira inteiramente cheia de safiras brancas. Tem brilho extraordinário de brilhantes. Cr\$ 125,00



92 - Pulseira porta-perfumes, última moda. Americana, folheada a ouro, elegante. Preço: Cr\$ 120,00



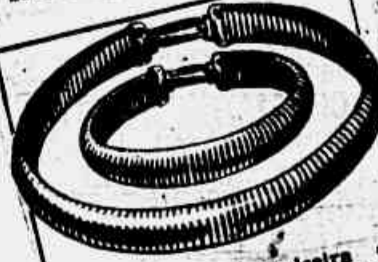
Nº 128 - Anel de ouro 18 kl., para homem, com rubi garantido, tipo moderno. Preço 320,00



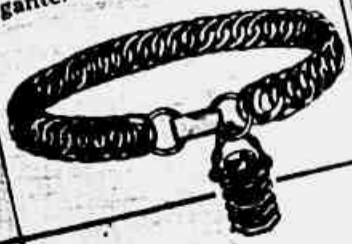
N. 115 - Elegante colar de pérolas para toilette. Última moda. Cr\$ 120,00



231 - Brincos, argolas moderníssimas, muito largas, folheadas de ouro, tipo clips. Preço: 85,00



219 - Jogo de Pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda Cr\$ 100,00




CORDEOS DE OURO
 1861 - 60 cm. de comprimento Cr\$ 110,00
 1862 - "Corrente" Cr\$ 140,00
 1863 - Fio torcido, feito a mão Cr\$ 130,00
 1864 - "Cadeado" extra-ferrete Cr\$ 150,00
 1865 - "Pausinho" Cr\$ 145,00
 1866 - "Cadeado" Cr\$ 140,00



232 - Brincos lindíssimos folheados de ouro com pedras à vontade: vermelhas, azul, cristal pingentes. Última moda. Preço: 85,00

AJAX Caixa Postal 2.821
 End. Telegráfico ROSBLITER - RIO
 RUA BUENOS AIRES, 90 - 4.º ANDAR - SALA 402



NELY RODRIGUES, EM PRIMEIRO PLANO, e no fundo, Pany, a misteriosa

POUCA AGUA E MUITO CALOR EM COPACABANA

Pany, a misteriosa, que fuma cigarros perfumados — Valeria Amar, uma bomba atômica loira, na nova revista de Raul Roulien — Depois, há os “impagáveis” Rosita e Tulio, que botam o teatro abaixo!...

★

FOTOS DE NELSON SANTOS



ROSITA, AJARA, TULIO, ALMEIDOCA, GAMBOA E PANY.



SERÁ QUE ROULIEN DESMAIOU, DE NERVOSO?



A "TURMA" ESTA ENSAIANDO MESMO COM CALOR E SEM AGUA, E DIFÍCIL A VIDA!



IT. MEDAL
EM DANIEL

AJARA E VALERIA AMAR

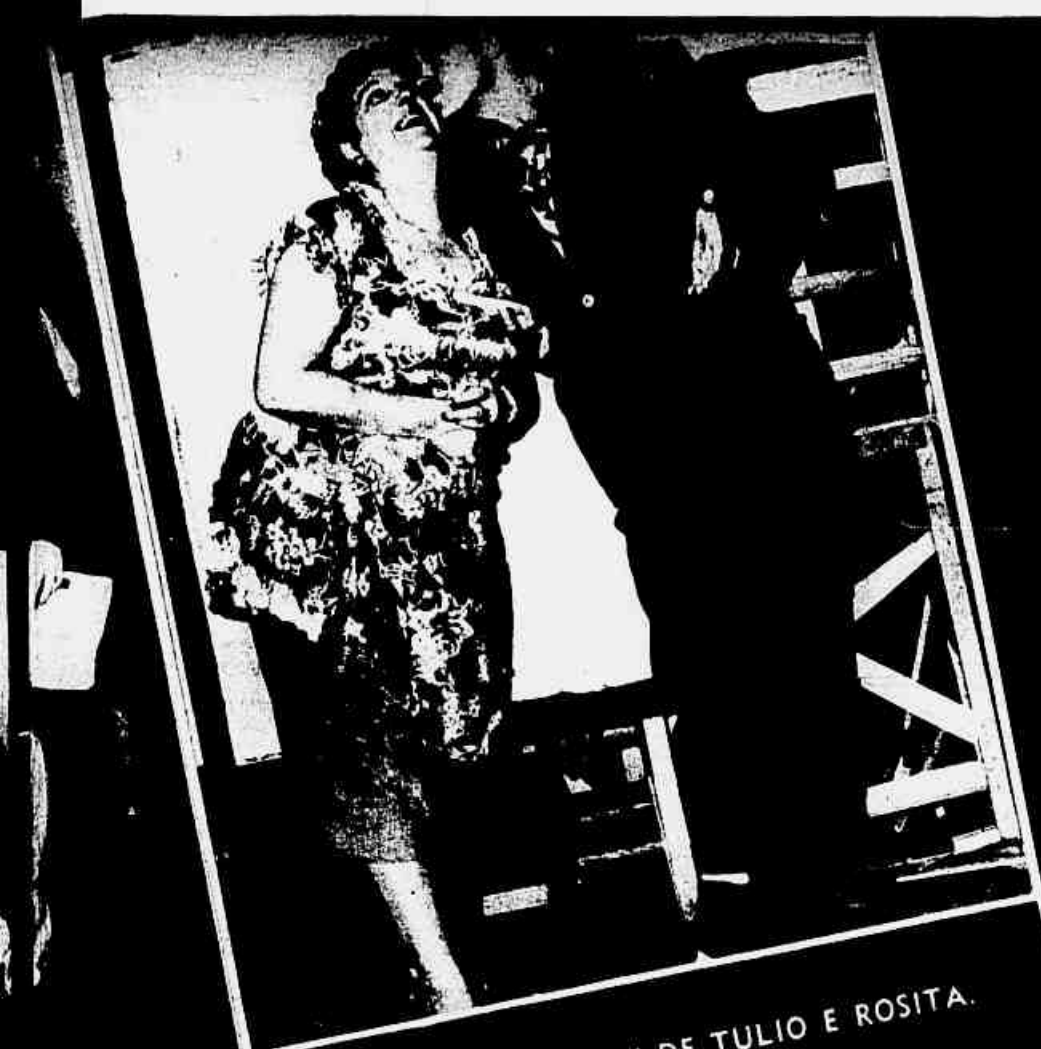


VENHAM VER! DENTRO E FORA DO PALCO, todos se divertem. Aqui Ajara esta ensaiando andar o cavalo.

"Minha filha, você vai ter paciência: se não gostar assim do enfeite, não posso fazer nada!" — O costureiro acenou, nervoso, enquanto Valeria Amar se virava e revirava diante do espelho, vestida numa calcinha de paletê prateada e plumas vermelhas na cabeça. Exatamente estas plumas é que estavam dando motivo para a discussão. Valeria queria dum jeito, o costureiro de outro...

Enquanto durava a "controvérsia" — o costureiro de fitas verdes penduradas no braço, uma agulha e linha na mão, e Valeria, nervosa, batendo o pé calçado de sandália dourada — num outro camarim, Ajara, a exótica morena, também estava se vestindo. Quer dizer, vestindo é modo de dizer, pois a roupa tôda consiste em cordões negros e plumas também negras e uns brincos de argolas enormes de ouro... Rosita, em contraste, é morena, gordíssima, vestidíssima; é a comediante do grupo. Sim, porque se trata da representação de uma revista — "Hoje não, meu bem..." que Roulien idealizou, tipo teatrinho de bolso.

Roulien é o homem das realizações. Grande galã de cinema, teve nome em Hollywood, e, finalmente, retornou à sua terra, "com muitas saudades", como explicou. E, agora, reuniu uma turma de gente moça e talentosa, lançando uma revista-tinha nova, tôda repleta de humor e risadas.



A "GRANDE CENA" DE TULIO E ROSITA.

AJARA, MORENA E EXOTICA
Sua roupa e de plumas negras e cordões.



RAUL ROULIEN, O "TAL"
Parece um pouco abatido. Foi a falta de água, o calor ou muito trabalho?



TODOS PRESENTES.
Nely, Valeria, Gamba, Rosita, Tulio, Alameda e Ajara. "Hoje não meu bem" é algo de novo em gênero de revistas

Uma das figuras mais interessantes da peça é, sem dúvida, Pany, uma espanholazinha de cabelos negros, que não pinta a boca e tem os olhos rasgados de chinesa. Com somente 18 anos, fuma cigarros numa longa piteira e responde: "Me gusta mucho", quando lhe perguntam o que acha do Brasil. Há mistério em sua vida, pois quando fala em amor, os olhos repuxados entristecem e se tornam mais densas as baforadas de fumaça. Valeria é aquela loira que todos conhecem. Temperamental e boa atriz, sente-se em casa no palco, desde o concurso de A NOITE, quando foi descoberta. Há pouco esteve no sul, e diz que "quase se naturalizou gaúcha" e que está com saudades

do frio de lá. Mas a peça de Roulien lhe devolveu a alegria e cada noite Valeria é um sucesso no Teatrinho Follies. Os cenários são de um colorido que se fundem agraavelmente, contribuindo também para o ar geral de contentamento que irradia dos artistas. É estranho, mas verdade, que todos parecem estar de bom humor, mesmo atrás dos bastidores. Tulio faz brincadelras com Rosita, que fica passeando de revólver na cintura (revólver de brinquedo, é claro!) e um disco de vitrola suspenso ao lado do revólver. Aliás, Rosita tem muito espírito. Gosta de improvisar (embora só o faça geralmente fora da peça...) e fica "bancando" a mocinha, perseguindo o "bandido" — Tulio — entre o labirinto das malas, cenários e roupas espalhadas por toda a parte, que formam o mundo por trás do palco.

(CONTINUA NA PAGINA 16)



UMA DAS MAIS BELAS
mas seu reino é o Teatro Follies



"A NOSSA VIDA É MAIS DIFÍCIL DO QUE PARECE..."
Alguns dos motoristas do Rio de Janeiro se manifestam sobre as "agruras" da vida. O que provocou a conversa foi a nova medida do major Cortes, em preparação, de que as carteiras de motoristas seriam substituídas por cartões expedidos pelo Departamento de Trânsito.

FALAM OS MOTORISTAS:

"Os inocentes pagam pelos culpados"...

Motoristas contra o "cartão" do major Cortês -- Entrou em funcionamento, novamente, a "sovela"...

Fotos de NELSON SANTOS

EMBORA seja um assunto já batido e rebatido em dezenas de noticiários e reportagens, o trânsito do Rio de Janeiro, cada vez mais, fornece motivos para a imprensa. Embora não se tocando em desastres e mortes, por parte dos motoristas, deixando de mencionar a imprudência dos pedestres, que transitam pelo meio das ruas, como se fossem seus donos, e ocasionam, na maioria das vezes, eles mesmos os acidentes em que se machucam ou morrem — mesmo não se acusando os lotações desenfreados na sua sede de velocidade ou de alguns guardas de trânsito negligentes — há sempre aspecto novo em se tratando de "trânsito" no Rio de Janeiro.

Por exemplo: está o major Cortes cogitando de trocar as carteiras de motorista, por simples cartões. Estes cartões serão, portanto, documentos por intermédio dos quais o Departamento do Trânsito "dará licença" ao motorista para trabalhar, "en-

quanto" aquele Departamento, isto é, seu diretor, o achar capaz disso... Portanto, fica o exercício da profissão submetida a critério individual. Como consequência desta medida, serão retiradas dos motoristas as carteiras que regulam, dentro da Lei Trabalhista, o exercício legal da profissão, para serem substituídas por autorizações, possivelmente sem expressão legal ante as leis trabalhistas. Portanto, embora o major Cortes ache necessária esta medida, como prevenção contra os excessos de alguns motoristas irresponsáveis, parece que não poderá substituir um documento que assegura direitos e deveres legais duma profissão por outro documento expedido por um Departamento de Trânsito, de valor precário. Pelo menos, é o que alegam os motoristas. Falando a nossa reportagem, Sebastião Gomes de Carvalho disse:

— "Todos nós estamos contra a medida. As vezes trabalhamos vinte anos conscienciosamente, sem acidente mais sério e a carteira é nosso símbolo de profissão, representando a experiência de muitos anos. Se a substituírem pelo tal de "cartão" — não teremos mais nenhuma garantia de documento oficial..."

E José Aguiar e Alcir Marques da Silva se pronunciaram da mesma maneira, ressaltando que:

— "Pode ser que com a continuação e alguma medida suplementar, esta troca de carteiras expedidas pelo Ministério do Trabalho por cartões dados pelo Departamento de Trânsito, dê certo. Mas temos nossas dúvidas. O que os colegas que falaram antes de nós declararam, também à nossa opinião. Mesmo, faremos o possível para combater a nova medida, dentro do limite do permitido, é claro..."

Raimundo Coutinho Coelho, é mais enfático:

— "Se fizerem isso comigo, fico até com vontade de deixar a profissão! Eu compreendo que há muitos colegas, infelizmente, que até desmoralizam a classe e que mereceriam esta medida drástica. Mas a verdade é que a maioria dessa é composta de gente que trabalha de madrugada à noite, aos quais não pertence o carro com o qual rodam. Nossa vida não é tão fácil como o parece aos que não conhecem os meandros da profissão. E se o major Cortes nos tirar a carteira profissional para trocar por um simples cartão, que depois será retirado definitivamente se nos acontecer um acidente, ele incorrerá no perigo de punir dezenas de inocentes por alguns culpados."

Augusto Gomes, um veterano motorista, finaliza a conversa, definindo o ponto de vista de todos:

— "São realmente necessárias medidas severas para limitar a incompetência e irresponsabilidade de alguns colegas. Mas o major Cortes deve pensar que esta medida severa vai atingir, na maioria, os mais inocentes. Os culpados saberão tirar o corpo fora..."

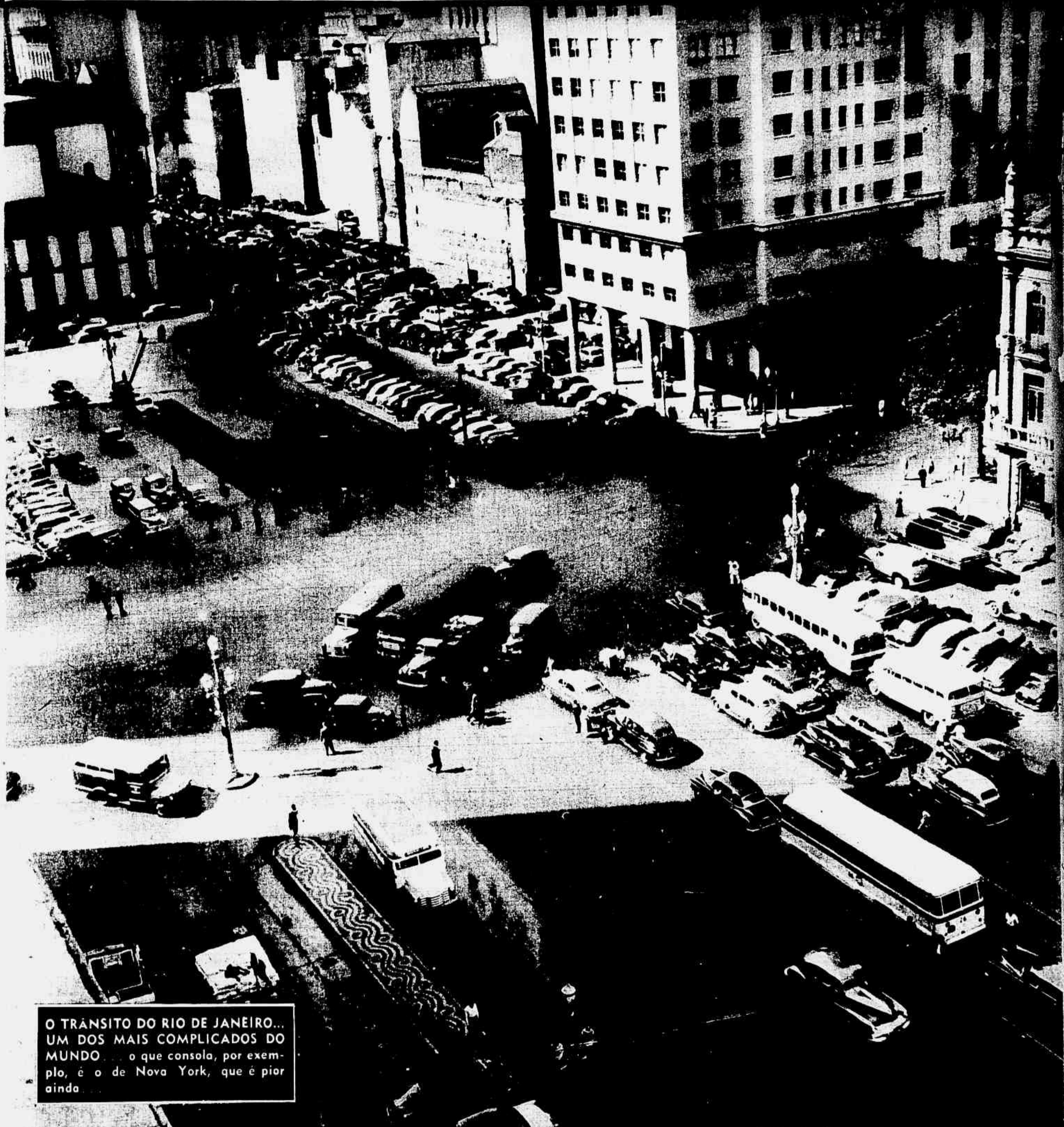
★

Outra questão surgiu agora no noticiário dos jornais, referente à riva

A "SOVELA" ENTROU A FUNCIONAR NOVAMENTE

"Sovela" é uma espécie de grande prego usado pelos sapateiros e, em raros casos, dos carros dos companheiros. Há tempos, estava abando de lotações "Meyer Penha" os resultados foram estes de o



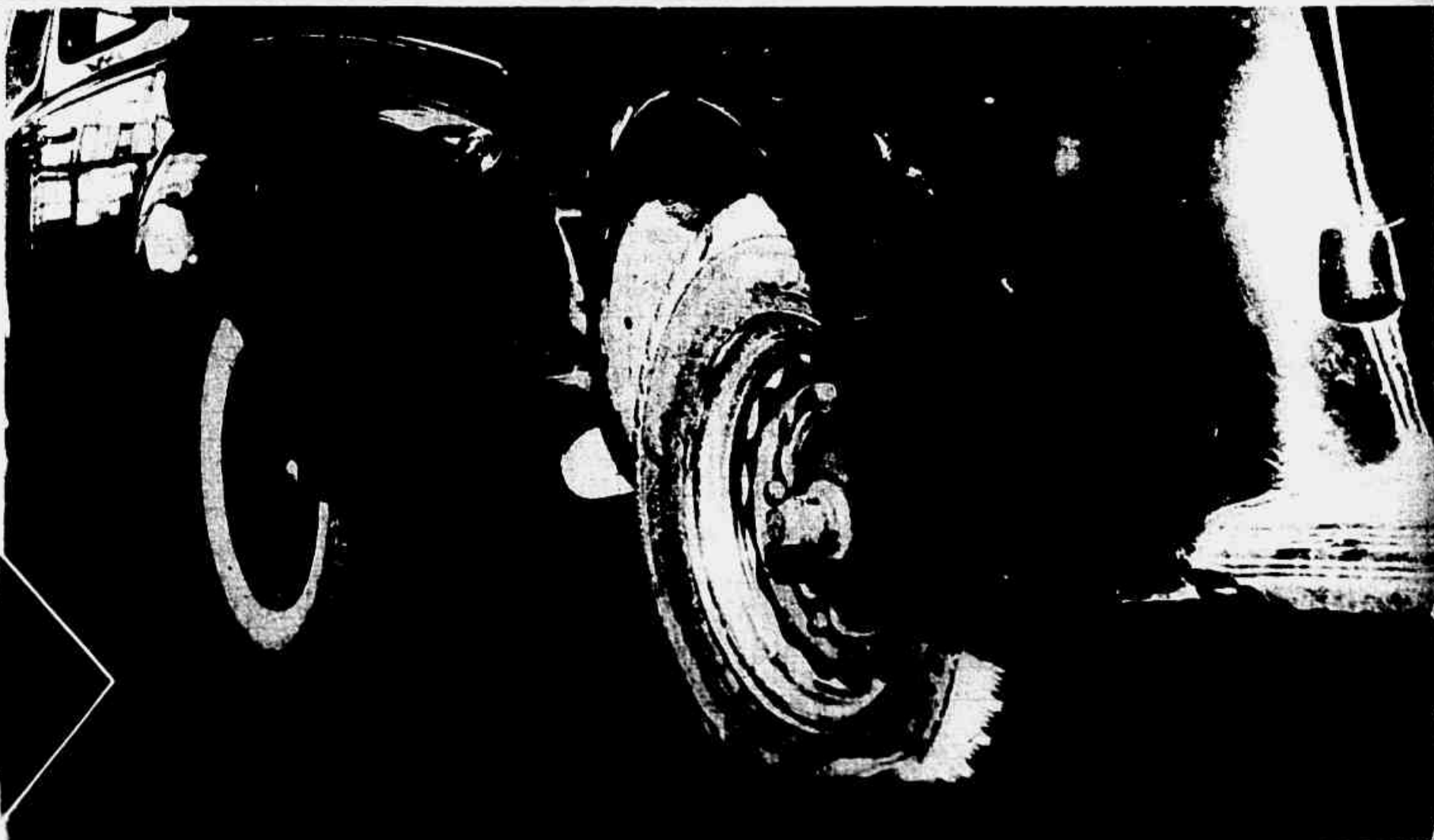


**O TRÂNSITO DO RIO DE JANEIRO...
UM DOS MAIS COMPLICADOS DO
MUNDO... o que consola, por exem-
plo, é o de Nova York, que é pior
ainda**

idade entre motoristas. Antigamente era muito comum, quando havia os pontos fixos para os taxis, os que estacionavam todo dia no mesmo lugar, furar o pneu de qualquer carro que parasse em ponto que não lhe era habitual. Mas, há algum tempo, desde que o "ponto fixo" para taxis foi abolido, desaparecera esta criminosa ação tendente a prejudicar alguns motoristas. Agora, porém, uma cooperativa de motoristas começou a explorar uma linha de lotações "Meyer-Penha", para o qual eles compraram algumas camionetas novas. Depois disso, naturalmente, o povo preferiu sempre os lotações novos, preterindo os velhos calhambeques que, antes da inauguração da cooperativa, eram os únicos a fazer aquela linha. Os motoristas rivais, então, enraivecidos com o sucesso da nova linha de lotações, resplandecen-

(CONTINUA NA PAG. 16)

alguns casos, por motoristas para fundada esta pratica. Mas agora, no li-
"sovela" entrar em "circulacao"



IMPRESSSIONANTE CATÁSTROFE DO PPL-P6!

DESCONHECIDAS AS CAUSAS DO TERRIVEL DESASTRE - 32 PESSOAS MORRERAM NO BÔJO DO AVIÃO - ENTRE AS VÍTIMAS, O SR. DIX-SEPT ROSADO, GOVERNADOR POTIGUAR - CAIU O PPL-P6 A TRÊS QUILOMETROS DE ARACAJU, NO RIO DO SAL - 14 DE JULHO FOI DIA DE LUTO OFICIAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Fotos de WALMIR (Especial para "A NOITE Ilustrada")



DRAMÁTICO!
Passageiros e tripulação afundaram no bôjo do aparelho, após a queda no rio do Sal. Aqui, três cadáveres — dois adultos e uma criança — antes de serem removidos para Aracaju.

ESPETACULAR tragédia ocorreu a 12 do corrente, em Alagoas, quando o avião da LPA (Linhas Aéreas Paulistas), prefixo PPL-P6, espatifou-se no leito do rio denominado rio do Sal, a três quilômetros da capital do Estado. Desconhecidas ainda as causas do desastre, tem-se, contudo, como provável a própria imprestabilidade da máquina posta em voo, já que, segundo notícias confirmadas, incidente de suma gravidade fôra registrado no aeroporto de Natal. Consta que, ao chegar o "Curtiss" cargueiro na capital do extremo norte, a tripulação recusara-se a prosseguir viagem alegando defeito no motor. Fôra então enviado o PPL-P6, destinado a substituir o "Curtiss". A mesma tripulação recusou, ainda a utilização do avião substituto, denun-

ciando defeitos de conservação. Coube, então, à direção de campo afastar aquela tripulação, fazendo substituí-la por outra — a que morreu tragicamente. Constatou-se, a ser real essa versão, a desídia, o desprezo, a irresponsabilidade reinante entre os que dispõem da vida de tantas pessoas, a extremos tais que, o simples inquérito policial e respectivo pronunciamento da justiça não bastará como medida preventiva contra novos desastres.

A aeronave viajava com a nova tripulação assim constituída: comandante Aureo Miranda; co-piloto José de Souza Neto; Eurico Pereira e Servulo Duarte Gonçalves. O acidente revestiu-se de horribéis características, tendo sido encontrados, entre os escombros, 32 cadáveres. Entre os que viaja-

vam no aparelho sinistrado encontrava-se o Sr. DixSept Rosado, governador potiguar. Também a mãe de D. Marcina Laureano e seu irmão e cunhada figuravam entre as vítimas.

O avião mantinha contacto com a torre de comando de Aracaju, onde deveria pousar, quando brusco silêncio interrompeu a transmissão. Pouco depois, vinha a informação da queda do avião no rio do Sal, a três quilômetros da sua rota normal. O avião já estava avariado ao cair, pois não desceira em aterrissagem forçada, porém caíra fragorosamente, desgovernado, submergindo em seguida, carregando consigo os tripulantes e passageiros, que morreram esmagados e afogados no bôjo do avião.

De todos os pontos foram enviados ambu-

lâncias, médicos e enfermeiros, mas infelizmente nada mais havia a fazer, senão remover os corpos.

Embora o PPL-P6 tivesse caído somente a três quilômetros de Aracaju, são necessárias onze horas para se atingir o local do desastre, pois é terreno muito pantanoso e de difícil acesso.

★

Confirmada a notícia da morte do governador potiguar, Sr. Dix-Sept Rosado, assumiu a chefia do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, o Sr. Sílvio Pizza Pedrosa, vice-governador. No dia 14 de julho, o comércio daquele Estado fechou suas portas em sinal de luto pela morte das 32 vítimas da terrível catástrofe aviatória.



CHORA O IRMÃO DO GOVERNADOR

O irmão de Sr. Dix-Sept Rosado, que se achava entre os passageiros do avião sinistrado, chora desesperadamente, diante do cadáver daquele.



OS CADAVERES SÃO EMBARCADOS NUM AVIÃO DA FAB.

NO PALACIO DO GOVERNO, EXPOSTO O CORPO DO SR. DIX-SEPT ROSADO,
seus amigos e parentes puderam contemplá-lo pela última vez.



NO NECROTÉRIO,
algumas das vítimas do impressionante desastre do rio do Sal.

Crime de Monteiro



"CHIQUITA"

Apesar da sua baixa condição social, a vítima mantinha certa linha de procedimento, evitando envolver seu nome nas corridas que a malandragem daquele subúrbio constantemente provocava. Naquela noite, entretanto, "Chiquita" bebeu um pouco

Mais um mistério desafiou a argúcia da Polícia Técnica — Uma mulher fôra morta — "Causa-mortis": esganadura — As teias que envolviam a misteriosa trama demonstravam a ausência completa de elementos capazes de auxiliar o início das investigações — Tornava-se necessária a presença da Polícia Técnica

REPORTAGEM DE FERNANDO LEITE

RECONSTITUIÇÃO DA CENA SEGUINTE AO ASSASSÍNIO FEITA PELO DESENHISTA MONTEIRO FILHO

te rasgadas, e confirmando-se pelo aspecto morbido de profundas dentadas na região maior esquerda.

Informou o tenente do Exército Eneito Augusto Carvalho, morador próximo ao local, que na noite do crime, viu um casal que caminhava em direção ao terreno fronteiro a sua casa. Seriam, então, 23,30 horas. Não deu o referido militar maior atenção ao fato por julgar tratar-se de um caso de "macumba", uma vez que a mulher sobrava um volume que lhe pareceu ser um alguidar. Observou, ainda, que o homem trajava calça clara e paletó, ou blusão mais escuro. Emborinado na leitura de um livro, o tenente Eneito teve sua atenção novamente despertada, vinte minutos após, por um grito: — "Valei-me São Jorge", emitido com voz rouca e abafada. Isto, longe de alarmá-lo, mais robusteceu a sua opinião de que se tratava de práticas de magia negra. Bem pouco, à primeira vista, parecia conter as declarações do tenente algo substancial para a investigação; no entanto, mediante elas, puderam os policiais estabelecer a hora aproximada em que se teria cometido o crime. Passaram a ser ouvidas as pessoas conhecidas da vítima, esta já então identificada como sendo Francisca de Oliveira, mais conhecida por

"Chiquita", com vinte e três anos, doméstica. Depois de ouvidas outras pessoas, foi apurado que, às 21,30 horas, estivera "Chiquita", em companhia de seu amásio Agenor, conhecido por "Mascate", e de Augusto Rotiliano, bebericando em um café próximo à estação de Anchieta. Tais indivíduos revelaram terem estado em companhia da vítima até às 22 horas, quando "Mascate", após comprar um quilo de açúcar, meio quilo de café, pão e mortadela, dera estes produtos a "Chiquita", dela se despedindo, oportunidade em que lhe fizera entrega de 30 cruzeiros. "Chiquita" tomou rumo a sua residência em companhia de Rotiliano, seu senhorio. Este último esclareceu à Polícia que "Chiquita", ao chegarem próximo à Barreira de Olinda, dele se separou, dizendo que ia a uma "gafieira" daquela localidade.

Os detetives Waldir e Hélio constataram que, realmente, "Chiquita" estivera na gafieira de Olinda até às 22,30, sendo expulsa em face de uma exuberante expansão de alegria, que se tornou molesta aos demais, como se despedindo da vida estivesse, embora sem o saber. Nesse ponto, surge para a equipe da Técnica, aliás auxiliada brilhantemente pelo detetive Célio e investigador Itapoan, do Comissariado de Anchieta, os quais não pouparam esforços no sentido de se irmanarem a seus colegas da S. I. C., uma lacuna total quanto aos posteriores passos da vítima, o que equivalia a um ponto de partida zero. Não obstante, surgiam pistas sobre pistas, as quais, uma vez sindicadas eram postas de lado como inúteis. Nesta situação, "Chiquita" se tornava um pesadelo para a Polícia: em vários desses lugares a mesma hora; todos procuravam informar, mas as informações só serviam para atribular os trabalhos de investigação. Estava a Polícia Técnica ante um dilema: mau grado os poucos recursos materiais de que dispõe a S. I. C., prosseguir-se a um trabalho que, evidentemente, chegara a um ponto morto, ou, dolorosamente, passaria a figurar o repelente homicídio como mais um mis-

IRINEU ALEIXO DA SILVA — Matou sem intenção de matar, perdendo o controle do gesto criminoso.

A S 9 horas da manhã daquele domingo, dia 20 de maio último, uma voz comúnicava, afotadamente, pelo telefone, a autoridade de serviço ao Comissariado de Anchieta, ter sido encontrado num terreno baldio da rua Barauna o cadáver de uma mulher, apresentando as vestes rasgadas, numa semi-nudez inusitada. O comissário Arnaud, comparecendo imediatamente, interditou o local e aguardou os elementos da Polícia Técnica. Pouco depois chegavam o perito Gusmão, o fotógrafo e o papiloscopia do Gabinete de Exames Periciais, que se faziam acompanhar dos detetives Waldir, Hélio e Taques, elementos da Seção de Investigações Criminais. Tal sinergia de ação constituiu quase uma raridade nas atividades da Polícia carioca, isto porque os eficientes homens da Seção de Investigações Criminais se acham administrativamente isolados do G. E. P., quando, em todas as organizações policiais do mundo, as dependências desse tipo funcionam junto do órgão pericial.

Enquanto o perito Gusmão procedia ao levantamento do local e eram tomadas as fotografias do cadáver, os rapazes da Técnica colhiam os primeiros informes nas imediações. Feitas as perguntas de rotina, sentiram aqueles policiais que uma anomalia psicológica fazia-se representar, evidenciando-se, outrossim, pela posição do corpo, o desalinho das vestes que o cobriam, as quais se apresentavam completamen-



INEDITO
 Pela primeira vez utilizaram-se as autoridades policiais de tal processo, isto é, a identificação do criminoso procurada na conformação da arcada dentária.

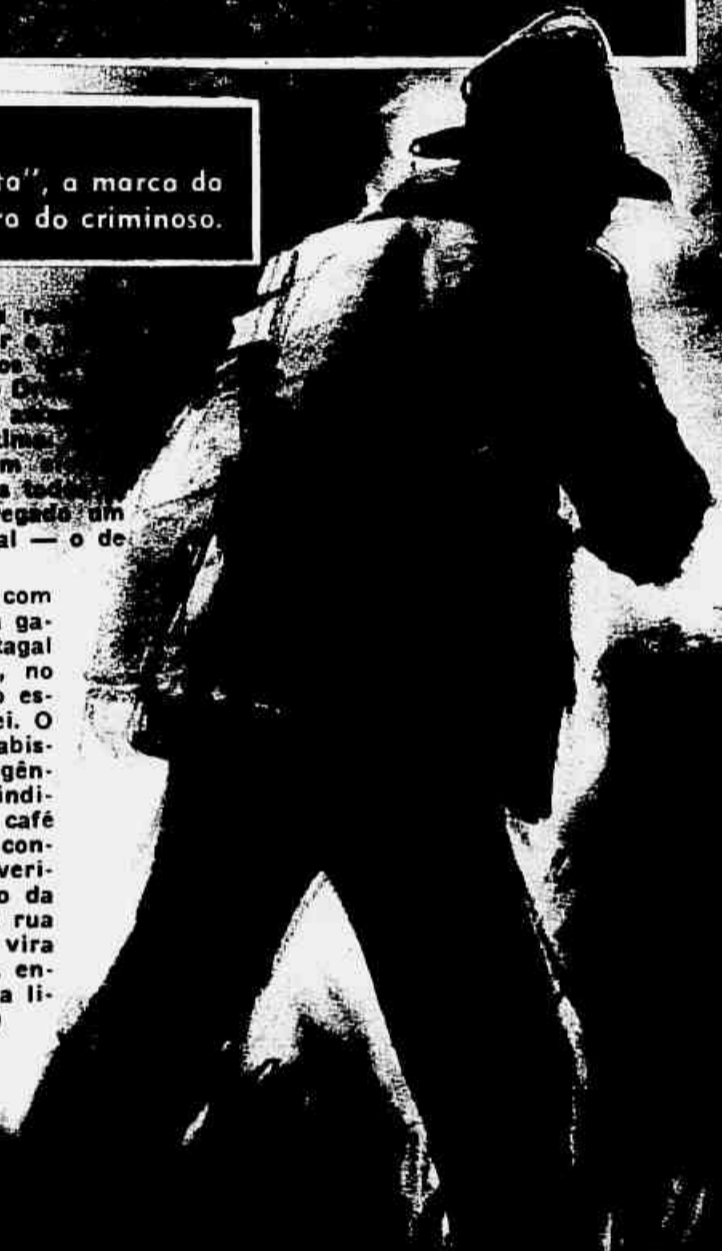


NO NECROTÉRIO
 Fotografada, no rosto de "Chiquita", a marca da dentada que possibilitou a captura do criminoso.

tério da cidade? Lançando um apêlo às suas qualidades de abnegação e tenacidade, os detetives Waldir e Helio, depois de estudar minuciosamente os elementos disponíveis, estabeleceram, com a assistência do Dr. Milton Sales, a conformação da arcada dentária do assassino mediante as marcas deixadas nas faces da vítima. Simultaneamente, minuciosas sindicâncias foram feitas em Anchieta, sendo detidos e interrogados todos os indivíduos de vida suspeita. Assim, era empregado um dos clássicos processos de investigação criminal — o de eliminação.

Impunha-se, não obstante, estabelecer com precisão os passos da vítima entre a porta da garagem em que se despedira da vida e o matagal em que foi encontrada. Somente uma hora, no tempo, e umas poucas centenas de metros, no espaço, separavam o assassino das garras da Lei. O problema se resumia em preencher o duplo abismo. Na noite de 28 de maio, após diversas diligências, notara Hélio, ao chegar em Olinda, um indivíduo que se encontrava no interior de um café e cujo tipo se enquadrava dentro de certo conjunto de elementos já em seu poder. Detido, verificaram que se tratava de Irineu José Aleixo da Silva, preto, 28 anos, biscateiro e residente à rua Miracema n. 555. Interrogado, concordou que vira "Chiquita" na noite do crime, nada sabendo, entretanto, sobre o mesmo. Homens habituados a li-

(CONTINUA NA PAGINA 16)



BOM TEATRO E BONS AUTORES

Irene é uma afirmação categórica de teatro de qualidade



Conchita de Moraes no papel de avó de Deolindo, na peça "Irene".

Pedro Bloch, autor de "Irene".

NO momento em que tanto se discute a qualidade do teatro no Brasil, surge Pedro Bloch, o autor laureado pela Academia Brasileira de Letras, para nos dar por intermédio da Companhia Dulcina e Odilon a peça "Irene", uma das mais vivas afirmações daquele valor iniludível.

"Irene" tem muito de teatro e vai além para oferecer ao grande público que comparece diariamente ao Teatro Regina, autênticas revelações nas pessoas dos adolescentes Teresinha Amayo e Narto Lanza. Isso é de certo modo confortável quando surge no momento em que se nega a existência de teatro em nossa terra. Ainda para contrariar a quem faz tal negativa, temos os ótimos trabalhos de Conchita de Moraes, Odilon Azevedo e Dinorah Pera, no original, cujas transições sacodem o espectador para arrancar-lhe explosões de gargalhadas, as mesmas que o envolve na lágrima mais sentida.



Cena de "Irene" sendo se um desfoque Teresinha contracenando com Conchita de Moraes.

Além de Pedro Bloch, como autor, e os elementos da Companhia Dulcina e Odilon, como intérpretes, temos outros autores e outros intérpretes dignos da mesma citação e portadores de valor de escol, cujos nomes honram a nossa história artística, para contrariar os que teimam em depreciar a nossa arte cênica.



Teresinha Amayo e Narto Lanza em "Irene".



COMPRE DO RIO PELO REEMBOLSO POSTAL
APROVEITE ESTAS MARAVILHOSAS OFERTAS

CASAS ROULIEN

Compre na mais antiga organização de Reembolso, que lhe apresenta as suas maravilhosas e sensacionais ofertas para 1951, por preço de reclame.

RELOGIOS DE FAMA MUNDIAL

GRATIS

Para compras acima de Cr\$ 150,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso.



1209 - CRONÓGRAFO, SUIÇO, excelente máquina, precisão absoluta, ANTI-MAGNETICO, 17 rubis, com disparadores automáticos, folheado a ouro. Marca hora, minutos, segundos e décimos de segundos. Um ótimo artigo para marcar tempo de competições esportivas. - Cr\$ 780,00 - Com excelente pulseira folheada a ouro.



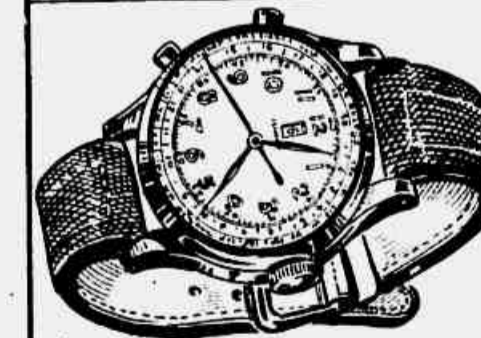
1200 - MARAVILHOSO - 15 rubis, para homem, Suíço, folheado a ouro, tamanho gigante, lindo mostrador, bonita pulseira, também folheada. Cr\$ 355,00
 1201 - Com pulseira de matéria plástica. Cr\$ 255,00



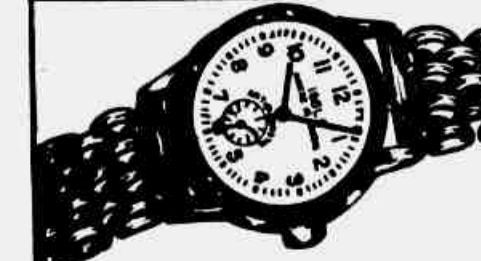
1207 - DISTINTO - ANCORA, 15 RUBIS, folheado a ouro 18 quilates, para homem, prova d'água, contra choques, fundo de aço. ANTI-MAGNETICO, máquina SUPER-CLASSE de absoluta garantia. Enviamos certificado. - Cr\$ 525,00
 1208 - Idem, com pulseira de matéria plástica. Cr\$ 386,00



1241 LINDO, RELOGIO ANCORA, 15 RUBIS, SUIÇO, ANTI-MAGNETICO, MÁQUINA ESPECIAL, FOLHEADO A OURO 18 KILATES, GARANTIDO, COM PULSEIRA EXTENSIVA TAMBÉM FOLHEADA. Cr\$ 495,00



1242 RELOGIO TIPO CRONÓGRAFO, FOLHEADO A OURO, COM 2 BOTÕES AUTOMÁTICOS PARA MARCAR TEMPO DE COMPETIÇÕES ESPORTIVAS. MARCA AINDA O DIA DO MÊS. COM PULSEIRA DE COURO. Cr\$ 295,00



1203 - DESLUMBRANTE - ANCORA, 15 RUBIS, para homem, tamanho grande, máquina extra, de primeira categoria, antimagnético, folheado a ouro e com linda pulseira também folheada. Enviamos certificado de garantia. - Cr\$ 656,00

GRATIS

Para compras acima de Cr\$ 200,00, enviaremos uma linda caneta-tinteiro Norte-Americana, com pena e parte superior folheadas a ouro, ou um lindo e artístico leque de celulose maleável, resistente, em lindas cores e excepcional brilho.



Compre e não se arrependerá.

Um encanto de jóia! Artístico e lindo presente.

1244 - MARAVILHOSO ANCORA, 15 RUBIS, folheado a ouro, marca SUPER-CLASSE, com lindos desenhos COM ORIGINAL E MODERNA PULSEIRA folheada a ouro, 18 quilates, máquina extra de primeira, absoluta precisão, com certificado de garantia. Cr\$ 635,00



Verdadeira Joia de Arte!

Gravado de Rubis e Safiras

1210 - DESLUMBRANTE relógio Suíço, ANCORA, 15 rubis, para senhora, máquina de absoluta precisão, folheado a ouro, com valiosa pulseira da famosa marca BRISTAN, também folheado a ouro 18 quilates, garantido, com riquíssima gravação de rubis e safiras de excepcional brilho de brilhantes. Não confundir com imitações. Enviamos certificado de garantia para o relógio e pulseira. Muito mais lindo do que demonstra a figura. Cr\$ 655,00



Ancora 15 Rubis! Garantia Absoluta...

Mais bonito do que demonstra a figura.

1211 - SENSACIONAL - ANCORA, 15 rubis, Suíço, folheado a ouro 18 quilates, máquina de absoluta garantia e classe, com linda pulseira também folheada a ouro 18 quilates. Não confundir com imitações. Enviamos certificado de garantia. Cr\$ 545,00



1214 - DISTINTO RELOGIO PARA SENHORA, folheado a ouro, vidro concavo, cordonet de seda ANCORA - Máquina extra. Cr\$ 425,00
 15 rubis. Cr\$ 315,00



1256 - ORFINA-GRANDE MARCA SUIÇA, ANCORA 15 RUBIS, PARA SENHORA, VÍDRIO LENTE, FOLHEADO A OURO, LINDAS ALÇAS LATERAIS EM FILIGRANA, ÚLTIMA MODA, FUNDO DE AÇO, ANTI-MAGNETICO, PULSEIRA DE CORDONET DE SEDA. Cr. \$ 535,00

1257 - ORFINA-GRANDE E AFAMADA MARCA SUIÇA, ANCORA, 15 RUBIS, PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO, GARANTIDO, COM 4 CALIBRES DE RUBIS PLÁSTICOS DE LADO, FUNDO DE AÇO, ANTI-MAGNETICO, MÁQUINA DE ABSOLUTA PRECISÃO. Cr. \$ 535,00

EMBELEZE O SEU RELOGIO COM UMA DESTAS LINDAS PULSEIRAS



1216 - DISTINTA PULSEIRA extensiva, folheada a ouro 18 quilates, de primíssima qualidade. Cr\$ 95,00



1219 - LINDÍSSIMA PULSEIRA de relógio para senhora, folheada a ouro 18 quilates, com fecho de segurança. Cr\$ 128,00



1218 - DESLUMBRANTE PULSEIRA de relógio, para senhora, folheada a ouro 18 quilates, com certificado de garantia. Cr\$ 172,00



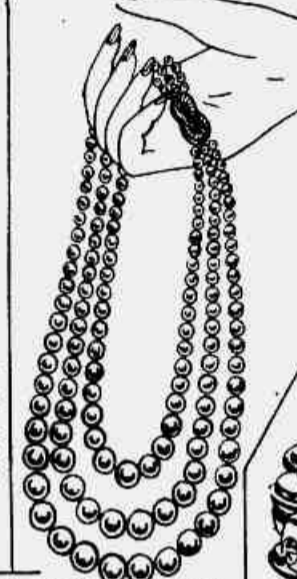
1234 - MARAVILHOSA PULSEIRA BRACELETE PARA SENHORA, FOLHEADA A OURO 18 KILATES, COM CRAVAÇÃO DE RUBIS E SAFIRAS. ENVIAMOS CERTIFICADO DE GARANTIA. NÃO CONFUNDIR COM IMITAÇÕES. UMA JOIA DE RARA BELEZA E PERFEIÇÃO. Cr. \$ 299,00



1260 - MARAVILHOSO MEDALHÃO FOLHEADO A OURO 18 KILATES, GARANTIDO POR MUITOS ANOS, COM CRAVAÇÃO DE LINDOS RUBIS E AO CENTRO A IMAGEM DOS SANTOS MAIS CONHECIDOS, VERDADEIRA OBRA DE ARTE. COMPRE E NÃO SE ARREPENDERÁ. Cr. \$ 138,00



1246 - DESPERTADOR SUIÇO, LINDO MOSTRADOR LUMINOSO PERMITINDO VER AS HORAS NO ESCURO. MÁQUINA DE ABSOLUTA PRECISÃO. CAIXA METÁLICA EM LINDAS CORES. NÃO PERCA AS HORAS DE OBRIGAÇÃO E PASSEIO. Cr\$ 132,00



1240 - COLARES DE PÉROLAS. EXCELENTE QUALIDADE, EXTRA DE PRIMEIRA, FABRICAÇÃO FRANCESA, COM ÓTIMO FECHO DE SEGURANÇA CRAVEJADO DE LINDAS PEDRAS IMITANDO BRILHANTES, BRILHO E CÔR INALTERÁVEL. BELEZA E DISTINÇÃO DE PÉROLAS LEGÍTIMAS, SEMELHANÇA A COLARES DE MILHARES DE CRUZETOS. NÃO CONFUNDIR COM IMITAÇÕES E QUALIDADES INFERIORES. COM 1 VOLTA Cr. \$ 45,00
 COM 2 VOLTAS Cr. \$ 89,00
 COM 3 VOLTAS Cr. \$ 136,00

PREÇO DE OCASIÃO-EXCEPCIONAL

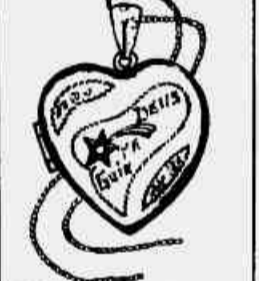
1226 - EXCEPCIONAL CANETA-TINTEIRO NORTE-AMERICANA, PARTE SUPERIOR E PENA DE DOURADO INALTERÁVEL. IMITANDO A MELHOR CANETA DO MUNDO. MUITO DURÁVEL.



1 CANETA Cr. \$ 28,00
 3 CANETAS Cr. \$ 72,00
 6 CANETAS Cr. \$ 135,00

1261 - COLARES DE PÉROLAS DE ESPECIAL QUALIDADE E LINDO BRILHO, E FECHO DE SEGURANÇA. COM 1 VOLTA Cr. \$ 27,00
 1262 - COM 2 VOLTAS, COM FECHO CRAVEJADO DE PEDRAS. Cr. \$ 58,00
 1263 - COM 3 VOLTAS E FECHO DE SEGURANÇA CRAVEJADO DE PEDRAS. Cr. \$ 87,00

MEDIDAS PARA ANEIS E ALIANÇAS
 Depois de lavar bem a mão e secá-la, passe a ponta de um papel estriado, úmido ou seco, sobre a ponta do anel, marcando a sua medida.



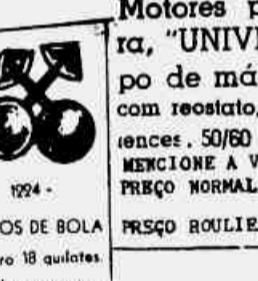
1259 - DESLUMBRANTE PORTA-RETRATO, FOLHEADO A OURO 18 KILATES, GARANTIDO, COM CORDÃO BEM RESISTENTE, CRAVAÇÃO DE LINDOS RUBIS OU SAFIRA. ABRE EM DUAS PARTES E INTERNAMENTE A UM DISPOSITIVO PARA COLOCAR O RETRATO. TAMANHO DA FIGURA. Cr. \$ 92,00
 TAMANHO MAIOR Cr. \$ 112



1221 - LINDO ANEL DE OURO 18 KILATES, COM UM BÉLO RUBI AO CENTRO, CIRCUNDADO POR FINAS SAFIRAS DE EXCEPCIONAL BRILHO, CONFUNDINDO-SE COM BRILHANTE. ENVIE-NOS A MEDIDA DO DEDO. Cr. \$ 295,00



1250 ORIGINAL ANEL ouro 18 quil, para homem, com linda gravação de rubi ou agulmarinha de última lapidação. Cr. \$ 278,00



1224 - BRINCOS DE BOLA de ouro 18 quilates, tamanho pequeno... Cr\$ 48,00
 tamanho grande... Cr\$ 62,00

2148 OFERTA EXTRA

Motores para máquinas de costura, "UNIVERSAL" para qualquer tipo de máquina de família. Completos, com reostato, foleto e todos os demais pertences. 50/60 ciclos 110 Volts ou 220 Volts. MENCIONE A VOLTAGEM DA FORÇA DE SUA CIDADE. PREÇO NORMAL Cr. \$ 1.250,00
 PREÇO ROULIEN Cr. \$ 850,00 PORTE Cr. \$ 30,00



1250 - CONJUNTO MARAVILHOSO - Colar e pulseira de perolas imitando as verdadeiras, excepcional brilho, de primíssima qualidade e perfeição no acabamento, com lindo fecho de segurança cravejado de pedras imitando brilhantes. Preço das duas peças Cr\$ 149,00
 1253 - O COLAR 112,00 1254 - A PULSEIRA Cr\$ 48,00



1229 PARAFLEX, óculos ultra modernos, com lentes extra de máxima plasticidade. Arranjam os seus braços, práticos e com lentes verdadeiramente duráveis. Segurem um só visor. Não confundir com imitações. Cr\$ 88,00



1228 - BELÍSSIMO óculos MUMONT, o mais moderno e garantido, com armação folheada. Artigo muito vendável devido a qualidade. Vidros verdes, fumaça ou branco Cr\$ 125,00



1238 - MARAVILHOSOS ANEIS DE PRATA DE LEI, COM A IMAGEM DE S. JORGE OU ESTRELA DA REPÚBLICA EM OURO 18 KILATES. Cr. \$ 56,00



1220 - ALIANÇAS DE OURO 18 quilates, linda confecção. ESTREITAS Cr. \$ 101,00
 MÉDIAS Cr. \$ 118,00
 LARGAS Cr. \$ 198,00

As CASAS ROULIEN, garantem aos seus fregueses, preços mínimos, qualidade, remessa rápida por Via Aérea, sem a menor despesa para o comprador. PEDIDOS AS CASAS ROULIEN - Nilo Georg de Oliveira - Rua Frei Fabiano, 543 - 1.º e 2.º Andares Edifício Próprio - Meier - Rio de Janeiro - Telefone 49-0419.

Não confundir CASAS ROULIEN com nomes parecidos. Fugam dos imitadores desteais. CASAS ROULIEN são as maiores organizações de Reembolso Postal do Brasil, servindo ao povo amigo a mais de 17 anos e merecendo a sua confiança pela qualidade dos seus artigos.

PEÇAM NOSSO CATÁLOGO IMPRESSO EM CORES, COM INÚMEROS ARTIGOS



Cr\$ 65,00
 3 PEÇAS AO PREÇO DE UMA

1247 LINDO LEQUE DE CELULOSE COM ARTÍSTICOS DESENHOS; MARAVILHOSO COLAR DE VISSANOGAS E GRACIOSO PAR DE BRINCOS EM CORES OU BRANCO.

Ocupação rendosa Não vacile!...

Prepare V. mesmo seus próprios perfumes. Aproveite a oportunidade de desenvolver uma rendosa indústria, sem outras despesas, em sua própria residência.

Junto ao seu primeiro pedido mínimo de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) faremos seguir **FÓRMULAS COMPLETAS PARA FABRICAÇÃO DE SABONETES, EXTRATOS, LOÇÕES, AGUA DE COLONIA, BRILHANTINA, PÓ DE ARROZ, etc.** e mais 200 gramas de **ALCOOL DE CEREAIS**, para V. primeira prova, juntamente com amostras de todas as outras essências.

Para pedidos superiores a Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), fazemos seguir as essências, em lindos vidros de estilo, próprios para V. embalagem definitiva.

Relação de essências	Preço por 10 gramas
Amor	Cr\$ 45,00
Arpege	" 45,00
Noite em Paris	" 35,00
Chypre	" 35,00
Crepe	" 35,00
Embaute	" 45,00
Flor de Maça	" 50,00
Flores de Murce	" 65,00
Jasmim do Cabo	" 25,00
Lavander	" 50,00
Madeiras	" 30,00
Mito	" 65,00
Narciso Negro	" 35,00
Shalmar	" 45,00
Origan	" 35,00
Violeta	" 45,00

Enviamos para todo o Brasil sem despesas de remessa pelo Reembolso Postal.

FAÇAM SEUS PEDIDOS A:
ORGANIZAÇÃO MARGA
Caixa Postal 3336 - Rio de Janeiro

CORTA!!! MACHADO



Betty Hutton

NASCI PARA BAILAR ("Let's dance" — Paramount — Direção: Norman Micheod — Com Betty Hutton, Fred Astaire, Roland Young, Barton Mac Lane e outros...)

Fred Astaire, agora com Betty Hutton, em technicolor, desenrolam um fio romanesco de um grande carretel sem surpresas.

Este bailarino ainda é, quando dança, um gigante do "screen". Nem mesmo o próprio Gene Kelly, com o espetacular elenco da Metro, consegue superá-lo. Além do mais Fred Astaire é um esteta e só se apresenta diante da câmera em ambientes bonitos cujas decorações vestem o filme com requinte. Mas o diabo é que em "Let's dance", Fred Astaire quase não dança. Fica só no convite. E o público que vai se sentar diante da tela para vê-lo exclusivamente bailar, é ludibriado com uma história padrão, onde um monte de personagens se confunde em torno de um romance pouco inteligente e bastante sensaboroso. Betty Hutton não parece reunir nem de longe as qualidades necessárias para ser "partner" de Fred. Talvez por isso mesmo, tenha Norman Micheod evitado tanto os números musicais em que ambos apareçam juntos... Arrependeu-se o diretor, e enveredou a história pelo caminho sentimental, explorando situações pouco convincentes e dramas que absolutamente não conseguem ser a essência do filme. E o resultado é que o espectador espera pacientemente pelas "performances" artísticas do bailarino sem que tenha oportunidade de ver mais do que duas exibições. O resto é conversa e "enche linguíça", porque o filme tem que rodar uma hora e meia. Mas como Fred Astaire é "coqueluche" antigo dessa cariocada, consegue atrair para o cinema um grande público, o qual, por sua vez, lamenta a ausência eterna de uma Ginger Rogers.

Pelos do Rosto

Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais. — Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia

Dr. Pires

(Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York)
Rua México 31 - 15.º - Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso

Nome
Rua
Cidade..... Estado.....

OS TRES XARAS (Three Guys Named Mike) — MGM — Direção Charles Walters — Com Jane Wyman, Howard Keel, Van Johnson, Barry Sullivan, Jeff Donnell e outros.

A Metro reuniu outra vez os rivais Van Johnson e Howard Keel, desta vez acrescentando um terceiro, Barry Sullivan, para, com Jane Wyman, formarem um quadrângulo de situações interessantes e bem desenvolvidas. A participação dos três galãs é bem dosada e ajuda bastante Belinda a estrelar a comédia. A história desenvolve-se sem ambientes de surpresas, obedecendo a um tema simples, sem afetações, por isso agradando o espectador. Como degrau de escada para a Belinda subir, Howard Keel esteve em plano bastante superior a Van Johnson, o que, entretanto, não impediu que este último fôsse o contemplado pelo voto matrimonial da heroína aérea. Também o

que seria se o galã Van Johnson perdesse uma parada dessas?... Adeus cartaz! Em Hollywood é assim. No contrato do artista deve constar que ele deve fazer o primeiro papel e, em caso de coparticipação, se deve ou não terminar vencendo os rivais e casando com a mocinha... No de Van Johnson consta... Não nos perguntem se vimos... Estamos certos por suposição. A comédia cumpre a sua finalidade, divertindo o espectador. Não dá a impressão de que a "bilheteria" nos roubou. Como passatempo agradável satisfizes plenamente à maioria e, sobretudo, às "mocinhas", que ficaram a discutir depois suas predileções por um dos três atores, imaginando-se cada uma delas no lugar da heroína aérea.



Van Johnson

O MEU DIA CHEGARÁ (Nova Terra — Filme Nacional) — Com Spina, Jane Grey e Ribeiro Fortes.

Vamos nos abster de criticar "isto", porque fomos contratados para fazer apenas críticas cinematográficas.

PERDIDA DE AMOR ("Never a dul moment" — RKO Radio — Direção de George Marshall — Com Irene Dunne, Fred Mac Murray, William Demarest, Andy Devine, Natalie Wood e outros.

Apesar de tudo é a mesma Irene Dunne que apareceu posteriormente em "O garoto e a rainha"... Milagres da "Max Factor". Este filme marcou propriamente o seu retorno, o que, aliás, se deu sem brilhantismo algum. Trata-se de uma comédia arranjada à moda texana para um par de balzaquianos, verdadeiras "vedettes" de papadas. Tanto Irene Dunne como Fred Mac Murray dão-nos a impressão de deslocados dentro de seus papéis... É certo que a história é ruim e desenrola-se sem encanto. Algumas situações, cem por cento cômico-cinematográficas como no "tempo do pastelão", ainda assim pela pobreza do resto, prendem um pouco a atenção, como por exemplo: o trecho em que a heroína luta contra os empecilhos e a confusão que o vento estabelece no momento em que preparava o "cake" que se perdeu na imensidão de sua falta de arte culinária. Os atores principais lutam heroicamente para fugir à palidez do tema, mas o descolorido é evidente e fatal para um "retorno" da estrela que foi em "Roberta". Fred Mac Murray continua a convencer nas cenas em que o presumimos distraído... Quando discute é frio e faz-nos sentir a presença da "câmera" e dos refletores. Andy Devine faz papel irritante e diga-se de passagem, se a sua finalidade foi realmente esta, cumpriu-a integralmente. Que os espectadores o digam! As duas meninas constituem, talvez, a única coisa interessante do filme, dado a sua naturalidade e encanto. Quanto ao nome que escolheram para a exibição aqui no Brasil: "Perdida de Amor", achamos pouco condizente com o espírito nada romântico da história.



Irene Dunne

★ Maria Del Rio não gostou do que já fora filmado na Flama e mandou rodar tudo novamente... Isto impressionou muito bem a Taricano, que resolveu seguir o conselho do "maquiador" e alourar o cabelo... Perde, portanto, Jardel, sua condição original em face da competição oxigenada do paulista Taricano. ★ A sabotagem ao cinema

nacional continua: "O meu dia chegará". ★ Humberto Teixeira em entendimentos com a Metro Goldwyn Mayer... Aconteceu há algum tempo um "arranjo" para desfazer o papel feio de Carmen Miranda, que nacionalizou (americano), mal e porcamente, o "Baião". ★ "A Marcha para Deus", filme baseado no argumento de Oranice Franco

e planejado pela Companhia Nacional, deixou de entrar em cogitações... Segundo o próprio argumentista, que é Franco, o filme não chegou nem mesmo a "rodar", por falta de capital. ★ Raul Roulien continua errado. Ele devia estar no "screen". "Right man, right place".

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

Nas Farms. e Drogs. e no Labor. e Farm. Simões — Rua do Matoso, 33 — Rio ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

ABELLOS BRANCOS CASPA QUEDA DOS CABELOS CALVICIE

JUVENTUDE ALEXANDRE

CASPA CABELLOS BRANCOS CALVICIE

Casimiras, Linhos e Lãs

Pelo Reembolso Postal
Peçam amostras grátis

Casimiras, linhos, lãs, veludos e aviamentos para alfaiates

Grande sortimento — Diretamente das fábricas — Menores preços

A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBAS, 316 — BELO HORIZONTE — MINAS

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98 — Sala 72. Tel. 42-1071. 9 às 11 e 15 às 19.

CONTRA BRONQUITIS CATARROS E TOSES

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

CONTRA BRONQUITIS CATARROS E TOSES

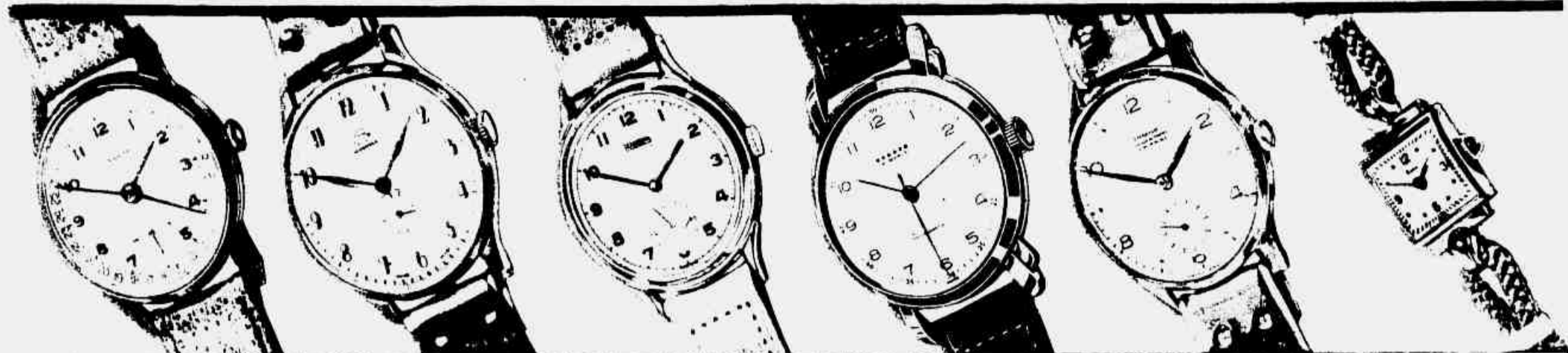


METRÓPOLE VENDAS

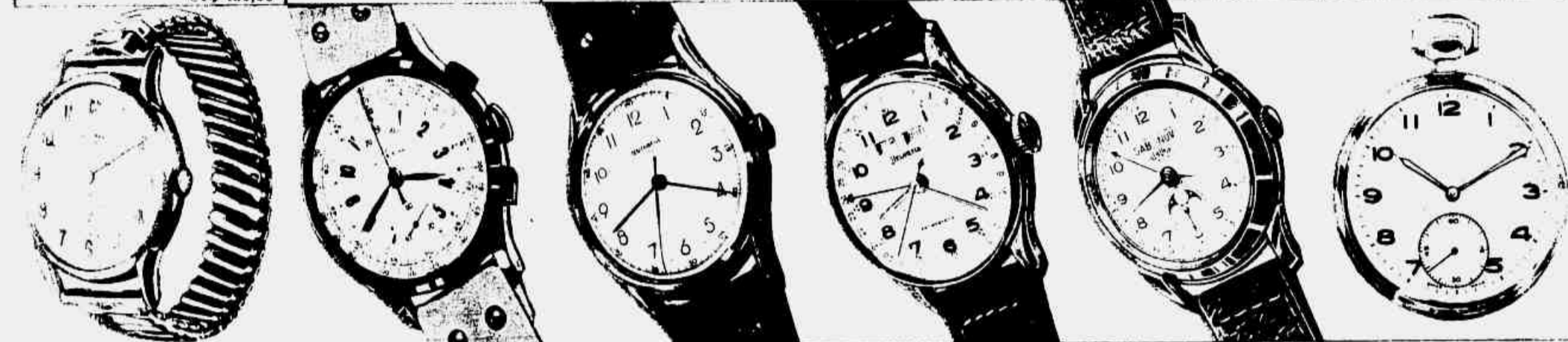
nas suas tradicionais ofertas

pele REEMBOLSO POSTAL, para todo o Brasil, **GARANTE** aos seus fregueses:

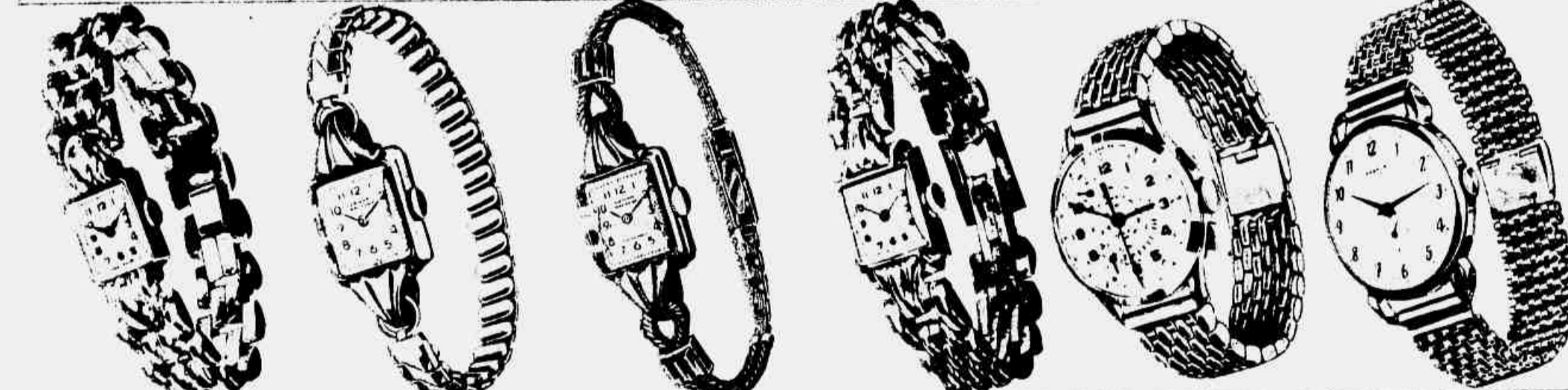
QUALIDADE, PREÇOS REDUZIDOS, REMESSA RÁPIDA, VIA AÉREA, SEM A MENOR DESPESA PARA O COMPRADOR



823 - CALENDARIO, Folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável, máquina ancora com 15 Rubis. ANTIMAGNETICO, PRECISO a HORA e o DIA at- mes. Cr\$ 520,00 824 - O mesmo, CROMADO Cr\$ 430,00	677 - Folheado a Ouro, fun- do de aço inoxidável, for- mido garantido. Sua máquina com 15 Rubis. Beleza e as- túcio. Elegante modelo pa- ra homem. Preço reduzido Cr\$ 320,00	691 - CROMADO, fundo de aço inoxidável, excelente máquina ancora de 1ª qua- lidade. ANTIMAGNETICO, com 15 Rubis. Destino pa- delo para homem. Cr\$ 340,00	325 - Folheado a Ouro, fun- do de aço inoxidável, boa máquina com 15 rubis, ANTIMAGNETICO, ANTI- CHOQUE, IMPERMEAVEL, ponteiro de segundos Cen- tral. Cr\$ 420,00	696 - Folheado a Ouro, fun- do de aço inoxidável, má- quina ancora de primeira qualidade com 15 Rubis. ANTIMAGNETICO, ANTI- CHOQUE, IMPERMEAVEL, pre- ciso modelo para homem. Cr\$ 190,00	697 - Folheado a Ouro, fun- do de aço inoxidável, AN- TIMAGNETICO, máquina ancora com 15 Rubis. Preço reduzido. Modelo para homem. Cr\$ 530,00 812 - O mesmo, CROMADO de Ouro de 18 quilates. Cr\$ 960,00
--	---	--	---	--	---



813 - Folheado a Ouro, fun- do de aço inoxidável, má- quina ancora de 1ª qualida- de com 15 Rubis. ANTIMAGNETICO, pulsera elastica americana, ROYAL legítima. Também Fol- heado a Ouro, para senhoras em imitação de qualidade superior. Cr\$ 510,00	804 - CRONOGRÁFO, Fol- heado a Ouro, fundo de aço inoxidável, superior máquina ancora com 17 Ru- bis. ANTIMAGNETICO. Re- gistra com absoluta preci- são o TEMPO, DISTÂNCIA e VELOCIDADE. Cr\$ 750,00	668 - AUTOMÁTICO, dis- tinto com o movimento do relógio. ANTIMAGNETICO ANTI-CHOQUE, PROVA D'ÁGUA. Máquina ancora com 15 Rubis. FOLHEADO A OURO. Cr\$ 810,00 808 - O mesmo, INTEIRA- MENTE DE AÇO. Cr\$ 750,00	818 - CALENDROGRAF, Fol- heado a Ouro, fundo de aço inoxidável, superior máquina ancora com 17 Rubis. ANTI-CHOQUE e ANTIMAGNETICO. Marca com absoluta precisão a HORA, DIA, SEMANA e MES. Cr\$ 980,00	802 - CELESTOGRAF, Fol- heado a Ouro, fundo de aço inoxidável, excelente máquina ancora com 17 Ru- bis. ANTI-CHOQUE e AN- TIMAGNETICO. Registra com absoluta precisão a HORA, DIA, SEMANA MES e as FASES DA LUA. Cr\$ 1.500,00	424 - Folheado a Ouro, su- perior máquina ancora com 15 Rubis. Grande precisão. Cr\$ 580,00 825 - O mesmo, CROMADO Cr\$ 450,00
--	---	---	---	---	---



806 - Folheado a Ouro, má- quina ancora com 15 Rubis. pulsera também Folheado a Ouro de 18 quilates. Dis- tinto modelo para senhoras em grande moda. Cr\$ 580,00	815 - Folheado a Ouro, má- quina ancora com 15 Rubis de 1ª qualidade. ANTI- MAGNETICO, pulsera elás- tica americana, ROYAL legítima. Também Folheado a Ouro para senhoras com ponteiros de qualidade in- ferior. Cr\$ 620,00	827 - Folheado a Ouro, má- quina ancora de 1ª qualida- de com 15 Rubis. ANTIMAG- NETICO, com valiosa pulsera de fabricação americana. Também folheado a Ouro craquelado com 6 Rubis. Ori- ginal e garantido. Cr\$ 760,00	806 - Folheado a Ouro, ex- celente máquina a a.c.f.a. com 15 Rubis, de 1ª qua- lidade. ANTIMAGNETICO, valiosa pulsera também Folheada a Ouro de 18 qui- lates. Cr\$ 710,00	820 - Relógio para senhoras gráfico, Folheado a Ouro com 2 rubis e Registrado- res, excelente pulsera. Ten- ham Folheada a Ouro. Mo- delo esportivo. Cr\$ 340,00	810 - Folheado a Ouro, má- quina ancora com 15 Rubis. AN- TIMAGNETICO, máquina ancora com 15 Rubis. Folheado a Ouro. Modelo de senhoras em moda. Preço reduzido. Cr\$ 560,00
---	--	---	--	---	--

PULSEIRAS AJUSTÁVEIS EM QUALQUER MODELO DE RELÓGIO

E MEDIDA DE PULSO

NAO CONFUNDIR COM IMITACOES DE QUALIDADE INFERIOR



210 - Elastica, para homem, Folheada a Ouro de 18 quilates, ROYAL, legítima Cr\$ 160,00
210-A - A mesma, CROMADA Cr\$ 150,00



211 - Elastica, para Senhora, Folheada a Ouro 18 quilates ROYAL, legítima Cr\$ 160,00



203 - Elastica, para homem, Folheada a Ouro 18 quilates, fabricação americana Cr\$ 140,00

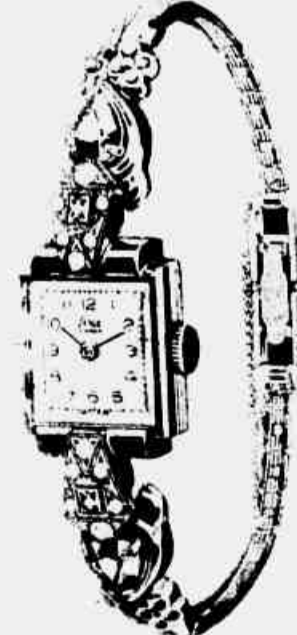


202 - Folheada a Ouro 18 quilates, para homem, fecho com graduações Cr\$ 290,00

Colares DE Pérolas

superior quantidade - Vestido de segurança - Cravejado com lindas pedras sintéticas - Brocho - cores inalteráveis - Beleza fascinate de pérolas legítimas. Não confundir com imitações de qualidade inferior.

PREÇOS:
1 volta Cr\$ 60,00
2 voltas Cr\$ 100,00
3 voltas Cr\$ 150,00



OFERTA ESPECIAL

N.º 816

Maravilhoso relógio para Senhora. Folheado a Ouro, máquina de alta precisão com 17 Rubis, da famosa marca "LANCO", cravejado com 2 Rubis e 12 Safiras sintéticas. Pulsera também Folheada a Ouro, com dois grandes Rubis. Original e Garantido.

Cr\$ 1.200,00

REMESSA RAPIDA, VIA AEREA, SEM A MENOR DESPESA PARA O COMPRADOR

PEDIDOS A: **METRÓPOLE VENDAS** — Rua do Rosario, 156 — 5º — RIO DE JANEIRO

ESTE SELO E A SUA GARANTIA PARA UMA BOA COMPRA PELO REEMBOLSO POSTAL. Os artigos aqui apresentados correspondem exatamente as respectivas descrições e são fornecidos após rigoroso controle e exame.



POUCA AGUA E...

(CONTINUAÇÃO DAS PAGINAS 3-4-5-6)

Fomos encontrar Raul Roulien na tarde anterior a estreia, barbudo, nervoso, mas feliz. Na pequenina platéia do teatrinho, o resto do elenco olha, enquanto Rosita e Tulio dialogam, ensaiando pela última vez, sua grande cena. E embora eles conheçam a história muito bem, e estejam cansados de ouvir os dois — os próprios artistas de Roulien não aguentam e a risada de todos — Pany, Ajara, Valeria, Gamba, Almeida e Nely, mesmo de Raul — ressoa pela sala. "Eu não o conheço" — diz altivamente a rotunda Rosita, apontando o revólver de brinquedo para a cabeça de Tulio — "Uê? Mas já fui apresentado" — "Sim, Mas o senhor estava com a família".

"Hoje não, meu bem...", é mais uma demonstração de que revista pode ser coisa boa. Há números de música, dança; ha ale-

gria. E o que mais se pode precisar, neste mundo atribulado de hoje, do que de uma boa dose de alegria, que faça rir gostosamente?

OS INOCENTES PAGAM...

(CONTINUAÇÃO DAS PÁGS 6-7)

tes na sua linha cromada e seus assentos inteiros e confortáveis, resolveram recorrer ao antigo método de prejudicar colegas... E assim, a "sovela" — uma espécie de prego comprido, usado pelos sapateiros — entrou novamente em ação. Há dias, quando os motoristas dos novos lotações da linha "Meyer-Penha" chegaram perto daqueles para começar seu dia de trabalho, encontraram todas as camionetas de pneus furados e vazios. Fizeram queixa, mas por enquanto os culpados continuam à solta. Nestas páginas, damos algumas fotografias que mostram aos leitores como se processa o "trabalho" com a "sovela".

CRIME DE MONSTRO

(CONTINUAÇÃO DAS PAGINAS 10-11)

dar com criminosos e conhecendo, pela profissão que abraçaram, a natureza humana, Waldir e Hélio não se convenceram da veracidade da informação prestada por Irineu. Por isso, conduziram-no ao local do crime a fim de estudar-lhe as reações. Não obstante as suspeitas dos detetives, as afirmativas de Irineu, quando interrogado no local do homicídio, foram tão convincentes e tão sinceras que aqueles resolveram pô-lo em liberdade. O que Irineu não sabia, era que continuava sendo vigiado. A razão desta vigilância residia num detalhe que martelava estranhamente na cabeça dos policiais: quando solicitado por Waldir para que repetisse as palavras ouvidas pelo tenente Enérito: — "Valei-me, São Jorge", não houve meio de fazê-lo falar. Detido no dia seguinte e conduzido à Polícia Técnica, foi Irineu submetido a um interrogatório que se prolongou pela noite a dentro. Mantinha-se Irineu firme em suas palavras: não matara ninguém e estava sendo acusado injustamente. Eram tão fortes os seus argumentos que, aparentemente, se desvaneciam as esperanças de se desvendar o mistério. Tudo, entretanto, fazia de Irineu o assassino: a conformação de suas unhas, que coincidiam com as marcas encontradas no pescoço da vítima; ter sido ele a última pessoa vista em companhia da vítima e, finalmente, a conformação de sua

arcada dentária que, mesmo a um ligeiro exame, se apresentava coincidente com as marcas existentes na face da morta. Realmente, TIRADO O MOLDE DE SUAS ARCADAS, COINCIDIU PERFEITAMENTE O MESMO COM O MODELO TEÓRICO JA LEVANTADO COM BASE NAS MARCAS EXISTENTES NO ROSTO DO CADAVER. Já não subsistiam mais dúvidas; entretanto, o indigitado assassino continuava negando, e negando como se ele próprio estivesse convencido de ser inocente. Por fim, na madrugada de 30, após longo interrogatório, confessou plenamente ser o assassino de "Chiquita". Dos depoimentos colhidos na Polícia, concluiu-se que Irineu não tivera a intenção de matar, não sabendo a razão porque mordera o rosto da mulher e constringira o seu pescoco, pois, sendo casado e pai de dois filhos, nunca sentira o minimo indicio de tal inclinação mórbida. Na realidade, Irineu é um anormal, portador de uma tara congênita, que só na fatídica noite se revelou, ante a eliminação das inibições naturais por força de intoxicação alcoólica. Apesar de analfabeto, possui um poder de auto-sugestão tão acentuado, que o faz julgar pessoa dotada de certo grau de cultura. Por outro lado, em flagrante contraste, denota ser indivíduo supersticioso e temente a más influências.

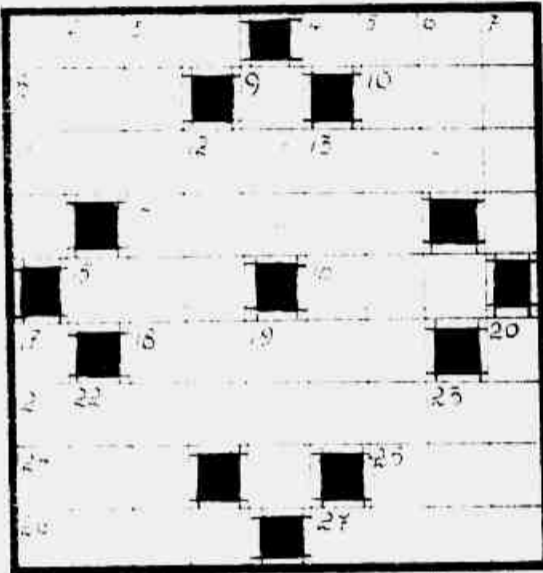
Eis um caso típico de parafrenia inaparente, tão comum no Rio de hoje, onde não há, na Polícia ou fora dela, uma organização de caráter preventivo, vale dizer, de assistência social, com o fim de, profilaticamente, agir com eficiência na segregação de tipos como Irineu José Aleixo da Silva.

USE A CABEÇA

PROBLEMA N.º 43

HORIZONTAIS: 1. Pequena porção — 4. Saltos bruscos — 8. Reza — 10. Espécie de sapo do Amazonas — 11. Que diz respeito a câmara — 14. Barra de ferro para abrir buracos nas pedreiras — 15. Nome de homem — 16. Jornada — 18. Transpirado — 21. Carnificina — 24. Pandega — 25. Zombe — 26. Mulher formosa — 27. Destiles.

VERTICAIS: 1. Cacete — 2. Desejo de vingança — 3. O que negocia em cambios — 5. Lugar certo, onde o gado manso passa a noite — 6. Nome próprio — 7. Resultados de grandes fadigas — 9. Argola — 12. Trabalhosa — 13. Azeite — 17. Feição profunda — 19. Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro — 20. Trituras — 22. Designação antiga da ave do paraíso — 23. Braço de rio próprio para navegação.



Soluções do número anterior

HORIZONTAIS — Sem — Cos — Aa — Ama — Em — Mira — Lama — Mu — Or — Paulatino — Ah — El — Lira — Iado — Ar — Dor — Os — Aia — Ode.

VERTICAIS — Amapola — Sai — Irã — Amuar — Maruhada — Caloteiro — Ariolo — Sem — Doe — Marotos.

CORRESPONDÊNCIA — Kalim Neto — Não recebemos sua carta de Nov. Gratos.



Flagrante fotografico tomado no Baile à Caipira realizado no dia 29 de junho pelo Sider Club — Associação dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, em sua encantadora sede do Edifício São Borja. No grupo, ao centro, vêem-se o general Leony Machado, diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo à sua direita a Sra. general Leony Machado, Arlindo Fragoço e Nubar Salibian, diretores do Sider Club.

Fantástico

30 MINUTOS LEVARÁ V. S. PARA CONSTRUIR SEU APARELHO DE RÁDIO

Eis o que vos oferece a mais recente descoberta da ciência, pelo método do afamado técnico internacional LAGDUN, recentemente chegado da Europa.

Receba em vossa residência, o rádio mais perfeito que a técnica eletrônica revelou, com o ferramental indispensável para sua montagem, na mais simples forma de aprendizagem.

Aparélho SUPERETERODINO, com 5 VALVULAS DUPLAS modernas, ALTO-FALANTE de 13 cmts., CHASSIS DE METAL estampado, podendo trabalhar com BATERIA, CORRENTE CONTINUA ou ALTERNADA de 120 ou 220 volts.

Todo o material, incluindo FIOS, SOLDA, PARAFUSOS, ALICATE próprio, CHAVE DE FENDAS própria, FERRO DE SOLDAR, ANTENA com fio de extensão e ISOLADORES, e mais, PLANTA DESCRITIVA, ensinando V. S. a construir essa maravilha, similar aos vendidos no mercado ao preço de Cr\$ 2.500,00

PREÇO Cr\$ 960,00

Enviamos para todo Brasil pelo Reembolso Postal, livre de qualquer despesa

Façam seus pedidos à
ORGANIZAÇÃO "MARGA"
CAIXA POSTAL 3336 — RIO



PRIMEIRO ANIVERSARIO DE LUIZ PEDRO — No dia 28 de junho houve festa na casa do Sr. Francisco Rufino de Siqueira e de sua esposa, Sra. Juracema Sanchez de Carvalho. Estava aniversariando o menino Luiz Pedro, filho do casal, que completou um ano de vida. Na foto, o aniversariante no colo de sua madrinha, Sra. Alzira Machado Cravo.

Pelo mundo

Gustave Eiffel, diretor de um laboratório norte-americano, que estuda os produtos petrolíferos, anunciou que, proximamente, serão coladas no corpo, peças de roupas sintéticas feitas com materiais extraídos do solo. A tarefa maravilhosa, de suas aplicações úteis à humanidade — das penas das aves domésticas, do petróleo, do coração de pedra, da água e do sal de cozinha. Um desses novos tecidos plásticos denomina-se "velon" e é feito com sal e petróleo. Outro chama-se "syton" e permite a fabricação de meias que não se rompem nem deixam correr seus fios finíssimos. Também Gustave Eiffel anuncia que esses produtos resistem, perfeitamente, à ação da água, do sabão, do álcool e da tinta, podendo-se limpá-los com um simples pano de pano molhado.

Sem dúvida alguma os donadores profissionais encontram, por vezes, animais impossíveis de serem domesticados por sua indiscutível ferocidade, porém, em geral, e sobretudo, entre os leões, a fera tratada com certa doçura de processos, corresponde, naturalmente, da mesma forma. O espetáculo da submissão e da afeição, dado por seres que poderiam, se o quisessem, tornarem-se temíveis, vale muito mais do que sua colera impotente, sob a ação do chicote, e bem processado o ensinamento amigável, dá sempre seguro resultado. Isso pode-se comprovar, a aceitação que teve, em um famoso circo de Paris, a celebre leoa "Lea", apresentada em liberdade, pelo seu dono-domador, ao qual demonstrava uma fidelidade canina com a jovialidade de uma gatinha mansa. Os fatos aplausos com que o público coroava a exibição desse número tão diferente das habituais apresentações de feras amestradas, provou bem que, e nem todas as feras não são irremediavelmente feroces, o mesmo se dá com as criaturas humanas.

Loretta Zygowicz, oriunda de Chicago, de trinta e dois anos de idade, aspira o título de "mulher mais forte do mundo", e de "campeã feminina de box". Durante o dia, ela trabalha em uma loja de comestíveis e, à tarde, quando o serviço a deixa livre, submete-se a um rigoroso treinamento, sob a direção de um seu in-

struador profissional e que, durante a última guerra mundial, tornou-se notável como um dos homens mais vigorosos da Marinha norte-americana. Loretta não bebe álcool, não fuma, e só se alimenta de legumes. Apesar desse regime, ou talvez, graças a ele, levanta com maior facilidade, um peso de 70 quilos acima da altura do tórax. Ela pensa dirigir-se, brevemente, a Santa Mônica, Califórnia, a fim de disputar o título de campeã de luta feminina. Tal aspiração não é de estranhar se se considerar que Loretta pertence a uma família notável de ginastas e atletas, pois, seus cinco irmãos praticam profissionalmente quase todas as espécies de esportes.

Foi levado a efeito, na Universidade de Pensilvânia, o décimo sétimo festival anual da Sociedade Norte-Americana de Instrumentos Antigos, de tão assinalada categoria, entre seus grupos similares de Henri Casadesus, de Paris, o da Família Dolmetsch, da Inglaterra, e outros. O diretor da Sociedade de Pensilvânia é o holandês Ben Stad, que desde 1908 reside nos Estados Unidos. Entre os executantes desses notáveis músicos, estão a esposa e os dois filhos do diretor Stad.

Na Northwestern University, dos Estados Unidos, está-se ensinando aos alunos de odontologia a trabalhar sentados. O Dr. Charles W. Freeman, decano da Escola de Odontologia, a esse respeito assim expressou-se: "Informações médicas elucidam-nos que as horas de trabalho tomadas durante anos e realizadas de pé obrigam os dentistas a suportar uma carga física, considerada enorme, que põe em sério perigo a saúde, e por mais de uma vez determinou a muitos desses profissionais a abandonar a carreira, quase inutilizados para outros serviços. Isso acontece porque a maioria dos dentistas trabalham unicamente de pé, sem que isso traga qualquer vantagem aos seus serviços. E, pois, chegou o momento de acabar com essa inconveniente prática errônea, estando já, sobejamente, comprovado que trinta por cento dos trabalhos executados pelos dentistas podem ser feitos que o profissional esteja comodamente sentado em cadeira adequada a seu mister.

Valtos ILUSTRES

ALMIRANTE PRITZ

Emoldurando o Mar do Norte em uma de suas seções meridionais, estendem-se uns recortes litorâneos que servem de lindes setentrionais aos domínios territoriais de um pequeno estado — a Dinamarca — onde vive e trabalha um grande povo.

O mar, que lhe é fronteiro, e os recortes litorâneos que enfrentam as ondas com os mais erigidos arrecifes, sempre acionaram nas gentes danesas duas grandes idéias: luta sem trégua contra a fúria do mar e utilização desse mesmo mar como estrada real para suas comunicações com o resto do mundo. Ao sul do pequeno território da Dinamarca movimentaram-se civilizações, floresceram, decainam impérios, tais como o polonês, o germânico, etc. Assim, a Dinamarca estaria, não raro, sitiada ou mesmo perdida, se não tivesse o mar na situação de um grande amigo.

João Carlos Pedro Pritz nasceu na Dinamarca (1789). Os céus de Copenhague, a capital do valoroso reino, foram contemplados por Pritz em seus primeiros dias. Aos onze anos, Carlos já está embarcado em navio de combate. Destemido grumete! Esse embarque em plena infância era ocorrência frequente nos primeiros reinos marítimos, que projetavam influências comerciais à distância. O que se não tornava comum era a ascensão rápida dos quase meninos ao tenente naval, e isso verifica-se com Pritz. A cultura teórica e prática desse rapaz desenvolve-se a bordo; é por isso que, antes dos vinte anos, já o vemos em funções de responsabilidade e, aos 22 anos, assume o comando de flotilhas. A essa altura enfrenta navios ingleses; faz recuar fragatas de nações bálticas ou atlânticas. Operações fluviais conhecia como poucos.

Carlos Pritz está em plena mocidade quando na América do Sul se emancipa uma nova nação — o Brasil. Porque os portugueses se arreaceassem dessa inevitável emancipação, e porque soubessem que um bloqueio marítimo muito a pudesse prejudicar, eles, os portugueses, que tiveram construções navais aqui (Ribeira das naus), entram a proibir essas mesmas construções e também o en-

gajamento de marinhagem indígena. Foi por esse motivo que nos dias de José Bonifácio incidentes com os primeiros tempos de Pedro I, nós tivemos que contratar pessoal para composição da nossa então jovem Marinha de Guerra. A compra de material flutuante foi também providenciada. Tudo isso ajustado aos serviços já existentes aqui: arsenais, ribeiras, etc., constituiria nossas forças de mar.

Carlos Pritz, que ao tempo se encontrava em Londres, por se achar afastado provisoriamente dos efetivos dinamarqueses, é um dos contratados. Os seus serviços na esquadra brasileira, nos vários graus do capitandato de mar, afirmam eficiência, técnica, retidão da conduta, bravura impar, sisudez nas atitudes e um certo amor à causa nacional ao novo estado, cuja solidez política e social estava ajudando a consolidar. Nas questões do Prata, no período Pedro primeirano, Carlos Pritz é oficial brilhante, tanto no comando pessoal de fragatas quanto na órbita de ação de um chefe supremo de divisão. Esse é o caso de divisão: almirante Pinto Guedes, que substituiu e corrigiu os desacertos de seu antecessor, almirante Rodrigues Lobo.

Arrefecendo um pouco a agitação do Prata, mais na classe de armistícios do que na de paz, a vida naval de Carlos Pritz prossegue nos graus superiores da hierarquia de Marinha. É por isso que vemos o mareante dinamarquês no comando da fragata "Imperatriz", integrante de uma divisão que, sob o comando do vice-almirante Farinha, velejou para Portugal em decorrência do engravhecimento sucessório daquele reino, fato em que D. Pedro I do Brasil estava interessado como Pedro II de Portugal.

Toda a sorte de acontecimento deste período conta com Carlos Pritz como oficial da Marinha brasileira nas mais variadas missões. Com o desfecho de toda esta série de fatos políticos de que decorre a abdicação de D. Pedro I, vemos como consequência o seguinte: nem todos os oficiais contratados merecem a confiança do governo regencial, sendo por isso dispensados. Carlos Pritz é um desses, e seu afastamento dá-se no posto de chefe de divisão.

Aos sessenta e três anos morre em Copenhague o grande marinheiro de duas pátrias.

REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL

ENGENHARIA — DESENHO — FOTOGRAFIA — CINEMA —
 ÓTICA — CIRURGIA — QUÍMICA
 SRS. PROFISSIONAIS REVENDEDORES — ATENÇÃO!
 PREÇOS ESPECIAIS PARA PAPEIS E DROGAS
 CONSULTEM-NOS
 AVIAMOS ÓCULOS SOB RECEITA MÉDICA

Câmera SARGENT
 Para filme 120-6x9
 8 Fotos. Câmera ideal para principiantes.
 Cr\$ 130,00

Camara AMERICA BOX
 Para filme 120-6x9 com duas aberturas de lente e filtro amarelo.
 Cr\$ 110,00

Câmera MITRA BOX
 Modelo 17, para filme 120-6x9. Fácil manejo. Fabricação suíça. Toda de aço.
 Cr\$ 340,00

Câmera fotografica SPARTUS FULL-VUE
 para film 6x9 - 120, tirando 12 fotos 6x6 com visor reflex para instantâneos, pose e triapo. Fab. U.S.A.
 Cr\$ 395,00

Câmera Sport-O, fabricação alemã, permitindo 2 formatos em filmes 120 (8 de 6x9 ou 16 de 4x6) cm com objetiva Schneider 1:4.5, obturador: F: 1/25, 1/75 e 1/200 com esteio de couro original.
 Cr\$ 1.450,00

CAMARA KINOX BABY
 — 6x9 para film 120 de fabricação francesa.
 Cr\$ 580,00

Câmera Imperial-Box, fabricação alemã, para filme 6x9-120, com flash sincronizado 350,00
 6 lâmpadas para o flash 40,00

NOVIDADE
 Camara VREDE-BOX, mod. PALOMA, fabricação alemã, filme 6x9-120, com autotímulo permitindo fotografar a si mesmo. Dispositivo para pose e instantâneo.
 210,00

CANETA OXFORD — com fios metálicos — 20. Pode tirar 10 cópias sem arrastar o papel.
 Cr\$ 150,00

Estojo Kern — Escolar. Dividível com 6 peças.
 Cr\$ 480,00

BUSSOLA PARA ALGIBEIRA — Em 3 tamanhos
 2 1/2 cms. Cr\$ 55,00
 4 cms. Cr\$ 60,00
 5 cms. Cr\$ 65,00

TRÉNA DE AÇO
 Com 1,83 graduada em centímetros, milímetros e polegadas. Fabr. U.S.A.
 Cr\$ 25,00

TRENA DE LONA — Com fios metálicos — 20 Metros. Fabricação inglesa.
 Cr\$ 450,00

AMPLIACAO DE NEGATIVO 25,00
REVELACAO DE NEGATIVO 25,00
CORRECCAO DE NEGATIVO 25,00
COPIA DO NEGATIVO 25,00
AMPLIACAO DO NEGATIVO 25,00
Coleção dos 4 livros 90,00

PLAQUE CDF

NORMOGRAFOS
 Miusculas, Minusculas
 Numeros

2 1/2 m/m	Cr\$ 50,00
3 m/m	55,00
4 m/m	60,00
5 m/m	65,00
7 m/m	90,00
10 m/m	110,00
12 m/m	125,00
14 m/m	130,00
16 m/m	150,00
20 m/m	200,00

MATRICARIA F. DUTRA
 PROTEJE A DENTICAO DO BEBE

Instrumental Ótico Ltda
 AV. RIO BRANCO, 129 — LOJA — 1., 2. e 3.
 END. TEL. INSTRUOTICO
 RIO DE JANEIRO
 CAIXA POSTAL 3675

Este curativo rápido
EVITA INFECÇÕES!

Um simples corte no dedo, uma espinha, uma escoriação, podem provocar uma grave infecção. Proteja-se com a Atadura Adesiva Band-Aid, que reúne, num só curativo, gaze, esparadrapo e um poderoso antisséptico. Tenha Band-Aid sempre a mão.

CONTÉM PODEROSO ANTISSEPTICO

CONTÉM 5

ATADURAS ADESIVAS
BAND-AID
Johnson & Johnson
A VENDA EM TÓDAS AS BOAS FARMÁCIAS

ATADURAS ADESIVAS
BAND-AID
IMPERMEÁVEIS
Tiro-tri-cina
BAND-AID

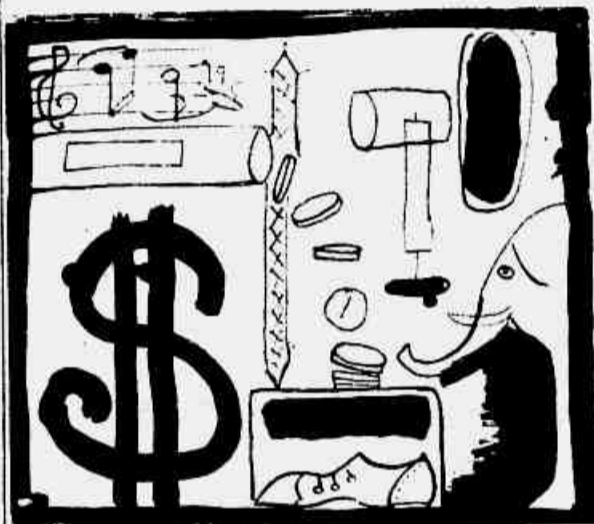
RADIO-NOVIDADES

CRÔNICA — ANUNCIANTE SENHOR DO RADIO

Fernando LOBO

O homem que vive dentro do rádio, vendo a vida pela produção, como eu, é um eterno espantado, com o tempo. A hora que passa, o outro minuto que vem, poderá ameaçar as nossas pretensões ou jogar na cesta o sonho sonhado por um aparelho de televisão, sem treme-treme. É que o anunciante é a força, é o dono e a razão da vida de uma emissora. Com tudo ser humano, o anunciante tem seus caracteres, os mais diversos. O produto que carrega na mão, muitas vezes tem rótulo bonito, mas conteúdo

iraco. O ouvinte recebe a mensagem de venda, acredita nela, vai buscar o produto e se decepciona. Então o anunciante foge, com lucros certos e, muitas vezes, fechando a fábriquetta original para sair para outros negócios. O produtor fica e fica sem aquela idéia, que, em três meses, jogada para o ar, ficou mutilada para outros anunciantes, que vêm vindo. Nunca podemos calcular, certo, o ponto que o anunciante sonha. A lei é fazer vender e, debruçado sobre a mesa, inspirado em sabonetes que não usamos, em remédios para os rins, que não nos dói, viramos a cabeça, torcemos a medula e, no final, não recebemos um apêto de mão do sucesso, certo, aquela telefonema terrível, quando não conseguimos empurrar, no público, a "sensacional descoberta". Há um novo tipo de anunciante, recém-surgido nas grandes emissoras: o que retira a publicidade, rapidamente, porque "as vendas subiram muito e a produção é reduzida". Corta-se o trabalho dos homens, que vivem de produção, unicamente porque o trabalho foi certo e produtivo. E não dá vontade de escrever programas péssimos?



UM MUNDO DE NOTAS

★ DALVA DE OLIVEIRA tem viagem marcada para Buenos Aires no próximo dia 15. A Rainha do Rádio permanecerá na capital portenha um mês certo e na sua ausência desfilarão várias estréias da Nacional no "show" de Nestor de Holanda: "Sua Majestade se Diverte" — quintas-feiras às 12,30.

★ MANUEL BARCELOS já está de volta da sua viagem de núpcias. O querido locutor e animador da Nacional já estará na

próxima quinta-feira comandando o seu magnífico programa de auditório.

★ PEDRO ANISIO voltou à Nacional. O conhecido produtor dos "Espetáculos Musicados" tem uma infinidade de novas idéias que serão dentro em breve lançadas naquela emissora.

★ PAULO DE OLIVEIRA, rádio-ator e novelista que veio da Rádio Industrial de Juiz de Fora, esteve por algum tempo colaborando na Tamoi. Recentemente recebeu proposta e assinou contrato com a Rádio Clube do Brasil.

★ IVETE GARCIA deixou a Rádio Guanabara e já está em plena atuação na Nacional. Uma sambista de personalidade que ganhou o "cast" da emissora de Vitor Costa.

★ LUIZ GONZAGA já está atuando na Mayrink. No horário das quartas-feiras, às 20,30, o homem do "baião" recomeça em absoluta forma. Dos seus companheiros apenas Zequinha está trabalhando, pois Catamilho teve que voltar ao hospital para se submeter a uma nova operação.

★ MILDRED SANTOS deixou a Rádio Tamoi e já está na Rádio Clube do Brasil.

★ LÉA DE HOLANDA deixou a Mayrink e está atuando na Rádio Guanabara.

★ DIAS GOMES é o novo diretor artístico da Rádio Clube do Brasil.

★ NESTOR DE HOLANDA fez publicar "Anedotas do Rádio" — uma coletânea de anedotas e fatos pitorescos passados com os astros e estréias do rádio brasileiro.

★ ANTONIO MARIA já lançou o seu novo programa: "A Vida é um A. B. C.", na Rádio Tupi, todas as terças-feiras.

★ PROCOPIO FERREIRA deverá aparecer no rádio no próximo mês.

★ PAULO ROBERTO entrou em férias. Na sua ausência os seus programas foram divididos entre Nestor de Holanda e Mario Brasini.

★ A MAYRINK VEIGA lançou a inovação de ficar no ar as 24 horas do dia. Estava faltando no Rio uma emissora que adotasse esse regime, surgido em São Paulo.

★ RADIO-RELOGIO será inaugurado o serviço que Cesar Ladeira lançará em primeira mão no Brasil. O locutor oficial dessa emissora será Meira Filho.



APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método pratico "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento pratico lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e pratico, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscoites, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

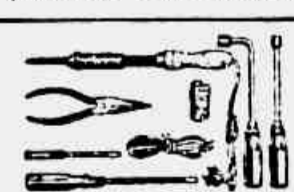
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! **89**

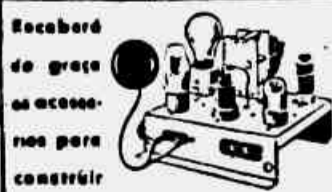
NOME _____
RUA _____ N. _____
CIDADE _____
ESTADO _____ E. F. _____



V. S. poderá montar este magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



Seu livro é enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.



Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.



...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para Alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curso, com escalas de busto, ombros e costas. Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE", com mapas e tabelas de medidas. Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n.º 1322. Caixa Postal 152. Companhia Paulista, Est. de São Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE e COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira Técnica com diplomas de contratante ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora.



Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos. Cursos completos para alfaiates, com diploma de Cortador Técnico, pelos mais modernos métodos de corte "VOGUE". Ouça todas as terças e sextas feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, das 9,30 às 9,45 o programa da Escola de Corte e Costura "S. PAULO".

A ESTRELA DA SEMANA



Dalva de Oliveira, a Rainha do Rádio, é o nome desta semana. Recentemente chegada de Buenos Aires, onde não pôde atuar por ter adoecido, a querida estrela da Rádio Nacional, outra vez está de malas arrumadas para seguir para a capital argentina a fim de cumprir aqueles contratos. Dalva é, no momento, a estrela de maior cartaz no rádio brasileiro e é incontável o sucesso que consegue essa artista em todo o Brasil. Criadora de "Zum-Zum" — um sucesso carnavalesco positivo — bate ela presentemente um "record" de vendagem de discos com "Calúnia", de Paulo Soledade e Marino Pinto. Já de volta de Buenos Aires, a grande artista brasileira iniciará na "Odeon" as suas gravações para o Carnaval de 1952 — que sem dúvida seguirão o êxito das que lançou este ano.



A NOTA ESTRANGEIRA PERLINGEIRO É O MAIOR!

JACQUELINE FRANÇOIS — A CANÇÃO DE PARIS! — Ela a artista mais notável que o Brasil já recebeu nesses últimos anos. Sim, a presença de Jacqueline François representa a perfeição da arte de interpretar a beleza e a magia de uma voz rara, e uma simpatia incomum. Já há muito preferida no Brasil dentre os mais variados discos franceses, Jacqueline François agora diante de nós, veio cimentar ainda mais a admiração que todos nós devotamos pela sua arte. Distante de ser uma intérprete exagerada e tristonha, esta voz sabe dizer os mais belos versos que vem sobre lindas e românticas melodias. Agora, é aos céus do Brasil que pertence a sua voz e é inteiramente enlevados que todos nós nos portamos quando a ouvimos repetir as lindas canções que Paris lhe ensinou para que ela pudesse ser dentro da cidade de dois mil anos, e pelo mundo a fora a intérprete mais suave, mais bela, mais positivamente artista. Jacqueline François está todas as noites no Copacabana Palace e se apresenta às terças-feiras, às 22,10 na Rádio Nacional.

MOÇO simples, moço caímo esse aníma-dor que dia a dia vai ganhando prestígio e fama no rádio brasileiro. Ele que tantas idéias tem na cabeça é fiel a emissora que lhe deu a primeira oportunidade: a Rádio Clube do Brasil e, assim, com um auditório que é seu, Aerton tem conseguido o mais absoluto êxito quando apresenta o seu "Fim de Semana" — animadíssimo programa de auditório que aquela emissora manda para o ar. Aos poucos o cartaz de Aerton Perlingeiro vai se espalhando pelo Brasil inteiro e já São Paulo o convocou para todos os domingos estar presente na Rádio América. Novo público acaba de ganhar o nosso Perlingeiro com o lançamento do seu programa "Sua Presença Vale Ouro" — programa onde se destacam as seções: "Cinco Letras de Ouro" — "More de Graça" e "A Procura de Cinderela". Um valor do rádio brasileiro esse moço simpático e bom, que tem um aplauso firme e constante todas as vezes que aparece em público.

AGENTES-ACEITAM-SE

Para Casimira Linhos, Tropicães, etc. Mostruário gratuito. Ótima comissão e bonificação. Vendas pelo sistema de Reembolso Postal. Cartas: **TECIDOS MEHERO** - Caixa Postal N.º 4 020 - São Paulo

PORQUE FIGATÔSSE?



★ **PORQUE CONTÉM ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU.**

- 1-acalma a tosse e a bronquite
- 2-promove a expectoração
- 3-permite um sono tranquilo

REEMBOLSO

INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estréla, 57 - Rio de Janeiro

EVITE A OBESIDADE



Com o uso diário do ENO. Elimina as toxinas do organismo, combate a prisão de ventre, a azia e a acidez... Laxante ideal, alcalinizante e estomacal.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Mais de 70 anos de uso no Mundo inteiro

Compre SEUS DISCOS EM SÃO PAULO sem sair de sua própria casa!



Remetemos pelo prático, fácil e seguro sistema do **REEMBOLSO POSTAL**

OU CONTRA CHEQUE PAGAVEL EM SÃO PAULO

DISCOS AGULHAS-ALBUNS e demais ARTIGOS DO RAMO para qualquer parte do País

Não enviamos pedidos inferiores a C\$ 5.000 (Despesas de remessa por conta do comprador) Embalagem especial contra quebras

SOLICITE RELAÇÃO DE DISCOS EM FOLHA - REMESSA GRATIS

CASA DA MÚSICA

Rua da Cantareira, 1060 - Fone 36.0067 - CAIXA POSTAL 7000 - São Paulo

SAPATARIA PROGRESSO



REFERENCIA 740
Ótimo para passeio ou para o trabalho. Salto rampa e muito cómodo. Nas cores havaiana, marrom e preto.
Ns. 32 a 40 CR\$ 85,00



MODELO ZEPPELIN
Tudo em couro, em especial Vaquilha. Nas cores havaiana e marrom, solado em especial borracha Anabela.
Ns. 33 a 44 Cr\$ 16,00



REFERENCIA 698
Macio, durável e econômico. Cores havaiana, marrom ou preta.
Ns. 32 a 40 CR\$ 98,00



REF. 785 — BROTI-NHO — Nas cores: vermelho, havaiana, CR\$ 95,00



REFERENCIA 2080
Em bezerro cromo CR\$ 220,00
Em vaquilha Argentina, sola encostada, todo feito a mão, salto de borracha. CR\$ 135,00



REFERENCIA 2050
Vaqueta escolhida, preta ou marrom.
De ns. 33 a 44 CR\$ 120,00

SAPATARIA PROGRESSO

Uma tradição na indústria de calçados de Minas.
Fábrica com mais de 20 anos de existência.
Produtos garantidos.
REEMBOLSO POSTAL para todo o Brasil.
OLIVEIRA — OESTE DE MINAS

OS ULTIMOS 10 DIAS DE HITLER

CAPÍTULO V

Um dos que se consagram com um entusiasmo verdadeiramente feminino ao culto do herói é o Dr. Josef Goebbels. Pessoalmente de baixa estatura, magro, com um defeito em uma das pernas, ele projetara sobre a pessoa do chefe a imagem de seu ideal de perfectibilidade. Num arrebatamento de admiração permanente o incensa com um palavreiro acadêmico. Profundamente emocionado lhe faz esta declaração:

— "Meu Fuehrer, não resta dúvida que vencemos. Se, entretanto, do alto do ponto de mira de sua sabedoria, optar pelo descanso eterno para livrar-se dos aborrecimentos que um povo ingrato lhe proporcionara, não hesitarei em acompanhá-lo para a morte".

A dedicação de Goebbels ao Fuehrer tem

algo de siames. O nome de todos os filhos começa por "H" em homenagem ao senhor e mestre. Trouxera para o "bunker" toda a família. Instalara os filhos no andar superior e a mulher no aposento dantes ocupado por ele sozinho.

A loura e muito viva esposa do ministro da Propaganda não quer ficar atrás em matéria de lealdade ao Fuehrer. Dirige-se ao soberano como se estivesse a apostrofar um trecho de uma tragédia grega inédito:

— "Meu Fuehrer, eu e meu marido estamos decididos, chegada a hora de morrer, ambos honrosamente pelo nosso Fuehrer, a levar conosco os filhos, visto que, também para eles a vida sem o Fuehrer nada mais significaria!"

Nisso, as crianças, vítimas inocentes da mórbida dedicação dos pais, irrompem alegremente no gabinete de trabalho de Hitler:

Helga, de 12, Helmut, de 9, Holde, de 8, Hilda, de 7, Hedda, de 6, e Heide, de 5 anos de idade.

— Tio Adolfo — diz Helmut, o menino — nós estamos apostando para ver quem adivinha o número de bombas que acertam na Chancelaria. Você quer servir de juiz no caso de haver briga?"

— Certamente, com muito prazer e com muita honra servirei de juiz — respondeu Hitler acariciando a cabeça do menino.

Com algazarra as crianças retiram-se de novo do gabinete. A mãe irrompe em pranto. O Fuehrer retira a insígnia de ouro do partido do seu peito e a coloca no vestido daquela senhora, murmurando:

— Sua lealdade excede a tudo!

Goebbels inclina-se em sinal de reconhecimento pela maior de todas as condecorações jamais conferidas a um mortal. Hitler usara esse distintivo durante quinze anos.

Informado pelo chefe de seu estado maior, o general Koller, que acaba de chegar de avião em Berchtesgaden, sobre os inesperados acontecimentos em Berlim, Goering mostra-se a princípio abatido e desanimado. Todavia, não tarda em reanimar-se e desdobrar-se em atividades e providências alentadoras. Havia ainda uma sombra de dúvida e dissipar. A essa hora, Hitler talvez já houvesse indicado o detestado Martin Bormann como sucessor. Lançando um olhar ao espelho, Goering monologa:

— A história acusar-me-ia de haver abandonado meu povo na hora mais difícil.

De um armário embutido retira a lei da sucessão de 29 de junho de 1941. Enrugando a testa de receio e ao mesmo tempo de esperança, lê as palavras de Hitler.

Em caso de achar-me tolhido em minha liberdade de ação ou vítima de acontecimento imprevisível, fica nomeado meu substituto e sucessor em todos os postos de comando do Estado, do Partido e do Exército, o marechal do Reich, Hermann Goering."

Goering hesita um momento. O Fuehrer o levaria a mal se ele, Goering, por sua própria iniciativa ascendesse ao trono, já praticamente vazio? Que aconteceria se a tanto se abalancasse?

Koller sugere que telegrafe a Hitler diretamente. Goering concorda com o general e ato contínuo se põe a elaborar uma comunicação transbordando de hipócritas protestos de solidariedade e de esperanças de vitória. Koller, eliminando o palavreiro supérfluo, reduz o telegrama ao seguinte:

"Meu Fuehrer, estais de acordo que, em vista de vossa decisão de continuar a defender Berlim, eu, de conformidade com a lei de 26 de setembro de 1941, assumo o governo geral do Reich, com plenos poderes de reger os negócios internos e externos do mesmo? Se até às 22 horas de hoje não obtiver resposta, presumirei que estais tolhido, em vossa liberdade e passarei então a agir no sentido acima indicado. Não tenho palavras para vos exprimir o que sinto nestas horas amargas da minha vida. Que Deus vos proteja. Faço votos que ainda abandonéis Berlim."

Visivelmente satisfeito com o teor do telegrama, Goering passa a ultimar as providências para um conversação com Eisenhower para o dia seguinte.

— Estou plenamente convencido — declara — de que essa conversa de homem para homem, rapidamente nos levará a um enten-



Goering, o "Marechal do Ar", a segunda pessoa do Terceiro Reich, num dos momentos mais trágicos de sua vida. No Tribunal de Nuremberg e, portanto, o caminho da morte. Goering vai sentar-se num dos bancos destinados aos criminosos de guerra.



Goering e Goebbels, o gordo e o magro do Terceiro Reich, paletando nos bons tempos...

OS ACONTECIMENTOS PRECIPITAM-SE — DESTITUIÇÃO E PRISÃO DE GOERING — MARTIN BORMANN, O "DIABO EM PESSOA" — ULTIMA TRINCHEIRA EM BERLIM

Pelo capitão de fragata M. A. Musmano — Traduzido do alemão pelo Dr. Karl Weismann

dimento. Eu tenho meu público nos países estrangeiros, sobretudo nos Estados Unidos. Estou certo de que minha iniciativa obterá uma repercussão favorável no exterior.

Dito isso, Goering se volta para os negócios internos. Encarrega Koller da elaboração de uma proclamação, a qual, "faça compreender aos russos nosso propósito de continuar a luta em ambas as frentes, ao mesmo tempo em que os ingleses e os americanos devem deduzir a nossa intenção de não prosseguir para seus lados. Quanto aos nossos soldados, devem pensar, isto é, compreender o nosso desejo de continuar a guerra e adivinhar ao mesmo tempo a perspectiva favorável de um próximo fim.

Koller alega que a elaboração de semelhante proclamação compete a um diplomata, fugindo de todo a sua competência pessoal. "Como hei de fazer com que um grupo deduza uma coisa e o outro coisa inteiramente contrária, conforme as nossas conveniências; dando a entender a uns que a guerra continua e a outros que já está acabada?"

— Compreendo as dificuldades de semelhante tarefa, mas o senhor terá que incumbir-se dela. Não tenho outra pessoa para esse mistério.

Enquanto Koller vai quebrando pontas de lapis na tentativa desse malabarismo literário, Goering organiza a lista de seu novo Gabinete. Inicialmente, pensa em reservar a pasta do Exterior para si, para, em seguida, chegar à conclusão de que os negócios do governo geral não lhe dariam o tempo necessário para o desempenho eficiente. Ademais, ocorre-lhe que na qualidade de chanceler do Reich, de comandante supremo do exército, de Fuehrer, a política externa seria de qualquer maneira determinada por ele.

— Com os ingleses — declara — e com os americanos não terei dificuldades. Sei que esses últimos me tem uma grande admiração.

Enquanto ingere o almoço, ordena: — Mais mil homens para minha guarda

(CONCLUE NA PÁGINA 32)



Vemos, ao centro, Hitler entre Magda Goebbels e Goebbels, ministro da Propaganda, e, por isso mesmo, o porta-voz do Fuehrer.

PERFUMES E ESSENCIAS

Pelo reembolso postal
Novos preços! Novas baixas!

	Essências		Loções
	10 gra.	50 gra.	
Jasmin	10,00	22,00	25,00
Violeta	13,00	22,00	25,00
Rosa Natural	13,00	22,00	25,00
Crepe Chinez	12,00	22,00	25,00
Narciso Negro	25,00	35,00	30,00
Madeiras	12,00	22,00	25,00
Tabac Blondine	21,00	35,00	30,00
Nuit	25,00	35,00	30,00
Chan 5	25,00	35,00	30,00
Arpg	25,00	35,00	30,00
Tupi Extra	25,00	35,00	30,00
Flores damas	15,00	25,00	25,00
Cuir Russia	25,00	35,00	30,00
Escandalo	35,00	45,00	40,00
Amor bis	35,00	45,00	40,00
Itamar	55,00	65,00	60,00
Chambleig	55,00	65,00	60,00

ESSENCIAS FRANCESAS

	10 gra.	25 gra.
Madeiras n. 847	35,00	70,00
Narcisse n. 646	35,00	70,00
Nuit n. 722	35,00	70,00
Tupi n. 111	35,00	70,00
Tabaco n. 433	35,00	70,00
Crepe n. 324	25,00	50,00
Flor de Maçã n. 728	50,00	100,00
Rose Rougeatre n. 822	85,00	170,00
Violette Feuilles n. 925	85,00	170,00
Rumores n. 666	45,00	90,00
Amora-mor n. 125	55,00	110,00
Arpg n. 577	65,00	130,00
Chan n. 555	65,00	130,00

ESTRATOS E LOÇÕES FRANCESAS

Aromas	Extratos	Loções
Flor de Maçã	70,00	90,00
Violette Feuilles	105,00	125,00
Le Rose Rougeatre	105,00	125,00
Champagne	80,00	100,00
Heno del Campo	80,00	100,00
Arabesque	80,00	100,00
Biarritz	70,00	90,00
Monte Carlo	70,00	90,00
Casino	80,00	100,00
Souplesse	70,00	90,00

ARTIGO DE RARA OCASIAO!!!

Estajo com 4 Extratos franceses, próprio para presentes Cr\$ 200,00

NOTA — Não aceitamos pedidos menores de 100 cruzeiros. — As despesas de frete e embalagem pelo reembolso são cobradas à parte. Pedidos superiores a Cr\$ 300,00 não têm despesas.

A FEIRA DAS ESSENCIAS

Fundada em 1940

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 67
— SOBRADO — RIO DE JANEIRO



...E, à tardinha, um passeio pelos lindos jardins praianos...

UMA INICIATIVA DE GRANDE ALCANCE SOCIAL

A Fábrica de Meias Lupo, de Araraquara, Estado de São Paulo, inaugurou em 1939 o seu interessante sistema de Férias Coletivas. Foi a primeira firma brasileira a instituir essa medida de grande alcance social. E desde então, a conhecida indústria paulista repete todos os anos a realização de suas Férias Coletivas. Chegando o mês de Maio, a Fábrica Lupo fecha suas portas e durante quase um mês interrompe suas atividades, para permitir que todos os seus empregados gozem, coletivamente, o merecido descanso anual.

Este ano, como nos anteriores, a turma da Lupo saiu de Araraquara e em trem especial rumou para Santos. Ali, na grande cidade praiana, cerca de trezentos empregados da indústria paulista — muitos acompanhados de suas famílias — passaram uma agradável temporada de repouso e divertimento à beira-mar, e o que é importante, inteiramente gratis, pois a firma tem por norma — e isso desde 1939 — proporcionar transporte e hospedagem para aqueles que tanto colaboram para o seu desenvolvimento.



Esta linda sereia gosta de uma boa leitura sob um agradável banho de sol...



Ei-los, robustos e alegres atletas, em dia de "grande formação"...



Três "brotinhos" ... três sorrisos... Um só motivo a alegria da vida à beira-mar!

CORPO ESBELTO E FACEIRO !...



VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conserva o seu porte elegante. A perda de peso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante, indispensável à mulher moderna.

A venda nas boas Farmácias Para completar a sua beleza e personalidade use estes produtos da MULTIFARMA:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde, antes da maquiagem, e à noite, antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sarças, manchas, pontos e cravos, tornando a sua pele macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde) O segredo de uma LINDA CABELEIRA sem CASPAS e CABELOS BRANCOS está em EUTRICHOL ESPECIAL. EXPERIMENTE-O E VERA! Remessa pelo Reembolso Postal

MULTIFARMA
PRAÇA PATRIARCA, 26 - 2.º
S. PAULO

CASA ADELINA

A MENOR DE MINAS, COM OS MELHORES PREÇOS DO BRASIL



REF 17 - Leve e Confortável, em Vermelho, Azul ou Havana 31 a 40. Cr\$ 100,00



REF 01 - Em preto e vermelho N. 31 a 40. Cr\$ 50,00



REF 19 - Maravilhosa Sandália em Vermelho, Verde ou Preto. N. 31 a 40. Cr\$ 100,00

Fábrica: Rua Juiz de Fora, 81
Loja: Rua Tamóios, 492
BELO HORIZONTE — MINAS
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

SE a justiça não houvesse intervenido, Orrin J. Brown, conhecido também como Robert E. Lawrence e outros nomes, teria sido um moderno Barba Azul, pois ao ser detido pelas autoridades foi encontrada em sua lista de dez nomes de mulheres, que provavelmente teriam a mesma sorte da infeliz Lesta Murphy. Brown não era, certamente, um aprendiz na carreira do crime. Muitos anos antes de conhecer Lesta, cumprira uma longa pena na penitenciária californiana de S. Quintin, por diversos delitos. Ao ser posto em liberdade, em fins de 1940, decidiu converter-se num Barba Azul, considerando que este era o caminho mais fácil e proveitoso para um homem inteligente. Como a maioria dos criminosos que têm seguido este tortuoso caminho, seu primeiro passo foi adquirir uma esposa modêlo e um lar por todos os títulos respeitável. No Reno conheceu Erna Auweiler, uma mulher atraente e com dinheiro suficiente para montar uma casa cômoda, distinta. Depois de uma corte relâmpago, casou-se com ela. Erna não tinha a menor idéia, claro, de que seu ardente esposo era um ex-presidiário. Brown adotara o nome de Robert E. Lawrence e se fazia passar por administrador de uma empresa agrícola que possuía extensas propriedades e cujos depósitos centrais estavam na cidade de Nova York. Isso fornecia-lhe uma magnífica oportunidade para ausentarse de sua casa quando julgasse necessário, sem que sua esposa suspeitasse de alguma irregularidade. Sua verdadeira ocupação era cortejar as mulheres endinheiradas, que conhecia por correspondência, empregando a mesma estratégia. Possuidor de uma grande facilidade de redigir cartas amorosas, era, realmente, persuasivo. Tinha o cuidado de incluir em suas missivas fotografias das supostas propriedades de sua empresa, descrevendo-as nos termos mais poéticos e convincentes. Estas provas de amplos meios de vida e de um coração apaixonado não tardavam a dar o fruto desejado. Uma das primeiras a render-se foi Lesta Murphy, mulher de quarenta anos, residente em Marion, Indiana. De temperamento romântico, autora de várias canções amorosas, a senhora Murphy acreditou haver encontrado, enfim, a resposta para seus sonhos passionais. Respondeu, rapidamente, as cartas de Brown e quando este lhe propôs casamento, ela aceitou imediatamente, acreditando em tudo que ele dizia. Casaram-se e seguiram para a Califórnia, porém isso depois que Brown



O ÊMULO DE BARBA AZUL

a convenceu de que vendera tudo quanto possuía em Marion, a fim de seguir sem dificuldade para o oeste. A infeliz Lesta nunca chegou à Califórnia. Na noite de 20 de março de 1941, o chofer de um caminhão que trafegava pela estrada de Coldwater Creek, a uns 30 quilômetros de Spearman, em Texas, descobriu junto ao caminho o cadáver de uma mulher. O corpo havia sido mutilado e não existia nada que pudesse servir para identificá-lo. Não muito distante do cadáver, foram encontrados uma carteira azul de mulher e um martelo, manchados de sangue. O corpo foi levado para a "mortuária" de Spearman, enquanto a polícia procedia as investigações do caso. Um empregado de um depósito de gasolina, situado nos subúrbios de Spearman reconheceu a vítima como a companheira de um homem de tamanho mediano, de ombros caídos e andar pouco firme, que dirigia um automóvel sedan, com placa do Estado de Illinois. Este homem comprara gasolina e depois almoçara com sua companheira, num pequeno restaurante próximo. Porém, a polícia de Texas não logrou descobrir nem o homem nem o automóvel, porque Brown era um indivíduo astuto. Não possuía automóvel, pois se utilizava do carro de um amigo seu e quando o cadáver de Lesta — porque era ela a mulher assassinada — foi encontrado numa estrada do sul, ele se encontrava em Chicago, junto de sua outra esposa. Erna, de regresso de uma suposta viagem de negócios. Uns dias depois, disse a Erna que precisava ir a Nova York, também a negócios. Apenas chegando a essa cidade, escreveu-lhe pedindo que vendesse o seu valioso diamante para ajudá-lo, momentaneamente, na companhia que estava organizando, pois necessitava reunir, o mais rápido possível, uma grande soma em dinheiro. A fiel esposa não vacilou em fazer este sacrifício para ajudar a seu marido. O produto da venda do diamante abasteceu o fundo que Brown obtivera de Lesta, pois esta lhe entregara, em confiança, todos os seus haveres. Por conseguinte, nem por um momento se preocupou Brown com a polícia. Estava absolutamente seguro de que o cadáver de Lesta não poderia ser reconhecido e, pelo menos, passaria bastante tempo antes que se lograsse identificar a vítima. Ele se preparara para fazer frente a qualquer investigação. Enquanto isso, a polícia de Texas fizera um interessante descobrimento. Quando foi encontrada morta, Lesta estava calçada com os seus sapatos e na parte interior destes tinha o nome da loja que os vendera: "Sapataria Sydel, Quinta Avenida". Com paciência beneditina, os investigadores trataram de identificar esta loja, entre os milhares que existem nos Estados Unidos. As palavras "Quinta Avenida" permitiram facilitar a procura daquelas lojas de calçados, situadas nas quintas avenidas das cidades norte-americanas, particularmente os dos Estados do Médio Oeste, de onde

—a julgar pela placa do automóvel — parecia proceder a vítima. Esta investigação alcançou, finalmente, os frutos desejados. A loja foi identificada como uma sapataria de Morian, Indiana, propriedade de Harry M. Brown, indivíduo que não tinha parentesco algum com o assassino. Brown não recordava-se da venda; porém, sua esposa sim. Com essa memória especial das mulheres, com respeito ao modo de se trajar, reconheceu imediatamente os sapatos como os que ela vendera a uma senhora quarentona, que levava um magnífico abrigo de peles de cor cinzenta. Despertara-lhe atenção para este abrigo e ao elogiar-lhe, a senhora falara que acabava de comprar o mesmo, precisamente, no bazar situado em frente à sapataria. O gerente do bazar recordava a venda deste abrigo, porque era um objeto de bastante valor, vendido a prazo. Em poucos minutos pôde dar à polícia o nome da compradora: a senhora Leota Murphy. Era provável, pois, ser ela a mulher assassinada. Os investigadores dirigiram-se imediatamente para a residência dos Murphys. Ali disseram-lhes que Leota havia partido, recentemente, para a Califórnia. Sua irmã deu maiores detalhes: Leota, disse, seguira para o oeste, em companhia de um homem, a quem conhecera por meio de uma agência matrimonial e com quem se casou sem saber realmente seus antecedentes. Quando viu a fotografia do cadáver achado na estrada de Coldwater Creek, reconheceu imediatamente sua infeliz irmã. Quem era o homem com quem Leota havia se casado? A agência matrimonial informou: chamava-se Robert E. Lawrence que dera como seu endereço o número 224, oeste da rua Washington, na cidade de Chicago. A polícia desta cidade, cooperando na investigação, visitou o local. Era um edifício onde havia laboratórios. Num deles, estava o nome de Lawrence, cuja residência era no número 1910, da avenida Greenwood. Os investigadores dirigiram-se para ela e ocultaram sua surpresa, quando ao baterem saíram para atendê-los a senhora Erna Brown, informando que ali não morava nenhum homem de nome Lawrence, pois a casa era ocupada por ela e seu esposo Orrin J. Brown, um homem de negócios, que nesse momento se encontrava em Nova York. Quando a polícia de Texas soube disso, pediu à de Chicago que lhe enviasse uma fotografia de Brown. Esta foi mostrada primeiro a irmã de Leota, que a identificou logo. Era o mesmo homem que casara com a senhora Murphy. Ao descobrir-se que Lawrence e Brown eram a mesma pessoa, estabeleceu-se, também, que se tratava do mesmo indivíduo que estivera muitos anos na penitenciária de San Quintin, com o nome de Robert Lawrence. Por conseguinte, a senhora Brown reagiu como fazem todas as mulheres em casos semelhantes. Indignou-se quando a polícia acusou seu marido de ser um perverso criminoso, não só era culpado de roubo e assas-

sínio, como também de bigamia. Nem por um momento admitiu Erna que seu esposo fosse capaz de trair-lhe com outra mulher. Certa da inocência do mesmo, pois julgava tratar-se de um grande equívoco, não teve dificuldade em fornecer aos investigadores o endereço de seu marido em Nova York, que, precisamente, acabava de pedir-lhe mais dinheiro. Porém, as autoridades não desejavam dar um passo em falso. Pediram à senhora Brown que telefonasse a seu esposo, dizendo-lhe que tinha pronto o dinheiro solicitado, mas que desejava que ele fosse recebê-lo pessoalmente. Brown, ignorando o que se passava, não teve inconveniente em cumprir os desejos de sua esposa. Porém, ao chegar à sua casa de Chicago teve uma grande surpresa: ali o esperavam vários policiais. Transferido para Spearman, em Texas, foi reconhecido pelo empregado do depósito de gasolina, como o homem que acompanhava Leota Murphy, poucas horas antes de ser esta encontrada morta. Brown negou toda a culpabilidade, afirmando que como o seu verdadeiro nome era Robert Lawrence, decidira começar uma nova vida ao recobrar a sua liberdade; adotou o nome de Brown e dedicou-se a trabalhar "honestamente", casando-se com Erna. Nada tinha que ver com o caso da senhora Murphy, a quem jamais vira antes. Estas afirmações, contudo, foram lançadas por terra, prontamente. Os parentes da vítima, os empregados da agência matrimonial e outras pessoas que o conheciam como Lawrence, estabeleceram firmemente sua identidade como esposo de Leota. Então, Brown confessou. Efetivamente, ele era o assassino de Leota. Casou-se com ela para obter dinheiro, como parte de um plano que estudara na prisão de San Quintin. Ali, em conversações com outros veteranos do crime, formulou o projeto de converter-se num moderno Barba Azul. Operando por meio de agências matrimoniais, estabeleceria relações com mulheres solteironas e românticas, que possuíam algum dinheiro, às quais exploraria, casando-se com elas, se necessário fosse. Depois, daria fim às mesmas, procurando, assim, cada vez, uma nova vítima. Os Estados Unidos são tão grandes, há tantos milhões de mulheres que apesar de não serem jovens, sonham, ainda, com um noivado e com o matrimônio, que seu plano não demorava alcançar êxito. Ademais, tinha o cuidado de que suas vítimas não pudessem ser, facilmente, identificadas.

Porém, como ocorre quase sempre, um pequeno detalhe vem a ser a chave para resolver o mistério. Como imaginar o criminoso que esse dado ignorado por ele, a marca interior de um sapato, servisse de pista para descobri-lo? Como supor que a memória especial que as mulheres têm para recordar

(CONCLUI NA PAGINA 12)



Há almas limpas e puras, para as quais a vida é como um raio de sol brincando numa gota de orvalho.

★

Quem quer mais do que convém perde o que quer e o que tem.

★

Quando o meu amigo ri, é a ele que pertence dizer-me o motivo de sua alegria; quando chora, pertence-me descobrir a causa de seu desgosto.

★

O "tête-à-tête" da verdadeira amizade só existe entre um homem e uma mulher.

★

Devemos ter amigos que nos ensinem o bem; e perversos e cruéis inimigos, que nos impeçam de praticar o mal.

★

O homem que não amou apaixonadamente ignora a metade mais formosa da existência.

★

Qualquer que haja sido a vergonha porque tenhamos passado, sempre está na nossa mão a maneira de nos reabilitarmos perante os homens de bem.

★

A arte é a mais poderosa das voluptuosidades cerebrais, onde se combinam estranhamente as febres da Beleza e da Morte, fundindo-se numa só.

★

O avaro gasta mais no dia de sua morte do que gastou em dez anos de vida, e o seu herdeiro mais em dez anos do que ele gastou na vida inteira.

★

Nos bailes se faz maior dispêndio de vestidos do que de espirito.

★

Se as mulheres bonitas tivessem todos os amantes que lhes atribuem, não havia maior castigo que a beleza.

★

Quem faz o bem com orgulho, deixando cair a moeda da bolsa ou a palavra de conforto, pode quase transformar o benefício em insulto.

★

A bondade é o supremo atrativo da mulher, aquele que mais ação exerce em torno de si. A bondade é, pois, a verdadeira beleza da mulher.

★

Desgraçado do homem que não tiver um certo fundo de candura e de confiança, embora seja por ambos ludibriado.

★

O talento não evita que se tenham manias; o que faz é torna-las mais naturais.

★

Não há coisa que demonstre de maneira mais decisiva o caráter de um homem ou de uma nação, do que a maneira como são tratadas as mulheres.

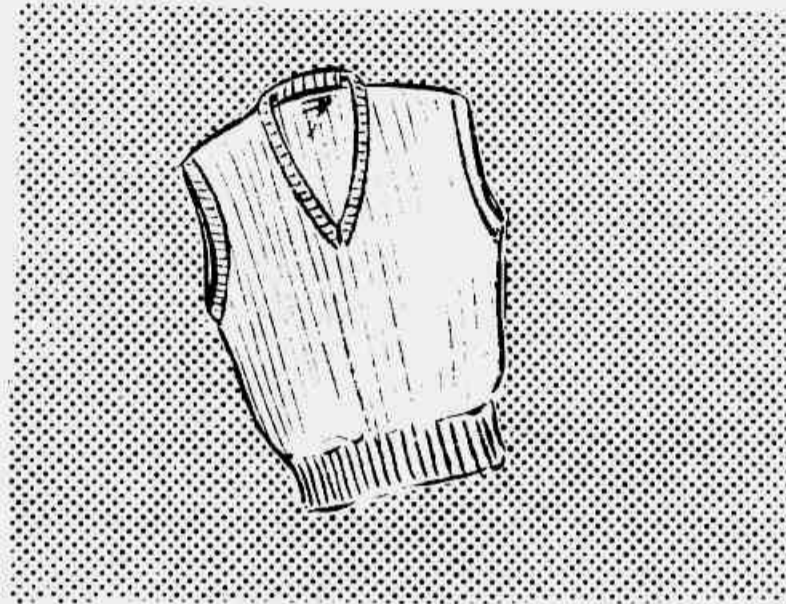


Ana Maria, de um ano e meio, graciosa filhinha do Sr. Mario Peixoto e da Sra. Maria de Lourdes Peixoto, da sociedade de Poços de Caldas.

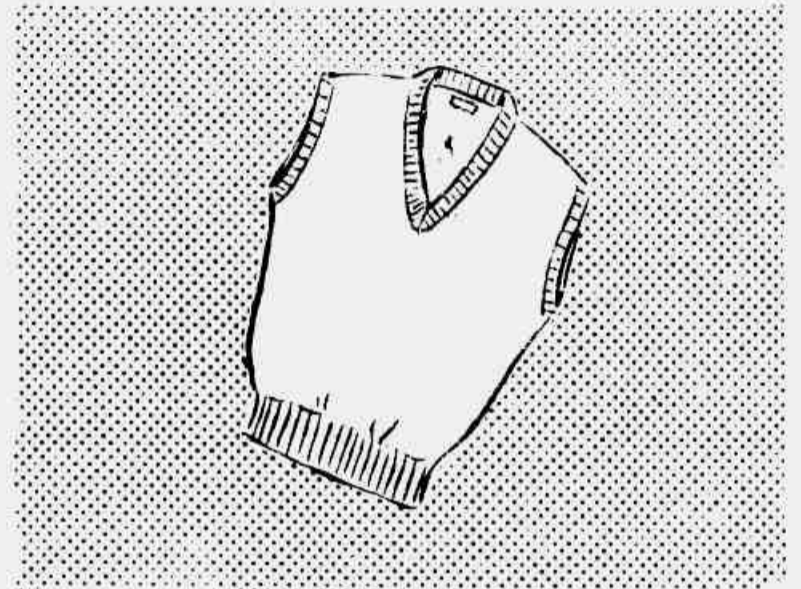
Pelo Reembolso PARA O BRASIL!

○ CAMIZEIRO ○

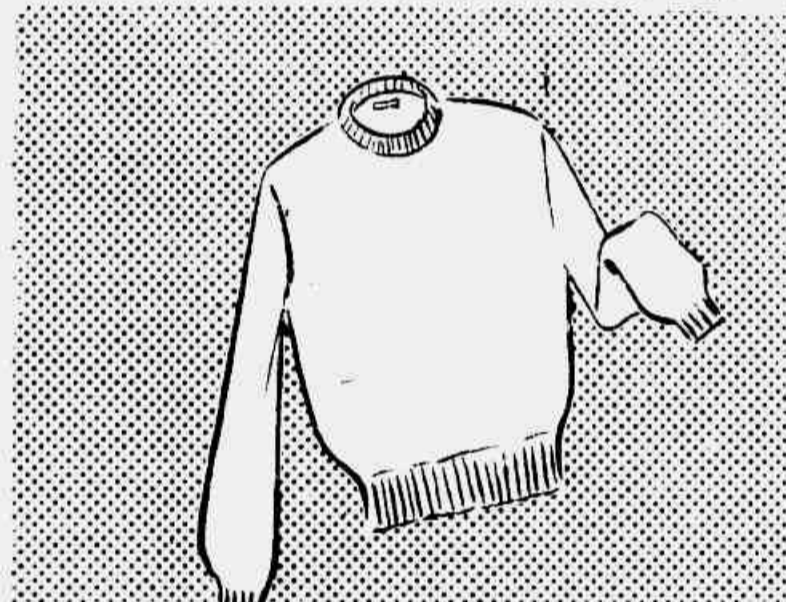
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28, QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!



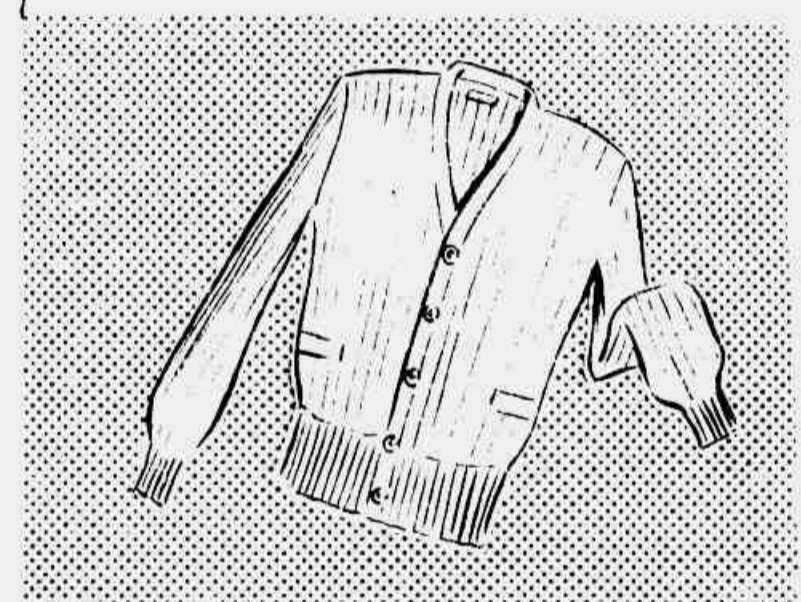
SWEATER, malha elástica, tipo York, cinza, bege, marinho, grenat e verde garrafa 188,00
O mesmo modelo em malha simples 142,00
PARA CRIANÇAS:
Malha York: 2 a 6 anos 115,00
8 a 10 anos 128,00
12 a 16 anos 145,00
Malha Simples: 2 a 16 anos 105,00



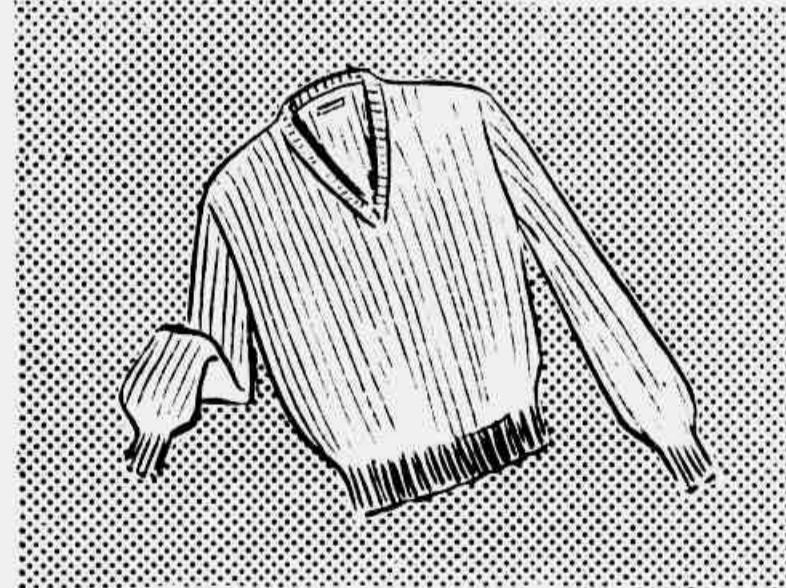
PULL-OVER, gola V, muito elegante, malha York 198,00



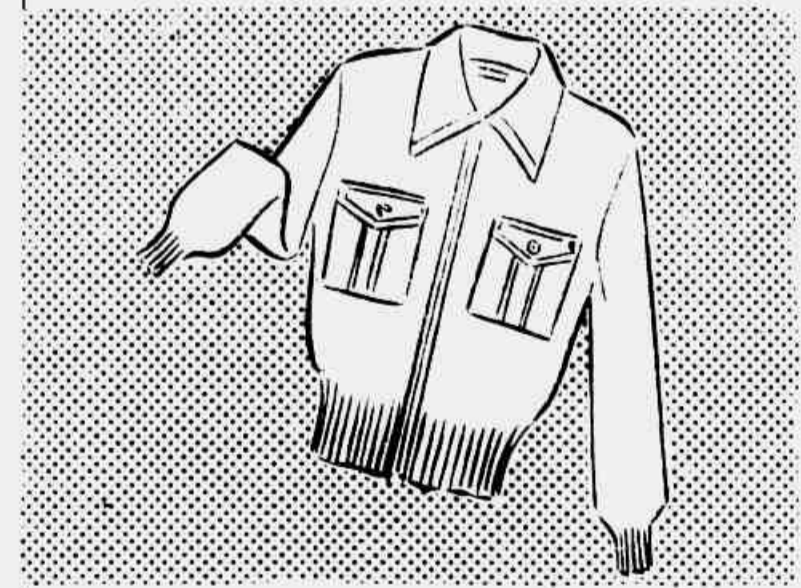
CAMISA OLÍMPICA super-malha, ponto duplo, grande agasalho, marinho, bordô, garrafa, bege, cinza, mescla 290,00
Para Crianças: 2 a 6 anos 155,00
8 a 10 anos 175,00
12 a 16 anos 215,00
Malha Simples: Para Adultos 225,00



Bleuse — ÚLTIMA MODA NO RIO! — Malha elástica, tipo York, com botões sanfona, marinho, bege, cinza claro 198,00



SWEATER, malha lisa, ponto mesclado, cinza e bege 125,00



BLUSÃO malha 1ª dupla, NEPTUNO, com 2 bolsos de chapa, fecho éclair desmontável, grande eficiência 358,00
Para Crianças — Com bolso simples: 2 a 6 anos 185,00
8 a 10 anos 195,00
12 a 16 anos 245,00

PEDIDOS A ○ CAMIZEIRO ○

32 anos de Vendas por REEMBOLSO para TODO O BRASIL!

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 RIO DE JANEIRO

MOLÉSTIAS DA BEXIGA

Com o passar do tempo a saúde se modifica e, em muitas pessoas de mais de 40 anos, começam a aparecer distúrbios muitas vezes de natureza seria. Entre estes, é o distúrbio da bexiga, uma fraqueza, cujas exigências, que se manifestam, principalmente, à noite, quando se está na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de distúrbios renais e poderá tornar-se perigosa, transformando-se em cálculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga). Não há meio mais rápido e eficaz de conseguir alívio desses perigos do que uma série das chamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

Pilulas DE WITT

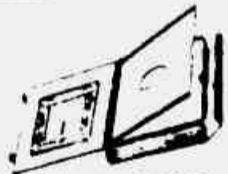
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande e mais econômico

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS

ALBUM TUPAN



Aumente a durabilidade de suas gravações conservando-as num Album Tupan



É um produto dos

HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUMS

TUPAN de Castanagem Ltda.

HEMORRÓIDAS E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Uma vez estabelecido o diagnóstico, o tratamento para o tratamento das hemorroidas e varizes externas e internas, consiste em aplicar o Hemo-Virtus. Este medicamento atua diretamente no local da lesão, promovendo sua regressão ao estado normal e a beleza estética. USE DIANTE 2 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na loja a S. Sandoval Jr., Caixa Postal 1874 São Paulo.



H-10-2

Ag. 1951/11/11



MISS CAKE

Conto de ZONA GALE

O sol batia na porta de entrada, na qual a senhorita May Cake esperava uma resposta ao seu chamado. A porta abriu-se pesadamente. Ela olhou para dentro.

— O senhor Gentle está? — perguntou com voz segura.

O servente deu um passo atrás e fez entrar a senhorita Cake na penumbra do "hall". Como bom classificador de classes humanas, ele fazia esperar na biblioteca ou no "hall"; a senhorita Cake tocou este último lugar.

— Seu cartão de visitas? — Diga-lhe que é a senhorita Cake — falou com voz firme.

— A senhorita Cake — repetiu o servente com voz ambígua.

Ela sentou-se à espera, dentro do maior silêncio. Nenhuma voz distante, nenhum ruído da rua chegava até ali. Nem sequer os passos do servente se ouviram quando voltou.

— O senhor Gentle disse que não a conhece.

Esta notícia não produziu nenhum visível efeito sobre ela e mirando os sapatos do servente, falou:

— Diga-lhe que é a filha de Agnes Bullen, por favor.

O empregado titubeou e se retirou. Ao voltar, ordenou:

— Por aqui, senhorita.

O escritório de Peter Gentle era separado do resto da casa. Alegre, forrado de azul, e mobilado com gosto.

— Sente-se. Que posso fazer pela senhora? — perguntou à mocinha.

Ela dirigiu-lhe um olhar antes de sentar-se. A expressão dele era séria. Tinha uma cara impávida na qual não se vislumbrava nenhuma compaixão.

— Minha mãe, Agnes Bullen, morreu a semana passada.

— Permita-me que lhe dê os meus pesames; disse Peter Gentle em tom ligeiro.

— Minha mãe disse-me que você lhe devia algo e quero saber se pode me pagar — disse a senhorita Cake rapidamente.

— Faz vinte anos que não via sua mãe, senhorita.

A senhorita Cake baixou a vista, mirou as mãos dele e as suas e ficou silenciosa.

— Que foi que sua mãe disse-lhe que eu lhe devia?

— Não me contou, em suma. Disse-me que você se recordaria.

— Bom — redarguiu ele com impaciência.

— É uma forma estranha de apresentar uma dívida. Esperava ela que eu, tão vagamente.

— Ela não esperava nada — contestou com presteza a senhorita Cake — tinha a esperança de que você se lembrasse.

Peter Gentle começou a mexer nervosamente nas coisas do escritório: o calendário, o marfim, o corta-papéis e os vidros.

— Isto... Disse ela o que esperava? — perguntou de sopetão.

— Ela não me disse nada — repetiu May Cake.

— Porém seguramente você tem uma vaga idéia.

— Ela não me disse nada.

— Olhe... Que é que você quer? — perguntou ele enfadado.

— Eu esperava... Estou sem dinheiro. Gastei tudo com o funeral. E ainda fiquei devendo uma parte.

— O funeral de Agnes Bullen! — falou Gentle olhando as mãos. E juntou após um momento: — Seus cabelos eram de ouro!

— Há muitos anos estavam grisalhos! Seu olhar voltou para ela. A senhorita Cake indagou:

— Existia algum laço entre vocês dois? Quero dizer, se eram algo... Se havia algum laço entre você e ela?

— Sim. Eu a queria como a uma mãe — disse ele. — Bem, se me decido a pagar o que você me reclama, tenho de lhe dar uma explicação a respeito. Permite-me?

Ela voltou a olhar as mãos dele.

— Tenho pensado nisso durante três dias! Porém não tenho um centavo para comer. Pensei que "talvez" não fosse...

Parou. Perdeu a tranquilidade, e suas palavras foram cada vez mais titubeantes.

— Várias semanas passaram, e eu não achava trabalho. Ela estava enferma. Precisava de remédios que eu não podia lhe dar. Morreu, por falta-lhe o indispensável. Morreu por isso! Nada mais que isso! Passava o tempo deitada, e da cama me olhava, sabendo que eu também tinha fome. Busquei trabalho, consegui um pouco de dinheiro, mendigando. Nos últimos tempos, a miúdo me olhava, parecia que queria dizer-me alguma coisa. Na noite em que morreu, disse-me: "Que irás fazer? Que farás, tu, agora?" Não pude consolá-la, nem soube o que lhe dizer. Com uma voz muito fraca, falou-me: "Não tenho nada para te deixar. Somente minhas recordações e essas de nada te servirão, para viver. Anda, vá ver Peter Gentle, diga-lhe que me pague o que me deve. Fale assim. Então terás o que comer!"

A senhorita Cake parou trêmula, e não disse mais nada. Peter Gentle mirou-a novamente, seus olhos se encontraram. Viu que ele olhava as suas mãos, as suas finas mãos, assim como olhava ela, as dele. Estaria recordando os cabelos, que uma vez eram louros?

Por isso, ela gritou:

— Minha mãe era honesta!

— Mas eu creio! — disse Peter Gentle levantando-se e apoiando as mãos na escrivaninha. A que vem essa exclamação? Isto... Eu... Era o dinheiro da venda de uma propriedade. Isso é tudo.

A senhorita Cake dando um passo atrás, perguntou:

— Jura você, por sua honra?

— Juro!

Voltou a encontrar os olhos dela e pôs-se a escrever calmamente. Logo lhe entregou um cheque.

— Eram mil dólares — disse sereno Peter Gentle. — Suponho que não lhe interessará que lhe dê mais detalhes. Já lhe teria pago

há mais tempo. Com o cheque na mão, a senhorita Cake mirou novamente essa cara impávida em que não transparecia a menor compaixão. Ela agradeceu ao retirar-se, e ele conduziu-a até a porta.

— Agora, que está você sozinha, recorde isto: siga sempre um caminho reto, como sua mãe. Ela era uma boa mulher!

No rosto da senhorita Cake apareceu um fulgor que a embelezou.

— Eu sei, eu sei! — disse chorando.

Dificilmente ouviu cerrar-se a porta atrás dela. Na obscuridade do "hall" o silêncio era absoluto. Era um silêncio sepulcral. Nenhum ruído chegava da rua. Se lhe dissessem que um homem ria, atrás dessa porta, ela não acreditaria.



BARROS, O MULATO

Barros, o Mulato, está de novo no Rio. Não é preciso dizer que estamos diante de um belo, de um legítimo temperamento de artista, que cada vez mais apura os seus processos de estilização de motivos plásticos. Da paisagem, que cultivou inicialmente, Barros passou ao modelo vivo, realizando nesse setor uma série magnífica de obras, que tivemos a oportunidade de apreciar no salão nobre do Palace Hotel, hoje em demolição, vai para dois anos. O Mulato promete agora uma nova exposição dos seus últimos trabalhos, nos quais o colorido se ali harmoniosamente ao sentimento do ambiente. Sabendo aprender com segurança na figura, a expressão interior, e, na paisagem, a verdade das formas, do movimento e da cor, Barros é um artista que, liberto de escolas e preconceitos estéticos, tem os olhos sempre voltados para a beleza, que ele tão bem sabe fixar com o seu forte talento e a sua fina sensibilidade.

Consagração de um artista

TEXTO DE JOSÉ JANSEN

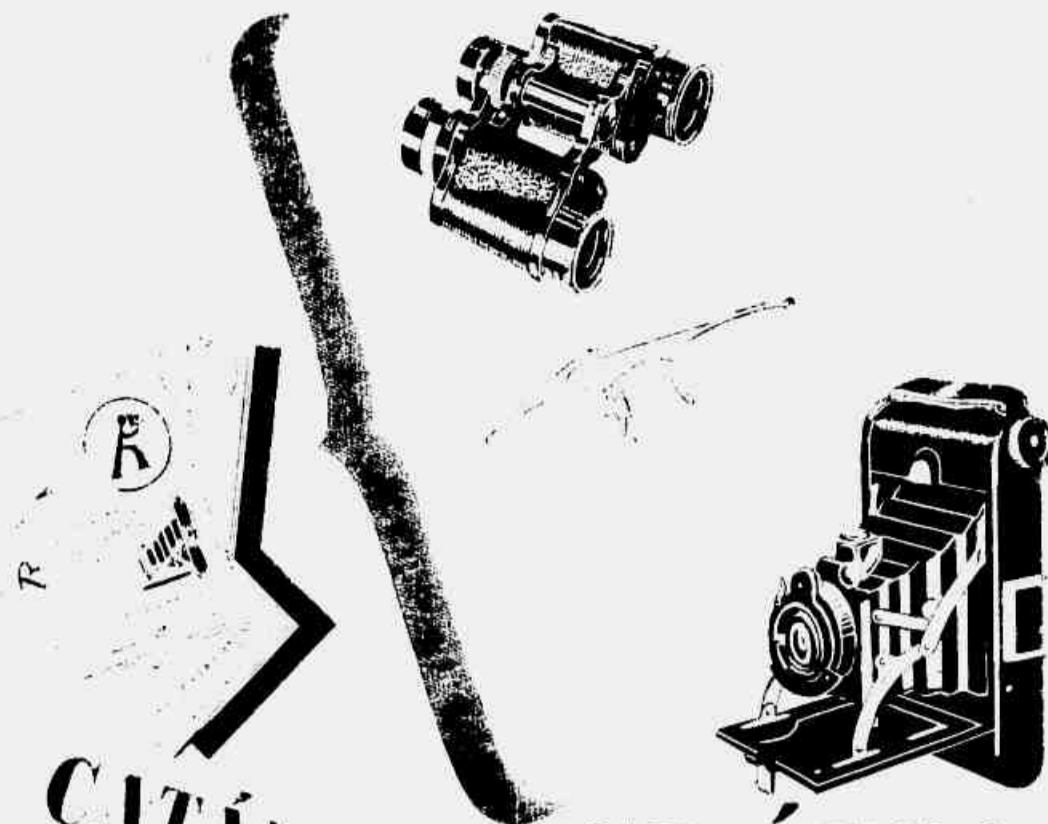
J. CARLOS que, toda gente sabe, foi o maior caricaturista do Brasil, pela perfeição, amplitude e aspecto variado de sua obra, vem de ser condignamente glorificado e registrado nos anais da história da arte nacional.

Dizer que foi um excepcional caricaturista, um fino ilustrador e um artista — sociólogo, é repetir quanto já têm dito as mais autorizadas vozes porque sua arte conta com admiradores em todo o território nacional e fora dele. O singular, porém, é que esse criador de formas teve uma consagração impar, nos anais da cultura brasileira. Ainda em vida do artista, fomos surpreendidos pela notícia agradável de saber que um escritor, esteta na mais própria expressão do vocabulário, organizava um album comentado, publicando trabalhos marcantes do desenhista precursor de Walter Disney, e capaz de resistir vantajosamente a um confronto com o que haja melhor no gênero. Herman Lima, um dos nossos melhores críticos de arte, com o amor sincero pelas coisas do Brasil que o caracteriza e uma profunda admiração por J. Carlos, reuniu o material que compõe essa obra dignificante, para as nossas artes plásticas. O Serviço de Documentação, do Ministério da Educação, avocou a edição da obra de Herman Lima, justificando de maneira insofismável sua utilidade, aliás já confirmada anteriormente como órgão cultural, com a publicação da revista "Cultura", dirigida por José Simeão Leal, que agora, tão brilhantemente com "J. Carlos", por Herman Lima, inicia a sua Coleção "Artistas Brasileiros".

Embora a modéstia de J. Carlos e as recompensas materiais recebidas no exercício de sua arte o tenham conservado em atitude discreta, recolhido a uma publicidade muito aquém do seu valor, podemos dizer que esse artista de inspiração e técnica privilegiada foi, sob todos os aspectos, um bem dotado. Sem ser apenas (e isso já seria muito) um desenhista de recursos raros, foi um autodidata um homem de vida privada exemplar e senhor de um espírito observador, sutil, como podemos constatar pelas espirotoas legendas dos seus desenhos. Muitos artistas têm elevado e honrado os nossos foros de povo culto, poucos, raríssimos, têm logrado uma consagração à altura de seus méritos, o que vem concorrendo para permanecerem em quase total esquecimento. A obra de Herman Lima vem preservar-nos



deste pecado ou, em relação a J. Carlos, dessa injustiça, em um album editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação é uma relação, por todos os modos, digna dos melhores aplausos. Fazemos votos e esperamos que o autor com sua apurada sensibilidade possa continuar seus trabalhos, em benefício das nossas artes plásticas e o Ministério da Educação continue, se o mesmo espírito de elevado patriotismo e prestígio dos trabalhos do gênero.



CATÁLOGOS GRÁTIS
PARA UMA ESCOLHA TÃO EXATA
COMO NO PRÓPRIO BALCÃO!

Está ao seu alcance adquirir agora, pelo Reembolso Postal, óculos de qualquer grau e tipo, binóculos e máquinas fotográficas. Para facilitar sua escolha, Lutz Ferrando está distribuindo, gratuitamente, catálogos ilustrados desses artigos. Beneficie-se da longa experiência de Lutz Ferrando, e aproveite esse cómodo sistema de vendas.

Peça catálogos grátis a
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A.

Rua do Ouvidor, 88 Rio de Janeiro



**A NOVA CAFETEIRA BRASILEIRA — a alcool —
AGORA PELO REEMBOLSO POSTAL
UTIL EM TODO LAR!**



TRES TIPOS:

N.º 1	— 6 xícaras	290,00
N.º 2	— 10 xícaras	340,00
N.º 3	— 16 xícaras	390,00

IMPORTADORA RIO NOVIDADES LTD.
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — GRUPO "20"
Caixa Postal 402 — Rio de Janeiro
Remessa Rapida sem a Menor Despesa para o Comprador.

a tradição e a qualidade
SUPERBALL
onde você estiver, pelo reembolso postal

1 - PATINS, rolamentos de aço, inoxidáveis, p/crianças, de n. 24 a 32
"Everest", par 120,00
"Lissau", par 125,00

2 - JOGOS PINGUE-PONGUE, COMP., EM CXS DE PAPELÃO - a) 2 raq., postes de madeira, rede e 2 bolas inglesas, jg. 65,00
b) 2 raq. c/cabo, postes de madeira, rede oficial e 2 bolas inglesas, jg. 80,00
c) 2 raq. cortiça, postes de ferro pint., rede de malha e 2 bolas inglesas, jg. 100,00
e) 2 raq. cor. pensado, 2 de borracha, postes niquelados, rede oficial, 4 bolas inglesas, jg. 290,00
d) 2 raq. cortiça 2 de borracha, postes de metal pint. rede oficial e 4 bolas inglesas, jg. 160,00

3 - SWIN FINS - nadadeiras de borracha (pes de p.), p/natação e pesca subaquática (discrimine se p/adulto ou criança), par 250,00

4 - BOLAS "SUPERBALL"
s/costura:
p/futebol infantil n. 1 80,00
" " n. 2 95,00
" " juvenil n. 3 105,00
" " n. 4 135,00
p/voleibol juvenil n. 3 (branca) 130,00

PEÇAM CATALOGOS ILUSTRADOS GRATIS E LISTAS DE PREÇOS

Pedidos a

SUPERBALL

RIO — Av. Marechal Floriano 57
B. HORIZONTE — R. da Bahia 925



Solicite o interessante folheto gratis
"A ARTE DE PINTAR OS CABELOS"
Dirija-se à Fleury, Rua Sete de Setembro,
bro. 40 - Sob. - RIO.



Solicite o interessante folheto gratis
"A ARTE DE PINTAR OS CABELOS"
Dirija-se à Fleury, Rua Sete de Setembro,
bro. 40 - Sob. - RIO.

Giro-Salto



Este Disco GIRA quando o Sr. anda! Seu sapato não CAMBA! Dura 4 vezes mais!
Par Cr\$ 15,00
PELO REEMBOLSO
Risque o tamanho do seu salto
Cr\$ 25,00
Distribuidores: SOTIC LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 s/704 - 32-1619 -
Rio de Janeiro



O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas casas comerciais e em suas praças de Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.
JOSE STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agência em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 688.

ESTUDE

COMÉRCIO c/diploma por correspondência no INST. RIO BRANCO. Departamento de colocações e mais vantagens aos alunos. Solicitem-nos informações sem compromissos hoje mesmo.

Caixa Postal 5215 — São Paulo

GALERIA DE ARTISTAS TEATRAIS

De LUIZ ROCHA

Suzanne Deprés, expoente do teatro francês

COM setenta e seis anos de idade, faleceu em Paris, no dia 2 do corrente, a famosa atriz Suzanne Deprés, uma das maiores comediantes francesas deste meio século. Suzanne nasceu em Verdun, em 1875, e fez a sua estréia em 1894, aos dezenove anos, no "Teatro L'Oeuvre", desempenhando o papel de "Petra", de "O amigo do povo", de Ibsen. Foi orientada por Lugné-Poe, com o qual se casou. Foi segundo prêmio de tragédia e primeiro de comédia do Conservatório de Paris, tendo sido aluna de Worms e Guillemot.

Pela sua intransigência, querendo enveredar pelo modernismo, dando vazio ao seu culto à observação e à verdade, sofreu tenaz perseguição do conservantismo oficial do seu país. Na "Comédie Française", onde ela entrou levada pelos dois grandes prêmios de tragédia e comédia, não lhe deram outro papel a criar senão a insignificante "Petite Amie", que, tendo sido escrita expressamente para ela, dir-se-ia expressamente escrita... para o ator Feraudy.

Suzanne veio ao Brasil, pela primeira vez, em 1903, como primeira figura da Companhia Antoine, criador do Teatro-Livre, em Paris. Estreou no antigo Teatro Lírico, que foi demolido. Sua estréia verificou-se no dia 1.º de julho, na protagonista da "Blanchette". Depois representou "La fille Elisa", de Jean Ajalbert, extraído do romance judiciário de Edmundo Goncourt; "Les remplaçantes", de Brioux; "La Dupe", de Jorge Ancey; "Poil de Carotte", de Julio Renard, um dos seus grandes êxitos, na notável criação do "travesti" do pequeno de cabelos ruivos; "La clairière", cinco atos originais e audaciosos de Maurice Donnay e Descaves. O seu sucesso foi tão marcante que Antoine, primeiro ator e empresário, achou de bom aviso subtraí-la o mais que pudesse à admiração e aos aplausos, deixando-a ficar nos bastidores.



Suzanne Deprés em "Poil de Carotte".

Três anos depois (1906), voltou Suzanne novamente para o Teatro Lírico, com um reduzido número de companheiros e repartindo as responsabilidades do repertório com Cora Laparcerie. Foram à cena apenas quatorze peças, no período de 2 a 29 de julho. Dessas peças, Suzanne entrou em nove: "Casa de Boneca", de Ibsen; "Le detour", "Le robe rouge", "Gioconda", "La Petite amie", "Magda", "La massière", "Fedra" e "Poil de Carotte". Por essa ocasião escreveu o abalizado mestre Artur Azevedo: "O melhor do seu repertório não nos foi mostrado. Esperemos que Lugné-Poe, seu marido, realize o desejo que o anima, de voltar com ela ao Rio de Janeiro, trazendo os artistas de "L'Oeuvre"; aprecia-la-emos, então, no seu verdadeiro quadro."

Quando Suzanne fez entre nós a "Fedra" ainda não tinha trinta anos. Era muito nova para reproduzir o tipo físico da madrasta de Hipólito. Pondo, porém, de parte essa circunstância, que Fedra deliciosa! A propósito escrevera mestre Artur Azevedo: — "Foi a primeira vez que ouvi Suzanne Deprés dizer versos. Ninguém melhor os dirá. Os ouvidos estrangeiros, como os nossos, não perdem um hemistiquio, não perdem uma palavra, não perdem uma sílaba! É a perfeição! A monstruosa declaração que Fedra faz a Hipólito do seu amor incestuoso, foi dita com uma arte irrepreensível, e esse é o trecho mais perigoso da imortal tragédia".

Conta-nos a crônica da época que Artur Azevedo indo ao camarim de Suzanne, no Lírico, esta lhe dissera em palestra que sabia perfeitamente ser jovem demais para interpretar aquela madrasta amorosa. Disse mais: que não representava ainda definitivamente o papel de Fedra, mas "trabalhava-o" para dali a uns dez anos representá-lo tal qual o sentia e adivinhava.

Eleonora Duse a consagrada atriz italiana era grande amiga e fervorosa admiradora do talento de sua colega Suzanne Deprés. É curioso, parece-nos, transcrever aqui a carta que a Duse, que se encontrava em Londres, escreveu a Suzanne, às vésperas de sua partida para visitar o Brasil pela segunda vez.

Vejam como é carinhosa e sincera, no seu desalinho de frases, que não foram escritas para o público:
"Suzanne — Mon coeur t'accompagne.
Tous, tous mes souhaits sont pour toi.



Suzanne Deprés em "Fedra", de Racine

J'aurais tant voulu te voir avant ton départ, mais il ma été impossible.

Je voudrais pouvoir faire quelque chose pour aider ton travail pour faciliter ta peine, pour augmenter la foi et la confiance en toi même. Une pauvre lettre ne peut pas grand chose.

C'est pourtant triste. Mais cette bonne parole, ce bon, bon, bon baiser que je mets ici pour toi doit t'apporter bonheur.

Si mon travail pouvait aider le tien! Si tu savais comme je t'aimerais alors!

Le bon baiser — a toi du fond, du fond du meilleur de mon coeur.

Bon voyage! — oui, oui, je sais ta penne dans cet moment oui! — je sais ce que c'est d'aller loin au travail.

Mon coeur pensera a toi sur mer e à la rampe!

Travaille bien!
Bon courage!
Bon retour!
Un bon, bon baiser!
Que rumor de beijos escritos, mas quentes e sonoros!

Com o desaparecimento de Suzanne Deprés perdeu o teatro francês uma de suas maiores figuras. Suzanne fez vários filmes. Sua morte não foi repentina. Estava há longo tempo acamada, perseguida por pertinaz enfermidade.



A famosa atriz na "Nora", em "Casa de Boneca", de Ibsen.

LIBERTE OS INTESTINOS DA "PRISÃO DE VENTRE" TOMANDO OS
GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

LEITURA RÁPIDA

SUICIDA POUCO COMUM

Joseph Lukyn, de 40 anos de idade, se electrocutou a si próprio poucas horas antes de casar-se com miss Ruby Booth, segundo se revelou em um juízo realizado em Oxford. Lukyn foi encontrado no chão de seu dormitório, de pijama, com um polo de um cabo elétrico ligado a um anel que trazia na mão direita e o outro a seu relógio-pulseira de metal, que tinha no pulso esquerdo. Um parente afirmou que Lukyn, que se divorciou de sua primeira esposa, estava obcecado com a idéia de que tinha câncer, mal de que morreram seus pais.

EXCESSOS CIENTÍFICOS

Os duzentos membros da Sociedade Herpetológica da Grã-Bretanha empreenderam um trabalho nunca tentado até a data. Trata-se de tomar as "impressões" do pescoço das serpentes

para obter desta forma um registro documentado e autêntico com os dados sobre os movimentos dos mencionados répteis, naquele país. O desenho em cores do pescoço de uma víbora é tão individual como as impressões digitais de um ser humano. Os membros do dito agrupamento propõem capturar as víboras e depois fotografar suas impressões, deixá-las imediatamente em liberdade, para logo identificá-las quando tornarem a encontrá-las. O trabalho iniciado exigirá anos de dedicação.

CARTÕES COM LEMAS

O primeiro cartão de visita foi originário da China e nele, segundo é notório, além do nome de seu proprietário, iam algumas frases de bom augúrio. Nos tempos menos antigos, o primeiro a utilizar cartões de visita foi Juan Westertroff, no ano de 1560. Conserva-se um de seus cartões no arquivo comum de Veneza e nele, abaixo do nome e apelido, lê-se impressa, a seguinte frase: "A esperança me conforta".

SEMPRE O MESMO

- Papai, que é um polígamo?
- Um homem que tem muitas mulheres.
- E um monógamo?
- É também um homem que tem muitas mulheres.

OUTRO MATERIAL SINTÉTICO

Grandes laboratórios norte-americanos começaram a fabricar novo material sintético, ao qual denominaram "orlon", que é, por sua vez, semelhante ao "nylon" e serve para os mesmos e diferentes propósitos. O "orlon" é produto da investigação da indústria no período da guerra. O exército necessitava de fibras que pudessem resistir às condições reinantes no teatro de operações, no Pacífico Sul. Todos os tecidos, com exceção dos de "nylon", descoravam com a luz do sol ou também se danificavam ao ser atacados pelos fungos. Necessitava-se algo resistente à luz e ao calor solar para os toldos, cordames, cortinas, velas e para proteger as pilhas de abastecimentos. O "nylon" era empregado para tais fins, mas foi comprovado que o "orlon" perdia somente a quarta parte de sua resistência sob condições que destruiriam a lã, a seda, o "rayon" e até o próprio "nylon".

O "orlon" é fabricado com gás natural, oxigênio e nitrogênio, sendo, portanto, verdadeiro produto sintético e não uma fibra natural melhorada.

ROEDORES NOTÁVEIS

O castor é também um roedor notável. Nos tempos remotos, vivia este animal em muitas regiões da Europa, mas, pelo fato de ser muito apreciada a sua pele, extinguiu-se em algumas regiões e está próximo a desaparecer na Rússia, Escandinávia, Sibéria e América do Norte. Do mesmo modo que a lontra, passa muito tempo na água, possui abundante pelo e nada com uma perfeição realmente notável.

Alimenta-se de folhagens e da casca de diversas árvores e arbustos, cujos talos rói, apoiado nas patas posteriores e na cauda. Rói ao redor das árvores até jogá-las ao chão.

LICENÇA PERPÉTUA

Um fazendeiro norueguês, que foi detido, há pouco, por haver morto um veado sem prévia permissão, apresentou às autoridades uma licença dada pelo rei da Noruega, em 1775, que autorizava toda a família do acusado para a caça livre de veados em toda época e perpetuidade.

REIVINDICAÇÃO FEMININA

A experiência adquirida pelo coronel J. R. H. Hutchingson, membro do Parlamento Britânico, quando dirigia movimentos de resistência clandestina durante a última guerra, convenceu-o de que muitas das idéias que os homens têm das mulheres são errôneas. Com efeito, no mês de janeiro passado, em um discurso que pronunciou em "Glasgow", declarou: "Dizem que as mulheres são linguarudas; eu nunca conheci nenhuma que violasse um segredo. Dizem que as mulheres são impontuais, os melhores chefes e os mais pontuais que tivemos durante a guerra eram mulheres".

PEQUENAS PARTICULARIDADES

Os cupins ou "térmitas", constituem família muito numerosa. Recente publicação do "Instituto Smithsonian", de Washington, cataloga 1.932 espécies diferentes em todo o mundo.

Dezesseis ovos têm um conteúdo proteínico equivalente a um quilograma de carne.

MONTE SUBMERSO

Homens da ciência do Serviço Costeiro e Geodésico dos Estados Unidos descobriram ultimamente nova montanha de 2.560 metros de altura, submersa a 1.500 metros abaixo da superfície do Oceano Pacífico, ao sudoeste das ilhas da Rainha Carlota. O monte submarino acha-se situado a uns 50 graus e 10 minutos de latitude norte e 141 graus e 59 minutos de longitude oeste. Acredita-se que este descobrimento é de extraordinário interesse para o estudo das possíveis causas de terremotos e maremotos no Pacífico. Os descobridores assinalam que a montanha se eleva abruptamente desde o oceano, cujo ponto se acha a 3.500 metros de profundidade e que está flanqueada por duas colinas.



Flagrante de um almoço oferecido ao Dr. Sebastião Pinheiro Chagas, diretor das Termas António Carlos, pelo casal Felice Strada, proprietários do Hotel Gambrinus.

O PIGARRO JAMAIS VOLTOU!

Desapareceram a tosse, a gripe e a bronquite. O pigarro jamais voltou com o uso do moderno medicamento **TOSSILAN**, calmante absoluto das afecções do aparelho respiratório. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembolso - Caixa Postal 3383 - Rio.

A GUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE



A menina Marlene, de oito anos, filha do Sr. Olindo Adame e Sra. Leonor Albuquerque Adame.

GANTTE o lucro do intermediário comprando diretamente da Fábrica INCA

E mais esta sensacional VANTAGEM EXTRA!

Cada calçado INCA é acompanhado de 1 par de solas sobressalente, garantindo durabilidade dupla e apreciável economia, quando o calçado necessitar de nova sola. Esta oferta é inteiramente grátis!

Veja quantas vantagens INCA lhe oferece: Alta qualidade. Preço reduzido, exatamente igual ao do calçado vendido ao público nas 19 lojas INCA no Rio de Janeiro. A impecável seriedade com que atendemos o público. Os pedidos pelo Reembolso Postal são pagos no Correio, somente quando V. recebe a encomenda. Todos os pedidos são atendidos dentro de 24 horas. Remessas em caixas de madeira. Preencha o cupom abaixo e mande hoje! Fornecemos catálogos grátis de todos os nossos modelos.

REEMBOLSO POSTAL PORTE GRÁTIS!



À INCA Indústria Nacional de Calçados Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1104 - RIO

9-300
Nome _____
Cidade _____ Estado _____
Rua _____ Nº _____
Quantidade de pares _____
Nº _____ COR _____ LISO OU GRANULADO? _____ MODELO _____
ACEITAMOS AGENTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAÍS



INCA COMANDER

Acompanhado de 1 par de solas de borracha. Apenas Cr\$ **200,**

O Brasil inteiro está pedindo Comander, pelo Reembolso Postal. Sim, porque Comander é elegante, é fortíssimo, é formidável para o batente e o passeio. Todo forrado a couro. Solado inteiriço de borracha. Cromo liso: preto, marrom e Havana. Granulado: branco, marrom e Havana. 36 a 44. Custa em qualquer sapataria Cr\$ 300,00.



INCA AERONAUTA

Um calçado forte, vistoso e de um conforto incomparável. Todo forrado a couro, sola de borracha. Aeronauta está tendo enorme procura! É um calçado de classe, a preço popular. Liso: preto, marrom e Havana. Granulado: branco, marrom e Havana. 36 a 44.

Acompanhado de 1 par de solas de borracha Cr\$ **200,**

SENHORA...

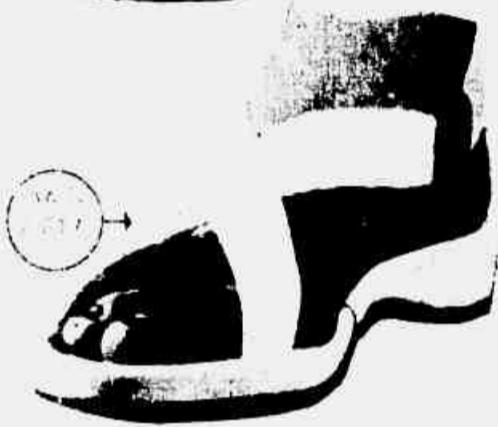
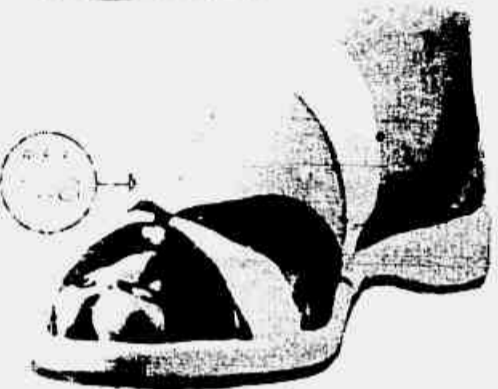
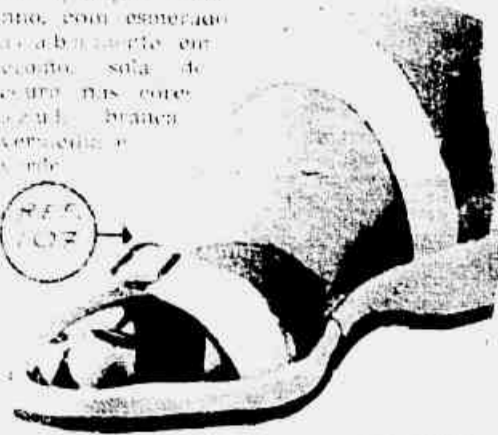
JUNTE EM SEUS PÉS O CONFORTO E A ELEGANCIA

Ultima novidade

em sapatos de passeio, fabricados com um novo material elástico que se adapta perfeitamente ao pé dando um andar leve e confortável.

Preço Cr\$ 130,00

em qualquer tamanho, com esmerado acabamento em couro, sola de cimento, nas cores azul, branca, verde e preto.



PARA REALÇAR SUA BELEZA

O calçado que completa e dá um toque elegante a sua toilette. Para montagem em couro nas cores verde, amarelo, marrom, preto, sola de cimento.



PREÇO
CR\$
150,00

Em qualquer tamanho

Atendemos pedidos do interior pelo reembolso postal, sem mais despesas. Pague somente depois de receber a mercadoria.

ORGANIZAÇÃO MARGA
Pedidos à Caixa Postal N.º 3336
RIO DE JANEIRO

CONHECEM ESTAS?

Catulo Cearense certa vez foi à casa de Rui Barbosa, sendo recebido com muita alegria. Rui divertiu-se a valer. O que mais o impressionou foi o "Marroeiro", que Catulo recitou com insuperável mestria.

Posteriormente, o poeta se gabava diante dos amigos:

— Fui à casa do conselheiro Rui Barbosa, recitei um dos meus poemas geniais e vi o baiano chorar. Agora, sim, é que me convenci de que o conselheiro tem mesmo talento.

Dois sujeitos encontram-se na rua.
— Olá! — disse o primeiro. Há quanto tempo não nos vemos! Há cerca de dois anos, não. Benedito?

— Mais ou menos.
— Você não imagina quanta coisa boa me tem acontecido nesses dois anos, depois que eu deixei de residir com você naquele quarto de hotel...

— É?!
— Meti-me em grandes negócios e tive sorte. Ganhei dinheiro. Está vendo aquele automóvel de 1950 ali na esquina? É meu. E com você? Que há de novo?

— Quase nada.
— A mesma vidinha de sempre...
— Mais ou menos.
— Ah, nem ao menos se casou?

— Casei-me... há um ano mais ou menos.
— Casou-se... Hum... Já é alguma coisa. Para falar com franqueza, eu não fazia fê em que alguma pequena se decidisse realmente a casar-se com você... A vida em quartos apertados, aluguel caro...

— Comprei uma casa.
— Comprou uma casa!... Grande notícia... E o dinheiro para pagar?... A pressões?... Mas fica muito pesado com o ordenado que ganhava naquela loja.

— Aquela loja agora é minha.
— Mas o que?... Hum?... Quer dizer então que agora você dispõe de toda uma casa só para você e sua mulher!...

— ... e meus filhos.
— Filhos? No plural?!
— Gêmeos! Um menino e uma menina.

— Puxa! Você é um número... E ainda estava me dizendo que não tinha novidades a revelar-me, héim!... Bem, mas aonde vai? Como já lhe disse, aquele 1950 ali é meu. Posso levá-lo de carona...

— Muito obrigado. Mas é que aquele outro, 1951, conversível, que está atrás do seu, é meu...

Duas perguntas manhosas foram incluídas num teste cientificamente organizado.
A primeira era:

— Qual é o comprimento de um barbante?
— Até que distância pode um cão correr numa floresta?

Toda a gente errou menos certa mulherzinha perspicaz que resolveu dar também respostas manhosas ao questionário.

PRIMEIRO — O comprimento de um barbante é igual a duas vezes a distância entre o centro e as extremidades do barbante.
SEGUNDO — Um cão só pode correr para dentro de um bosque apenas metade da sua corrida. Depois disso ele está correndo para fora do bosque.

Heráclito Pereira Garcia, que foi parlamentar, magistrado e filólogo, distinguiu-se também como crítico literário. Por isso, uma ocasião foi procurado por um jovem poeta que pretendia publicar um livro de poesias simbolistas.

Heráclito Garcia leu atentamente os originais, e quando o poeta o procurou de novo, aconselhou:

— Se eu fosse você não publicaria isso.



O Sr. Sid de Carvalho, comerciante, e a Srta. Enedina Machado, no dia do seu enlace matrimonial. A noiva é filha do Sr. Mario Machado, funcionário do Cais do Porto, e de sua esposa, Sra. Li Idomar Machado.

— Por que? — indagou o poeta meio irritado.
— Não acho satisfatórias... São um tanto... um tanto extravagantes...
O poeta exaltou-se:
— Logo vi que o senhor não compreenderia... São versos novos... pertencem a uma escola literária em plena voga... Versos novos...
E Pereira Garcia sem se perturbar:
— Ora, rapaz... Desde menino ouço dizer que asneira é coisa velha...

O homem estava nas últimas, pelo menos ao que parecia. Nada mais adiantava ilusões a respeito de sua saúde. Talvez fosse até bom avisar-lhe da gravidade.
— Realmente, o senhor está muito mal — informou o médico. — Estou certo de que prefere conhecer os fatos. Agora... se há alguém mais que deseja ver...
O paciente balançou fracamente a cabeça, e falou com voz fraca:
— Sim... Eu gostaria de ver... outro médico.

Mark Twain foi certa vez visitar uma caipira lanque, sua conhecida, que acabava de dar à luz dois gêmeos.
— Um é do sexo feminino, não? — perguntou à mãe?
— Como?
— Um dos seus filhos é menina...
— É, sim, sinhô.
— E o outro é do sexo contrário, não?
— É, sim, sinhô... É miúde também...

Jovita conseguiu finalmente colocar-se como enfermeira de um grande hospital. No primeiro dia o médico chefe levou-a numa volta por todas as dependências. Depois, parando diante de um pavilhão, falou:
— Para você, aqui estão os doentes mais perigosos: os que estão quase curados.

No jardim do Passeio Público, um cavaleiro idoso dirige-se apressado para uma senhora que se apresta para sentar-se.
— Atenção, minha senhora... Esse banco acaba de ser pintado de novo.
A senhora senta-se, leva hostilmente a mão direita ao ouvido.
— Como? — indagou.
— De verde! — resmungou um transeunte.

Quando chegou a sua vez, o sujeito sentou-se numa cadeira da barbearia. O barbeiro indagou:
— Como deseja que eu lhe corte o cabelo, senhor?
— Sobretudo, sem comentários a respeito da situação política.

Um célebre psiquiatra recebeu a primeira visita de uma cliente:
— Doutor, o meu marido cismou que eu estou ficando doida porque gosto de cocada...
— Que idéia! — exclama distintamente o grande médico. — Acontece que eu também gosto muito de cocada...
— Não diga, doutor — replicou a mulher alegremente. — Pois, então, convide-o a ir à minha casa... Tenho uma porção de armários e gavetas cheinhos...

Indagaram ao teatrólogo francês Labiche como definia os egoístas.

Labiche respondeu:
— Um egoísta é um homem que não pensa... em mim.

Errol Flynn, um dos artistas que se casam e divorciam mais frequentemente; depois de uma breve lua de mel em Monte-Carlo, apresentou a nova esposa, uma beldade deslumbrante, a Bob Hope, grande comediante do cinema e resolutamente amoroso da sua única mulher.
Bob admirou a nova esposa do colega, soltou um assobio malicioso e exclamou:
— Por Deus, Flynn! Minhas felicitações. Há bastante tempo que você não arranja uma esposa tão "boa"...

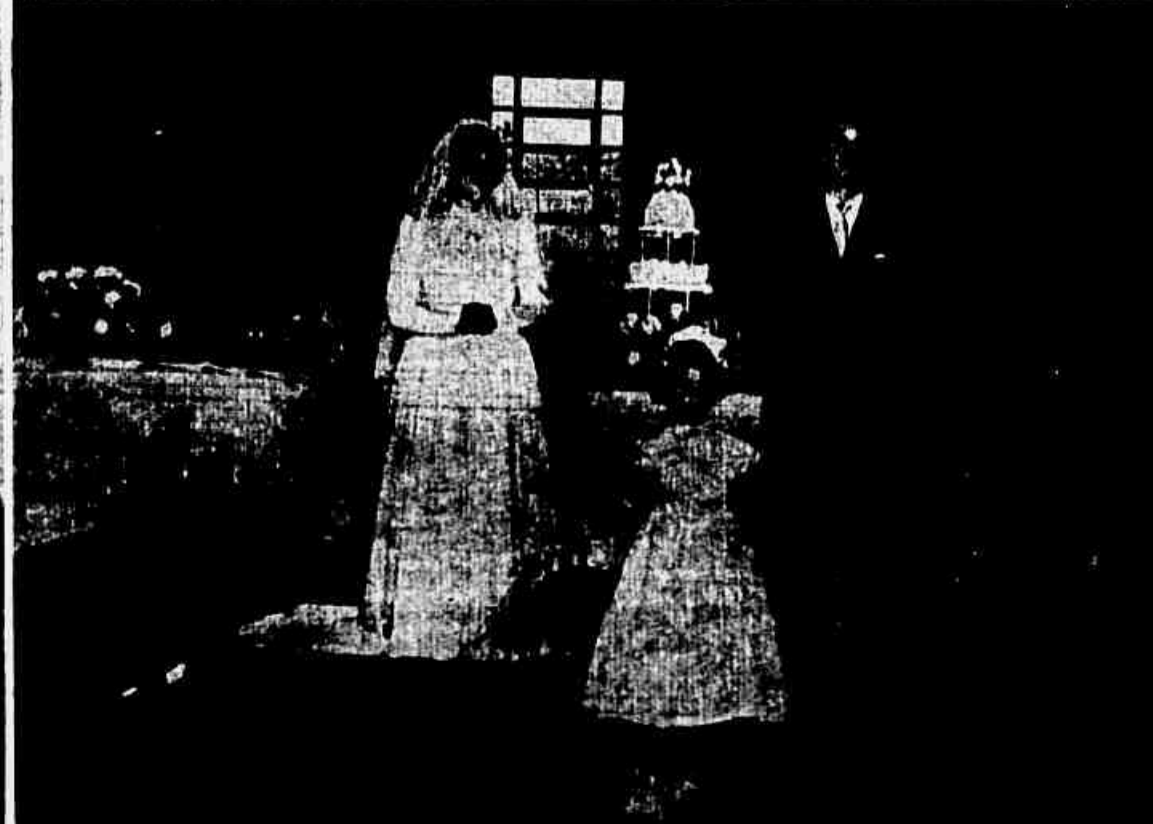
Um sujeito que não acreditava em fábulas de bichos falantes, foi passar as férias às margens de um rio pescando com uma fisga. Ficou certa vez parado muito tempo contemplando um enorme peixe que manobrava lentamente pouco abaixo de seus pés. Preparou o braço tomou posição. Quando apanhou o peixe de jeito, zás, meteu a fisga com toda a força. Mas o peixe, astuto, desviou-se do golpe com surpreendente agilidade, botou a cabeça de fora e protestou:
— Olha que você com essa brincadeira, quase me ia furando um olho, héim?...

Perguntaram a um escritor:
— De onde extraiu o senhor o assunto de seu segundo romance?
— Da versão filmada do primeiro.

Gregório de Matos, o poeta satírico, teve certa vez uma desinteligência com o vice-rei Dom Afonso Furtado de Mendonça, e um dia comentou sem nenhum respeito pela hierarquia do fidalgo:
— É um caso muito sério... Ainda não vi um Mendonça que não tenha furtado...



Realizou-se no dia 26 de maio último, o enlace matrimonial do Sr. Domingos Alves da Silva com o Srta. Maria Adelaide Barbosa, servindo de padrinhos o Dr. Orlando Rangel Pinheiro e sua esposa. A cerimônia religiosa efetuou-se em Jacarepaguá, na igreja do Loreto.



Consoziaram-se no dia 5 de maio último, a Srta. Maria Antonieta Andrade, filha do Sr. Francisco F. Andrade e da Srta. Lucy F. Andrade, e o Sr. Mauro Teixeira Leomil, filho do Sr. Eustachio T. Leomil (falecido) e da Srta. Rosa Villar Leomil. Os atos civil e religioso realizaram-se na residência dos pais da noiva no Grande Hotel da Prata, em Aguas da Prata.

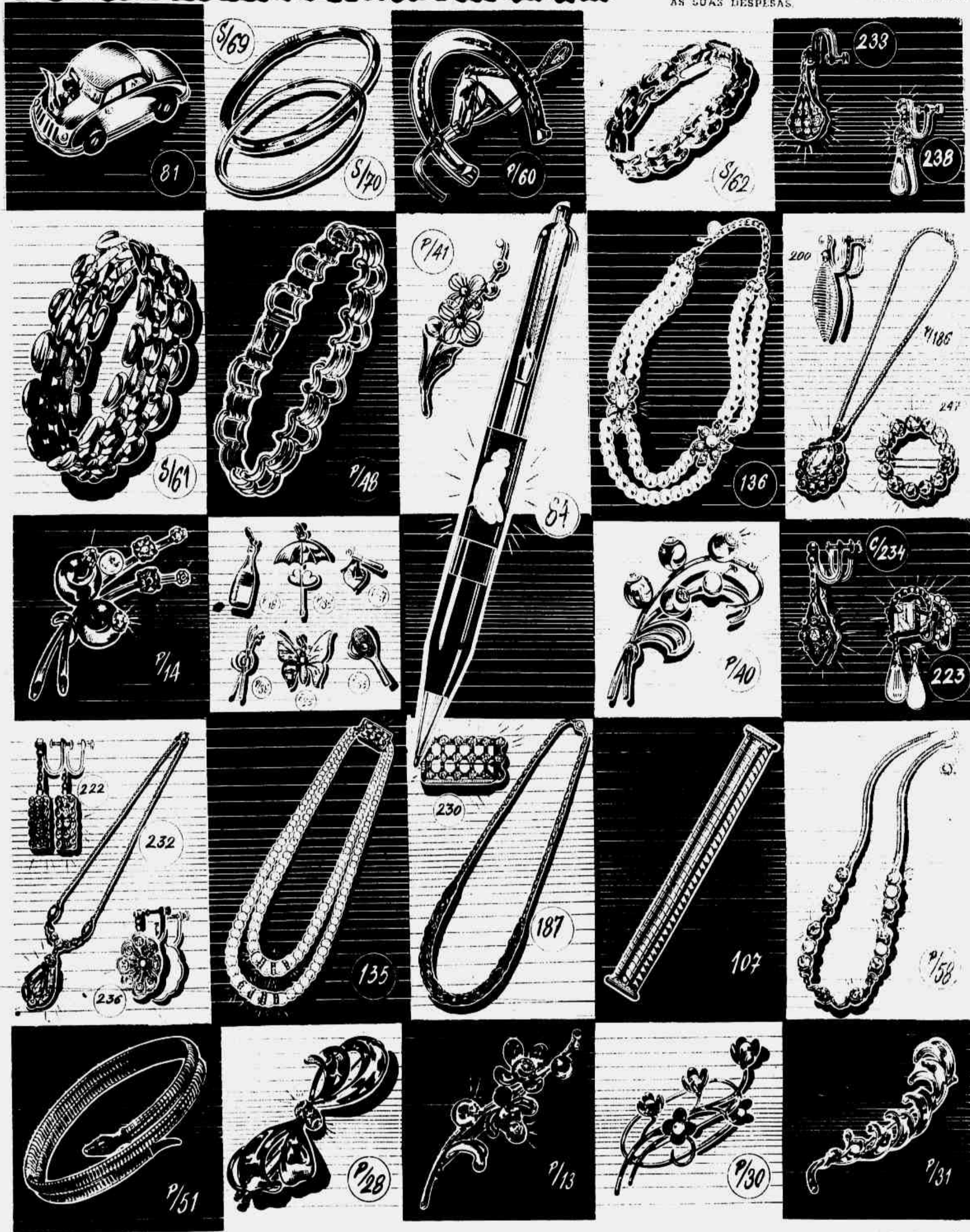
BASTA DE LUDIBRIAÇÕES! APROVEITE O NOSSO SISTEMA! O INTERIOR NÃO MAIS ESTARÁ À MERCÊ DOS EXPLORADORES!

Sim Senhor, O SEU DINHEIRO!

A NOSSA CASA DEVOLVERÁ

O NOSSO SISTEMA

1. V. S. RECEBERÁ A VALIOSA JOIA NO CORREIO
2. EM CASA DESEMBRULHE E VERIFIQUE SE É MESMA COM RESPONDE A SUA EXPECTATIVA.
3. SE NÃO GOSTAR, EMBRULHE-A NOVAMENTE E MANDE-A DE VOLTA.
4. REEMBOLSE CONTRA A NOSSA FIRMA, COBRANDO TODAS AS SUAS DESPESAS.



APROVEITE O NOSSO SISTEMA! O INTERIOR NÃO MAIS ESTARÁ À MERCÊ DOS EXPLORADORES!

81 - Isqueiro tipo "Cadillac". Original novidade apresentada em estojo vistoso próprio para presentes. Ornamento de toda casa de bom gosto. Artigo de esmerada fabricação com forte mola de aço. Cr\$ 194,00.
 S/69, S/70 - Estas duas argolas, produto esmerado suíço, resiste à ação do tempo indeterminadamente por ser de uma liga especial de após-guerra. O seu brilho áureo impecável garante-lhe a melhor acolhida entre pessoas de bom gosto. Cr\$ 150,00 - 100,00.
 P/60 - Cr\$ 310,00 - Broche "Boa Sorte". Muito usado durante o Sweepstake pelo mundo elegante do Rio. Tão perfeito como o genuíno. A 9 cm. de largura.
 S/62 - Pulseira para senhoritas, muito luxuosa. Aparência distinta e atraente fazem-na desejada por toda pessoa de gosto apurado. 10 anos de garantia. Cr\$ 360,00.
 238 - Cr\$ 100,00 - Brinco "Guanabara" com gota de pérola e brilhante.
 233 - Cr\$ 180,00 - Brinco "Girasol". Novidade checa, toda encravada de brilhantes, muito elegante.
 S/61 - Pulseira luxuosa de fabricação suíça. Artigo de grande moda. Adorno indispensável à senhora moderna. 10 anos de garantia. Cr\$ 560,00.
 P/48 - Bracelete alemão de simples e delicado estilo. Muito sugestivo. Conserva a aparência de genuíno por 10 anos. Cr\$ 300,00.
 84 - Lapiseira c/pilha e lâmpada. Original novidade da terra do Tio Sam. A um leve toque acende a lâmpada mostrando artísticas pinturas. Util objeto que também diverte. Cr\$ 140,00.
 P/41 - Apresentamos este broche de delicado motivo em filigrana, ornamentado com pérolas e lágrimas de ouro. É de fabricação alemã e tem 10 anos de garantia. Indicado para moças e senhoras jovens. Cr\$ 340,00.
 P/57 - Colar de fabricação alemã. Obra prima quanto à qualidade e à singularidade estética. Aparência luxuosa que combina com qualquer toilette de noite. Conserva-se imutável por 10 anos. Cr\$ 600,00.

200 - Cr\$ 48,00 - Brincos "Espiral". Americanos. Interessante novidade.
 P/186 - Cr\$ 580,00 - Cidade "Bagdad". Alemão com linda pedra. 10 anos de garantia.
 247 - Cr\$ 96,00 - Broche "Colorado". Checo. Em brilhantes ou pedras em côres.
 P/14 - Artístico broche de plaqué de ouro, com pedras de brilho tão intenso quanto o legítimo brilhante. A mais fina novidade de procedência alemã. 10 anos de garantia. Cr\$ 320,00.
 P/18, P/36, P/37, P/38, P/25, P/35 - BALANGANDANS - Lindos e originalíssimos. Dado ao fato de não mudarem de aparência por 10 anos substituem perfeitamente o genuíno. Modelos graciosos e bem acabados. P/18, Cr\$ 60,00 - P/36, Cr\$ 60,00 - P/37, Cr\$ 60,00 - P/38, Cr\$ 70,00 - P/25, Cr\$ 70,00 - P/35, 70,00.
 P/40 - Um broche moderno aproveitando motivos do tempo do "rococó", impressiona pela sutileza das linhas. Crajeado com 5 brilhantes e ornamentado ainda c/uma pérola. Produto alemão, conserva p/10 anos a aparência. Cr\$ 300,00.
 234 - Cr\$ 144,00 - Brinco "Cinderela". Lindo modelo para gosto apurado. Indústria checa.
 223 - Cr\$ 140,00 - Brinco "Primor", com grande pérola em forma de gota. Ornado c/girande brilhante e dois rubis.
 222 - Cr\$ 220,00 - Brinco "Aristocrata". Original peça da indústria checa.
 232 - Cr\$ 220,00 - Colar "Rivoli". Motivo checo de brilhantes.
 236 - Cr\$ 120,00 - Brinco "Ouro Negro". Linda jóia checa com pérola e brilhantes.
 P/56 - Este colar de plaqué alemão interrompido por mímos grupos de três pérolas, sugere apurado senso artístico. Deve ser usado em ocasiões especiais para maior realce. 10 anos de garantia. Cr\$ 600,00.

187 - Colar "Feitiço" Original. Em forma de corrente da marinha. Fabricação alemã, c/10 anos de garantia.
 PREÇO DE COMBATE - Cr\$ 196,00
 P/58 - Broche "Vale Prata". Linda imitação checa de brilhantes.
 107 - Pulseira para relógios de fino gosto. Artigo estrangeiro que não se altera com o uso contínuo dentro de 10 anos. Agida pela sobriedade das linhas e poderá ser usada por pessoas de gosto estético e equilibrado. Cr\$ 412,00.
 P/58 - Artístico colar ornamentado com pérolas e brilhantes atende aos anseios das mais exigentes pessoas. Artigo para senhoras que deve ser usado com traje a rigor. Fabricação alemã com 10 anos de garantia. Cr\$ 700,00.
 P/51 - Esta pulseira impressiona pelo original motivo. Cautiva a atenção de todo entendido e dá um "charme" especial à pessoa que a usa. É de fabricação alemã e conserva-se inalterada durante 10 anos. Cr\$ 350,00.
 P/28 - O broche em forma de laço, todo de plaqué alemão, muito indicado para moças e senhoras jovens. É sumamente elegante e cativa pela estranha simplicidade. Cr\$ 276,00.
 P/13 - Oferecendo este singular broche atendemos as pessoas de apurado senso crítico. Simboliza delicadamente um pequeno broche em que desabrocham tenras flores e ornamentado com pequenos brilhantes e lágrimas de ouro. Fabricação alemã. 10 anos de garantia. Cr\$ 300,00.
 P/30 - Neste lindo ramo de 5 flores pequenas, delicadamente aproveitadas em mímos broche, nota-se a intenção de dar maior realce às toilettes juvenis. 10 anos de garantia. Cr\$ 310,00.
 P/31 - Idealizado em forma de pluma este broche torna-se muito impressionante pela ingenuidade de suas linhas. É interessante novidade no gênero que se conserva matéria por 10 anos. Cr\$ 150,00.

PEDIDOS A

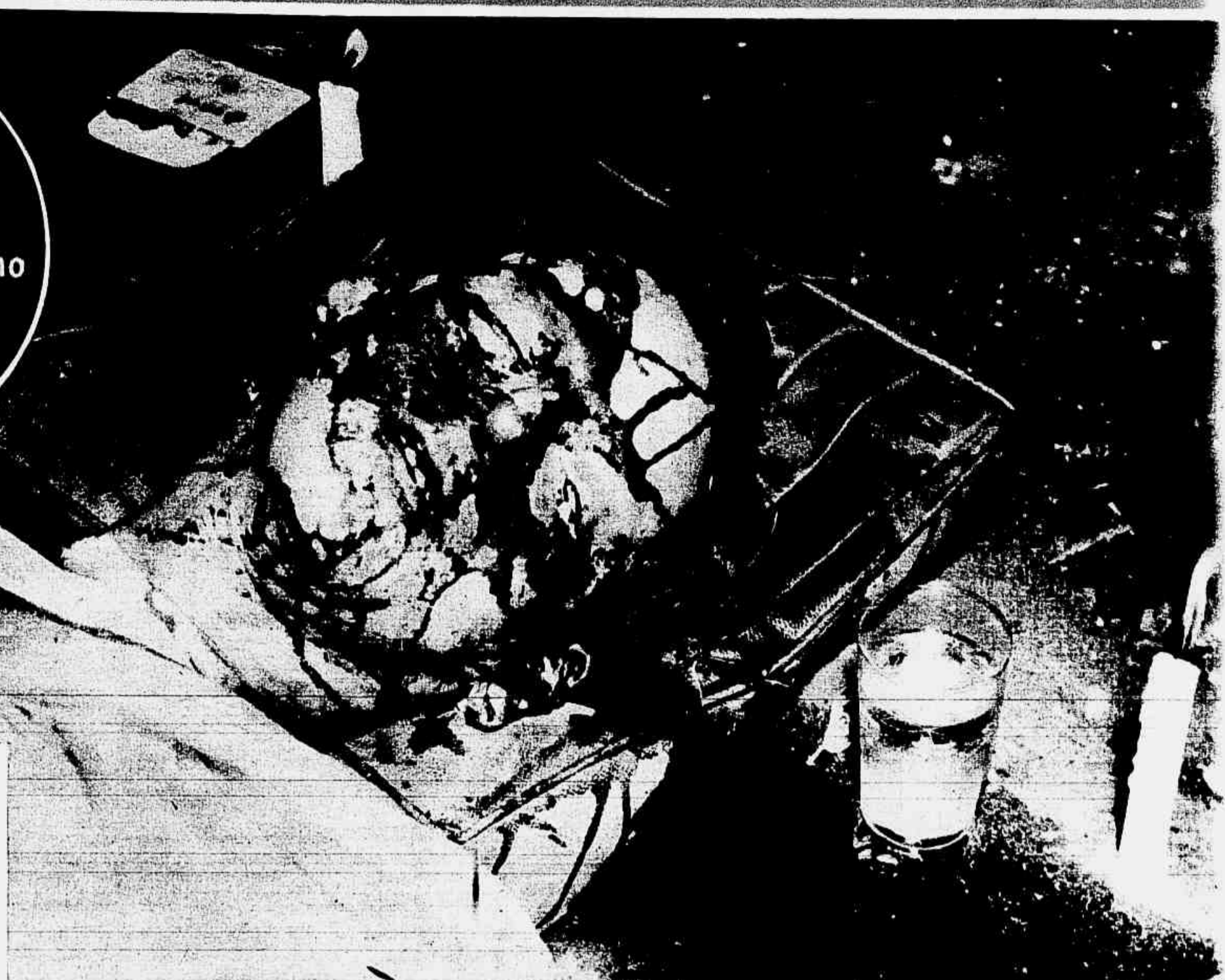
EMPRESA DE METAIS COMERCIO E INDUSTRIA SULAMERICANA LTDA.

Av. Presidente Vargas, 446 - Sala 1203 - Rio de Janeiro - Endereço Telegráfico: BEODRA - RIO.

A EXPERIENCIA FATAL!

MORRE
TRAGICAMENTE
JEAN ACHARD, no
"Trampolim do
Diabo"

Um jovem piloto francês e desafiante e conhecido por sua habilidade de voo, Jean Achard, foi morto durante a prova de velocidade "Trampolim do Diabo" em 1954. O acidente ocorreu em 14 de julho de 1954, quando ele estava voando sobre o circuito de Montlhéry, perto de Paris. O avião de Achard, um biplano de competição, sofreu uma falha técnica durante a descida e caiu no solo, resultando em sua morte instantânea. Este acidente é considerado um dos mais trágicos da história da aviação de competição.





O PORTA-ESTANDARTE

ALFONSE DAUDET

O regimento combatia numa encosta da ferrovia e servia de alvo para o exército prussiano protegido pelos bosques. Lutavam a uma distancia de 80 metros. Os officiaes gritavam: "Protejam-se!", mas ninguém queria obedecer; o último regimento continuava de pé, agrupado em torno de sua bandeira. Naquêle amplo horizonte de sol poente, trigo maduro e pequenas pastagens, o grupo atormentado de homens, envolto em espessa fumaça, parecia um rebanho surpreendido em campo aberto pelo primeiro torvelinho de uma tempestade colossal.

Como chovia feno naquela encosta! Ouvi-se apenas o crepitar do tiro e o sibilar das balas que se ouviam de um extremo a outro do campo, como se fossem as cordas esticadas de um instrumento sinistro e barulhento. De vez em quando, a bandeira que se erguia acima das cabeças, agitada pelo vento da metralha, desaparecia na fumaça, ouvia-se então uma voz grave e arrogante, dominando o tiro e o grito angustiantes dos feridos: "Protejam a bandeira, meus filhos, protejam a bandeira!" Imediatamente um officiaes se adiantava, como uma sombra dentro daquela névoa vermelha, e o heróico estandarte, reaparecendo, continuava a tremular por cima da luta.

Vinte e duas vezes caiu e vinte e duas vezes foi novamente levantada! Solta pela mão ainda quente de um moribundo, foi apanhada e alçada de novo, e quando o sol desapareceu, quando o que restava do regimento — um punhado de homens apenas — batia em retirada, a bandeira não era mais que um farrapo nas mãos do sargento Hornus, o vigésimo terceiro porta-estandarte daquela campanha.

II

O sargento Hornus era um homem estúpido, que sabia apenas manter-se de pé e que levou vinte anos para conquistar os galões de sub-officiaes. Todas as misérias de uma criança órfã, todo o embrutecimento do quartel, liam-se naquela testa estreita e obstinada e naquêles ombros curvados pelo peso das mochilas. Além disso, era um pouco calado; mas para ser porta-estandarte não era preciso de eloquência. Naquella mesma noite da batalha, seu coronel lhe disse: "Segure a bandeira e a proteja". E sobre o velho capote de campanha úmido e cheirando a pólvora, bordaram uma tira dourada de sub-tenente. Foi o único orgulho que aquelle ser humilde sentiu na vida. Logo a estatura do velho soldado se agigantou. Aquelle pobre homem, acostumado a andar encurvado, com o olhar cravado no chão, adotou a seguir uma attitude arrogante, um olhar sempre altivo, para ver tremular aquelle retalho de seda e mantê-lo sempre soberbo, a fim de que ficasse sempre por cima da morte, da traição e da derrota.

Os dias mais felizes para Hornus eram aquêles quando se batilhava e que elle levava seguro em ambas as mãos o mastro da bandeira, orôse ao estôjo de couro. Não falava nem se movia. Dir-se-ia

que, serio como um oadre, procurava alcançar um objetivo sagrado. Toda a sua vida, toda a sua força, estavam concentradas nos dedos crispados ao redor daquêle estandarte dourado, sobre o qual as balas resvalavam; e seus olhos, cheios de desafio ao observar os prussianos que se entrincheiravam a poucos passos, pareciam dizer: "Tentem vir buscá-la!" Mas ninguém o tentou, nem sequer a morte. Depois de Borny; depois de Gravelotte e das batalhas mais sangrentas, a bandeira se rasgou toda, despedaçada, furada e transparente de fão rasgada que estava; mas ainda era o velho Hornus que a levava.

III

Setembro chegou depressa. O exército estava em Metz, onde se deu o bloqueio das tropas; naquele lugar lamacento, onde os canhões escorregavam, as melhores tro-

pas do mundo, desmoralizadas pela fome, pela falta de viveres e de noticias, morriam de febre e tristeza, junto de seus fuzis formados em pavilhão. Nem chefes, nem soldados; ninguém acreditava em nada. Só Hornus continuava tendo confiança. Seu farrapo tricolor o reconfortava; e enquanto estava certo de que elle permanecia a seu lado elle parecia que nem tudo estava ainda perdido. Infelizmente, como não se lutava, o coronel guardava a bandeira em sua casa, numa dos bairros de Metz; e o valente Hornus se sentia mais diminuído do que a mãe que entrega seu filho a outros. Pensava nela sem cessar. Quando então a tristeza o invadia completamente, ia a Metz correndo, o tempo necessário para vê-la no mesmo lugar, tranquila contra a parede, e voltar cheio de valor e paciência, levando para a sua tenda molhada pela chuva, sonhos de batalhas, de avanços vitoriosos, com as tres cores completamente distintas, flutuando ao longe, nas trincheiras prussianas.

Uma ordem do dia do marechal Bazaine destruiu todas as suas illusões. Numa manhã, quando se levantou, Hornus viu o acampamento em ebulição e os soldados em grupos animadíssimos, excitados com gritos de furor e erguendo os punhos para o mesmo lado da cidade, como se sua colera se dirigisse a um só culpado. Gritavam: "Destituam-no! Fuzilem-no!" E os officiaes não se incomodavam com seus brados. Andavam separados, de cabeça baixa, como se estivessem envergonhados diante de seus homens. Era vergonhoso, com effeito. Tinham acabado de ler para cento e cinquenta mil soldados bem armados, ainda dispostos para o combate, a ordem do marechal que os entregava, sem combater, ao inimigo.

— E as bandeiras? perguntou Hornus, empaldecendo.

As bandeiras seriam entregues com o demais, com os fuzis, o que restava do equipamento, com tudo enfim.

— Meu Deus! — gaguejou o pobre homem — jamais levarão a minha!

E pôs-se a correr em direção á cidade.

IV

Na cidade havia também grande agitação. Guardas nacionais, populares, guardas móveis, gritavam e se agitavam. Delegações destilavam pelas ruas trêmulas, para se entrevistarem com o marechal. Hornus não via nem ouvia nada. Palavra sózinha, enquanto subia a rua.

— Tomar a minha bandeira! Ora! É possível? Com que direito?

Ele que dê aos prussianos o que é dele, seus carros dourados e sua linda baixela de prata. Mas a minha bandeira, ella é minha; E' minha honra. Não permitto que toquem nella.

Todos esses pedaços de frases brotavam cortados pela pressa e pela gagueira; mas no fundo, o velho alimentava uma idéa. Uma idéa clara e definida: pegar a bandeira, leva-la para o meio do regimento e passar por cima dos prussianos com os que quisessem segui-lo.

Quando chegou a seu destino, não o deixaram passar. O coronel não queria ver ninguém. Mas Hornus não pensava assim. Espraguejou, gritou, agrediu o soldado da guarda:

— Minha bandeira, quero a minha bandeira...

Por fim, abriu-se uma janela.

— És tu, Hornus?

— Sim, meu coronel, eu.

— Todas as bandeiras estão no Arsenal.

— Não precisas de ir lá, receberás um recibo por ella.

— Um recibo? Por que?

— É ordem do marechal.

Deixa-me em paz!

E a janela tornou a se fechar.

O velho Hornus cambaleava como um ebrio.

— Um recibo... um recibo... — repetia maquinalmente.

Por fim, pôs-se a andar, pensando apenas que a bandeira estava no Arsenal e que era preciso reavê-la a qualquer preço.

V

As portas do Arsenal estavam completamente abertas para que entrassem os prussianos, enfileirados no pátio. Hornus estremeceu ao entrar. Todos os demais porta-estandartes ali estavam, cinquenta ou sessenta officiaes, tristes e silenciosos; e aquêles carruagens molhadas de chuva, aquêles homens que se agrupavam por tras, com a cabeça descoberta, pareciam fazer parte de um funeral.

Todas as bandeiras do exército de Bazaine estavam amontoadas a um canto, irreconhecíveis no chão enlameado. Nada mais deplorável do que aquêles andrajos de seda vistosa, aquêles restos de pontas douradas e mastros partidos todos aquêles trastes gloriosos atirados por terra e manchados de chuva e de lama. Um officiaes de administração os pegava uma a uma, e ao seu regimento, cada porta-estandarte avançava para receber um recibo em troca. Rígidos, impassíveis, dois officiaes prussianos vigiavam o carregamento.

E, assim, os santos e gloriosos farrapos, iam-se rasgando mais ainda, varrendo tristemente o chão, como pássaros de asas partidas! Levadas com a vergonha das bellas coisas manchadas, como se cada uma levasse algo que pertencia á França. O soldado das longas jornadas permanecia em suas pregas. E as marcas das balas conservavam a lembrança dos mortos desconhecidos, caídos ao acaso debaixo do estandarte feito em tiras...

Hornus... És tu... E' a ti que estão chamando... Vá buscar teu recibo...

A bandeira estava á sua frente. Era sua, a mais formosa, a mais mutilada de todas... E tornando a vê-la, imaginou que ainda estava lá em cima, na encosta. Ouviu as balas cantarem, e a voz do coronel: "Protejam a bandeira! A bandeira!"

Lembrou-se de seus vinte e dois camaradas caídos por terra, e do vigésimo terceiro precipitando-se para erguer a pobre bandeira, que vacillava por falta de braços. Ah!, naquêle dia jurou defendê-la e conservá-la até á morte! E agora...

Pensando nisto, o sangue lhe subiu á cabeça. Ébrio, perdido, atirou-se sobre o officiaes prussiano, tomou-lhe sua adorada bandeira, que elle segurava com ambas as mãos e depois, levantando-a bem no alto, gritou: "A bandeira!" Mas a voz se perdeu em sua garganta. Sentiu que o mastro tremia e deslizava por suas mãos. Naquella atmosfera cansada, impregnada pela morte que gravita sobre as cidades vencidas, as bandeiras não podiam tremular e nenhuma arrogância podia persistir. Por isso, o velho Hornus caiu fulminado.



"TIMOSHENKO" FAZ ANOS — João Franklin Neto, filho do jornalista Barnabé de Campos e de sua esposa, Sra. Olimpia Marina de Oliveira Campos, fez oito anos nodia 27 de junho p.p. Na residência de seus pais, á rua Magalhães Couto, no Meyer, "Timoshenko", como é conhecido na intimidade do lar, reuniu os amiguinhos para festejar a data, sendo então organizada uma agradável festa íntima, da qual participaram igualmente os "amigos maiores" que foram levar as felicitações pelo acontecimento. Assim, em reunião cordial, estiveram numerosas pessoas amigas da casa, jornalistas, e mais o Sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários. O flagrante acima mostra "Timoshenko" cercado pelos "companheiros miudos", diante da bella mesa de doces, ornamentada sob o motivo: "Acampamento de Ciganos".

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO
DESENHO MECANICO e
DESENHO ARTISTICO
 inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados como guarda-livros especializado.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá facilmente chegar a um destes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA

Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS

INGLÊS

AUXILIAR E CAIXA

CORRESPONDENTE

SECRETÁRIO

ESTENO-DATILOGRAFIA

Realize a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em toda parte, é dirigida pela lei biológica: vence o mais forte. Seja um destes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

... EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES ...



PEREIRA BARRETO, 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Quero agradecer-lhes pelo curso de "Correspondência". Já estou trabalhando numa firma comercial, ganhando um só mês mais do dobro que paguei ao Instituto.

Sinichi Takano
PEREIRA BARRETO
 Est. de São Paulo



BAIA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisam ausentar-se do lar para fazer esse Curso, os funcionários igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a toda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modelo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR Est. da Baía



PELOTAS, 20 DE MARÇO DE 1950.

E tenho o prazer de comunicar aos meus ilustres professores que com um mês de ordenado ganho o dobro do preço de meus estudos.

Amâncio da Silva Filho
PELOTAS
 Est. do R. G. do Sul



PRESIDENTE PRUDENTE, 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto, afirmo-vos que já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos. Sinto-me feliz pois é um bom futuro para uma moça e graças aos Srs. Diretores, grandes amigos, conselheiros, animadores e mestres; no momento estou com 22 alunos.

Terezinha Marochio
PRESIDENTE PRUDENTE
 Est. de São Paulo



Criação da aluna SRA. ANNA GORI S. PAULO



SÃO PAULO, 1 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita lingerie e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



CORUMBÁ, 30 DE NOVEMBRO DE 1949

Tendo chegado ao final do Curso de Desenho Arquitetônico é meu dever tornar patente a V. S. os meus agradecimentos. Já esbocei vários projetos e, graças ao seu eficiente ensino, foram plenamente aprovados. Faço votos ao "Instituto Universal Brasileiro" que, sob a digna direção de V. S., continue a empenhar-se para o futuro todos aqueles que recorrerem aos seus prodigiosos métodos de ensino.

João Moreira Sobrinho
CORUMBÁ Mato Grosso



CANTO DO BURITI, 3 DE MARÇO DE 1950

Quero também dizer-lhes que já estou ganhando em serviços de escrituração graças a essa Instituição.

Francisco de A. Morais
CANTO DO BURITI Est. Piauí



Rio de Janeiro, 14/10/49

Tenho a informar que trabalho na Companhia Corris, Luz e Força do Rio de Janeiro e nas horas e dias de folga, utilizo-me destes conhecimentos na execução de projetos de construções e legalização de prédios.

Com isto tenho um lucro superior ao próprio ordenado do emprego.
Antonio H. Castanhães
RIO DE JANEIRO



SÃO JOAQUIM DA BARRA, 28 DE OUTUBRO DE 1949

Agradeço os esforços que fizeram ao ministrarem-me tais estudos, pois hoje sou Guarda-Livros de 1ª (DEZENOVE) casas comerciais.

Joaquim M. dos Santos
SÃO JOAQUIM DA BARRA
 Est. de São Paulo



SALTO, 20 de Maio de 1949.

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Têxtil e Tecelagem de Salto. Já ensinei 36 moças e todas me agradecem e no momento estou com 60 alunas.

Maria Spinardi
SALTO DE ITU
 Est. de São Paulo



CHAPECÓ, 23 DE FEVEREIRO DE 1950

Fiquei realmente satisfeita em ver que encontrei um verdadeiro guia nesta profissão. Hoje estou trabalhando num escritório da Agência "INCO" nesta localidade.

Mario Balico
CHAPECÓ Est. Sta. Catarina



CURITIBA, 8 DE DEZEMBRO DE 1949

Como uma luz em meu caminho, seus ensinamentos trouxeram-me uma garantia para o futuro, um escudo contra os imprevistos do sorteio. Estou bem colocado, percebo ainda de duas casas comerciais, pela ordem em que mantive suas escritas, ordenados que comprovam ainda mais a eficiência dos meus trabalhos.

Antonio de C. P. Filho
CURITIBA
 Est. do Paraná

não perca tempo
 e mande-nos
HOJE
 o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre

o curso de por correspondência
 (indicar o curso desejado)

NOME

RUA

CIDADE

EST. DO

1328

Aqui p'ra nós...

CORRESPONDENCIA

FLOR DO LÓDO (?) — A sua carta, "Flor do Lódo", não pôde ser publicada, embora seu texto esteja muito bem redigido. Acontece que ela implica uma série de elementos muito sérios, problemas complexos que, mal interpretados, poderiam gerar conflitos íntimos para aqueles que a lessem. O seu caso, se é que sua carta, obedece à realidade, é muito triste e lamentamos profundamente que tenha chegado a esse ponto de sofrimento. Existem muitos homens sem escrúpulos na realidade, assim como existem muitas mulheres irresponsáveis e más. Como você, muitas moças já sofreram ingratidões desse jaez e a única coisa que podemos aconselhar é: resignação, paciência e... juízo, para não tornar a incorrer em faltas como esta. Se tomar alguma atitude, pense muito antes. Lembre-se que existe um outro ser subordinado às suas ações. Desejamos sinceramente, que tudo se resolva a contento e que de seu íntimo não parta senão palavras de perdão e compreensão, nunca ódio ou ressentimentos que não mais adiantarão. Felicidades.

★
ALVIM (Juiz de Fora) — Recebemos a sua gentilíssima cartinha. São palavras como as suas que nos estimulam a prosseguir na árdua tarefa de auxiliar um pouco aos nossos semelhantes. São, entretanto, muito raras. Responderemos em breve para seu endereço particular. Estimamos sinceramente que as coisas prossigam bem e que tudo seja resolvido a contento de ambos. Queríamos, entretanto, saber de um pormenor importante: "ela" está no Rio, ou aí em Juiz de Fora? Aguardamos a resposta.

★
F. S. P. — Sinceramente não sabemos a que atribuir este prolongado silêncio. Não nos venha dizer que sofreu outro assalto ou incêndio...

★
LUIZ (Aguilhas Negras) — Aguardamos a sua visita nestes próximos dias. Dizem que o sol voltará a brilhar. Só estamos imaginando como será a pequenina Lucinha na praia, brincando com o Arturzinho.



Quem não tem em seu guarda-roupa uma suéter meio fora de uso, talvez por ser simples de mais? Pequenas aplicações em feltro colorido poderão transformá-la em outra inteiramente diferente. Experimente recortar flores coloridas em feltro e aplique assim como esta encantadora moça fez. O aspecto será outro, e muito elegante, podem ficar certas.

A CARTA DE AMOR QUE VOCE NÃO ESCREVEU

"...AMOR, AMOR, A QUANTO OBRIGAS..." "UMA CARTA PODE SER A SOLUÇÃO IMEDIATA DE UM PROBLEMA INSOLUVEL..." — ESCREVA A SUA CARTA DE AMOR, E MARIA CINTHIA A PUBLICARÁ. — REMETA-A A PRAÇA MAUA, 7 — 3.º ANDAR — RIO.

E. C. S., inesquecível amor — Hoje sinto o declinar de todas as minhas ilusões. Tudo que sonhei de belo se envolve no negro manto da descrença. Mas sempre foi assim... a vida nunca me sorriu, e desde cedo levou-me por caminhos de escombros, onde os espinhos sangram-me a cada passo. Seguirei sozinha até o calvário da minha dor, e a Jesus ofertarei o rosário de lágrimas que desfilam pelas minhas faces maceradas de angústia. Cada suspiro que de meus lábios escapa é um gemido de dor e um adeus ao passado que foi a alegria de alguns instantes e o destruir de um coração que desabrochava para o amor. A minha felicidade não teve mais que a duração de um lindo sonho, deixando uma infinda recordação! O amor é a música que embala os namorados. Mas um coração que sofre é um piano sem teclado, já não vibra. E minha alma se desgarrá para buscar em paragens longínquas os fragmentos de tuas palavras que ainda ecoam no espaço como um protesto veemente da nossa separação. Parece que foi ontem... ainda sinto o fogo dos teus olhos, e o calor de tuas mãos apertando as minhas de encontro ao coração. Teu olhar, insistente, varava a minha alma, deixando-me em êxtase de amor. E agora que o Destino quer nos separar para sempre, sinto-me sem forças, levada pela corrente triste da saudade. Já não tenho coragem para lutar em busca de uma esperança. Todas as miragens estão desfeitas e os fatos mostram-me a realidade. A minha vida já não tem rumo e por isso viverei, de agora em diante, à sombra de um passado, lembrando a felicidade desfeita pela separação. Recebe agora, meu grande amor, essa última centelha de afeto que parte de um coração despedaçado e guarda contigo aquela que foi a "ilusão de um passeio". Tua eternamente — IONE (Teresina)."

★
"AMÉLIA — Usando a oportunidade feliz que me proporcionou esta página de "A NOITE Ilustrada", quero externar a ti, somente a ti, a afeição que te dedico sem limites. Amor indistigável. Argumenta-se a inexistência do amor generalizado. Proclama-se a verdade do amor filial, afastando-se afetos consagrados a outrem, dirigido de um sexo para seu oposto — para o plano de uma amizade profunda. Ouso, entretanto, interrogar a mim mesmo e a ti, como definir, no âmbito dessas prerrogativas oferecidas ao amor, o objeto que gravita em torno da esfera de simpatia e que transcende à amizade profunda. Reputa-se impossível a extensão da amizade. Ela não tem aspecto de grandeza para o espírito matemático, diz-se. Diante de tais concepções, reservo-me o direito de assim conceituar o meu particular estado de afeto que dedico a ti, querida Amélia. Se eu ultrapasso a amizade profunda, só existe então um termo para classificar o que sinto por ti: amor. Pois bem, querida Amélia. Paralelamente, o amor reside, em grau mais ou menos elevado, segundo o temperamento e circunstâncias impressas a cada ser humano — o ciúme — eu diria — inveja.

Contudo, o ciúme que se enclausurou em meu ser, impropriedade talvez, como tive a franqueza de confessar-te pessoalmente, na noite de 23 de junho, não assumiu esse caráter de inveja, absolutamente, senão uma queixa, um lamento de quem desejou desabafar um sentimento de desconfiança que o fez adoecer. Poria fim aqui às minhas manifestações sentimentais, quero, entretanto, antes, no intuito exclusivo de libertar-me da dúvida que me cerca e cada vez mais em mim se aprofunda e sendo a voz de um coração apaixonado que fala a ti sinceramente e sem reticências, convidar-te a responder com o máximo de franqueza e com o calor do teu coração a pergunta que ora formulo:

Há verdadeiro amor em tuas manifestações para comigo ou subexiste apenas uma amizade profunda? — CLARINDO (Curitiba)."

Esta é uma linda sugestão para um "tailleur" que pode ser usado nas tardes, no muito frias. Saria justa com aberturas laterais e casaco em "pied de poule". Gola ampla e grandes reversos nos punhos. Barbara Stanwyck é quem ofereceu este modelo que alcançou grande sucesso em Hollywood.

UM SINGELO CONVITE DE CASAMENTO

MUITOS poucos sabem do valor e do estímulo que podem proporcionar quando nos enviam palavras de agradecimento ou nos comunica algum acontecimento ultimado por esta seção. Acontece, que para aqueles que labutam nessa profissão, de levar aos leitores um pouco de carinho e atenção, uma palavra dessas significa muito mais do que a mais "empolada" ou sofisticada demonstração de agradecimento. Estamos aqui justamente para isso, para cooperar e ajudar naquilo que estiver a nosso alcance. É o caso de Marita e Márcio, que nos enviam uma carta muito gentil, comunicando e convidando para o seu casamento a realizar-se ainda este mês. Nada de interessante conteria este simples convite, se nós não tivéssemos acompanhado desde o início todo o seu desenrolar. Marita deixara sua cidade natal e vieram para o Rio de Janeiro acompanhando a família que se radicaria aqui. Durante dois meses mantiveram correspondência, mas uma "amiga da onça" trouxera notícias mentirosas sobre o procedimento do rapaz lá na cidadezinha de Minas. O rompimento foi sumário, sem nem a mínima possibilidade do rapaz dar explicações. Márcio escreveu um sem número de cartas tentando

dissipar a má impressão da moça e provar a inveracidade das informações. Mas Marita conservou-se irredutível e não só não respondeu como nem chegou a ler as cartas. Ele veio ao Rio à sua procura, ela não o recebeu. E andavam assim as coisas quando Marita lembrou-se de escrever para esta seção uma carta de amor. Márcio a leu ocasionalmente, na casa de um amigo, a quem não visitava há mais de três anos. Leu, emocionou-se e escreveu uma outra em seguida. Publicamos as duas cartas e ei-los, enfim, unidos. E, diga-se de passagem, que a "amiga da onça" também nos escreveu confessando-se culpada e pedindo um conselho de como reconciliá-los. Tudo aconteceu como esperávamos e hoje tivemos a grata satisfação de sabê-los em vésperas de casamento. Como vêem, este é um perfeito "caso de amor", com todas as suas inconfundíveis características. Como este, vários casos que chegam ao nosso conhecimento e que se solucionam de uma maneira ou de outra, nos proporcionam igual prazer. Que os convites de casamentos singelos como esse venham mais frequentemente às nossas mãos, são os nossos votos sinceríssimos.

MARIA CINTHIA.



COM A PALAVRA JACQUES FATH — Jacques Fath, o famoso costureiro parisiense, incluiu estes dois encantadores modelos na sua coleção de meia-estação lançada nesta última semana. A esquerda, é um vestido para coquetel executado em organdi amarelo bem clarinho. Saia bem ampla, mangas japonesas com grandes reversos e blusa com pequenas nervuras que partem da gola minúscula e alta. Complementos em verniz preto. O segundo, em seda espessa, com largas mangas em corte japonês, com gola e mangas com reversos. Saia ampla com panejamento godet e aba curta. Grandes botões colocados em forma de pirâmides. Complementos pretos.

CAFETEIRA BRASILEIRA

A ALCOOL

A NOVA CAFETEIRA BRASILEIRA É A MÁQUINA QUE MELHOR PREPARA O CAFÉ DO BRASIL

USE ASSIM A SUA CAFETEIRA:



Ponha o bule na máquina já com o pó no coador



Coloque água potável no recipiente até pouco acima do friso.



Deite no fogareiro a quantidade de álcool determinada pela capacidade do seu depósito interno.



Introduza o fogareiro na câmara de combustão, deixando pequena abertura para inflamar o álcool.



Reconduza a peça à sua posição original e o café está sendo preparado. Queimado o álcool, o café AUTOMATICAMENTE está feito.

- ★ Alumínio S2 — Plástico Fenólico.
- ★ Café em 5 Minutos.
- ★ O Sistema que a tornou famosa durante 30 anos, aperfeiçoado.



- N.º 1 6 XICARAS
- N.º 2 10 XICARAS
- N.º 3 16 XICARAS

PAT. N.º 744



CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS E SEUS ARTEFATOS)
Capital: Cr\$ 8.000.000,00

FABRICAS:

Rua São Luís Gonzaga, 88 — Fones: 48-0661 e 48-0560 (Rêde Int.)
Rua Visconde de Niterói, 1330
Rio de Janeiro — Brasil

A VENDA EM TODO O BRASIL

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE Cr\$ 1.000,00



DISTRIBUIDOR

EXCLUSIVO

Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126 - D

(Junto ao TUNEL NOVO)



Facilita-se o pagamento

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 231 — RIO DE JANEIRO

MANTÉM PERMANENTEMENTE SORTIMENTO VARIADO DE UTENSÍLIOS REFERENTES A ARTE CULINARIA E DE CONFEITAR

● Fôrmas para doces, bôlos, empadas, etc. ● Aparéhos e máquinas elétricas e manuais. ● Batedores, panelas, tachos, peneiras e tabuleiros. ● Utensílios de alumínio e aço inoxidável. ● Talheres e faqueiros. ● Muitas utilidades que tornam os trabalhos domésticos mais fáceis e eficientes.

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS



DECORADORES PARA BÓLOS



Saco, matriz e bicos



Seringa de metal toda desmontável



Matriz adaptável a saco

ENVIAM PELO REEMBOLSO POSTAL • PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS

A NOVA CAFETEIRA BRASILEIRA — a álcool — AGORA PELO REEMBOLSO POSTAL UTIL EM TODO LAR!

TRÊS TIPOS:

N.º 1 — 6 xícaras.....	290,00
N.º 2 — 10 xícaras.....	340,00
N.º 3 — 16 xícaras.....	390,00

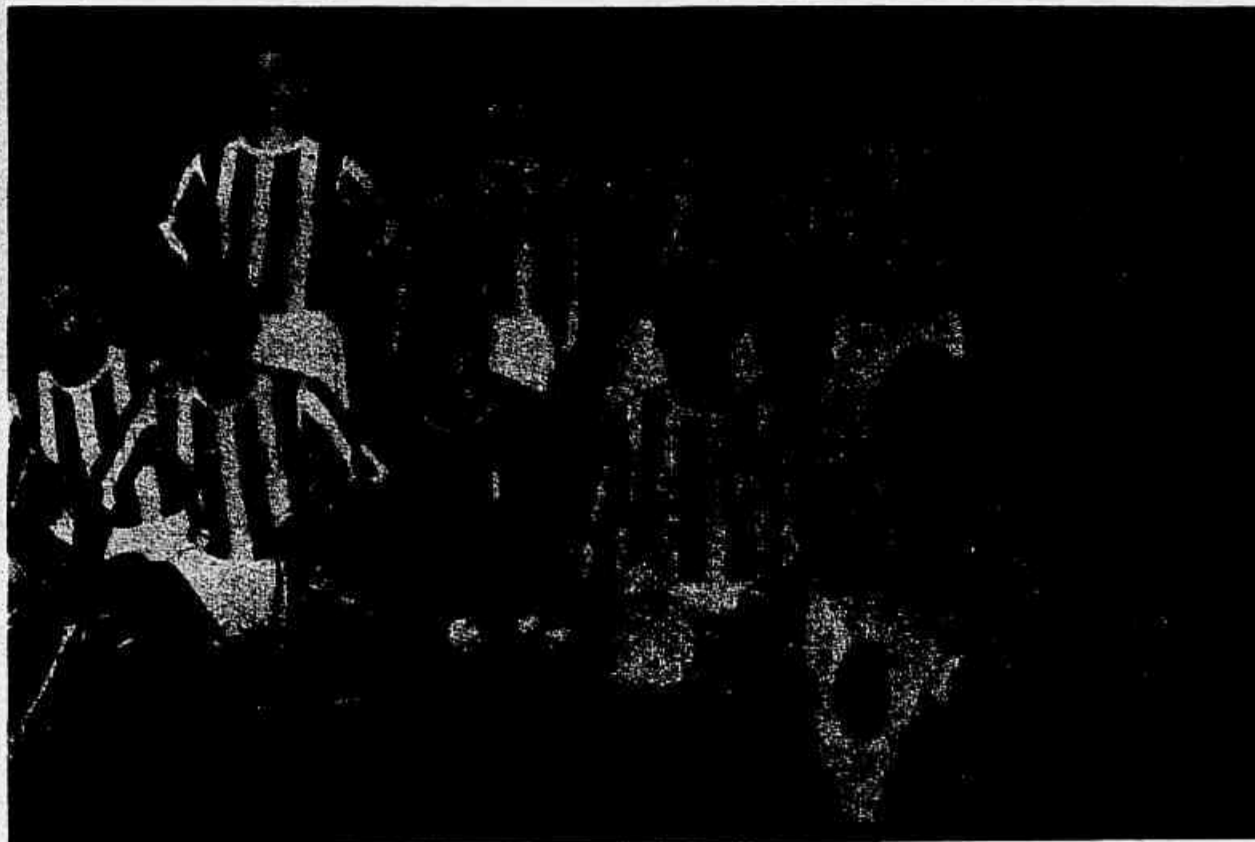
IMPORTADORA RIO NOVIDADES LTD.

AV. GRACA ARANHA, 19 — GRUPO 1201

Caixa Postal 4.021 — Rio de Janeiro

Remessa Rápida sem a Menor Despesa para o Comprador

EM SÃO PAULO JUVENTUS 3 X AUSTRIA 3



QUADRO DO JUVENTUS

Viola
Bertolucci e Manente
Mari, Parole e Piccinini
Mucinelli, Karl Hansen, Boniperti, Vivolo e Praest



QUADRO DO AUSTRIA

Schweda
Melchior II e Jocksh
Fischer, Oewick e Schleger
Melchior I, Koller, Huber, Stojaspal e Aurednick

LOCAL: Pacaembu.
JUÍZ: Malcher da Gama
RENDA: Cr\$ 323.830,00.
MARCADORES: Huber, Stojaspal e Koller, pelos austriacos, enquanto Mucinelli e Praest, dois, marcaram para os italianos.



FINAIS

JUVENTUS X AUSTRIA

Os paulistas assistiram a uma das melhores partidas de futebol da Copa Rio. Jogando com o mesmo sistema, austriacos e italianos se enfrentaram de igual para igual, desaparecendo, com o transcorrer da peleja, a impressão de favoritismo do Juventus. O empate final espelha com exatidão o equilíbrio de forças. Tendo predominado o quadro do Austria na primeira etapa, conseguiu vantagem no marcador de 2 a 1. Na fase complementar os italianos reagiram, mas, em desespero, cometeram uma falta na área, imediatamente assinalada por Malcher como penalty. Deste lance — quando apenas faltavam segundos para o fim da contenda — resultou o empate que melhor exprime as ações. Stojaspal confirmou sua classe como meia esquerda construtor. Além disso, marcou o segundo goal de maneira impressionante, de fora da área. Aurednick, bloqueado na sua categoria de "fenômeno", ainda assim centrou com mestria. Não devemos nesta partida sublinhar exibições individuais, porquanto Juventus e Austria se empregaram mais à base de conjunto. A agressividade natural dos italianos foi impedida pela calma e controle da linha média e zaga do Austria. De outro lado, os avanços organizados pelos austriacos eram demolidos pelo entusiasmo do sexteto defensivo adversário. Foi esta peleja uma verdadeira exibição de futebol europeu, representado pelas mais poderosas equipes. A torcida mostrou-se entusiasta, pois assistia a uma das mais empolgantes partidas desse torneio internacional. Com esse empate, estão agora os austriacos melhor credenciados para a segunda contenda. Como semi-finalistas, jogarão suas últimas esperanças. E a nenhum dos dois interessa o empate...



O quadro italiano do Juventus não se conformou com a marcação do penalty consignado por Malcher. Embora apenas faltassem 30 segundos para o fim da peleja, a falta existiu — hands na área do goleiro Viola — e, logo, o árbitro brasileiro não titubeou em apontá-la. Natural seria o descontentamento dos italianos, porquanto estavam com a partida praticamente ganha. Mas, chegaram ao extremo indisciplinar, procurando alguns dos cracks agredir Malcher. Entre estes viu-se o arqueiro Viola, vencido pelo chute de Stojaspal no penalty. As atitudes agressivas dos players do Juventus terminaram com a intervenção da polícia, que se viu forçada e levá-los presos. Ai temos flagrantes tomados logo após a porfia. Viola e um companheiro são levados para fora do estádio. Também um grupo de italianos se concentraram no vestiário, ainda irritados, sendo apaziguados por um responsável do time. Café quente acalmou os nervos...

A VISTA!

VASCO X PALMEIRAS

As razões técnicas que justificam a derrota do Vasco ante o Palmeiras são várias. Todos os elementos tiveram parcela de culpa e também o sistema empregado pelo conjunto. Os melhores elementos da retaguarda foram Clarel e Alfredo. Pois até eles, que ainda conseguiram firmar um pouco a área perigosa, em dados momentos se deixaram envolver pelos adversários, advindo daí situações extremas de risco. Barbosa, apesar de evitar entradas certas de Liminha e Aquiles, falhou no primeiro goal, colocando-se mal. No segundo anotamos novamente sua precária colocação. Augusto e Clarel se mostraram desesperados. O zagueiro direito, com o demasiado avanço de Eli, esteve embarcado com a ala esquerda, enquanto Clarel, decisivo em noventa por cento das jogadas, quase ocasionava um goal do adversário. Eli repetiu o primeiro tempo contra o Nacional, mantendo o ritmo fraco e desorientado na fase final. Danilo jamais esteve num índice técnico tão baixo. Nosso grande centro médio irritou-se com o próprio quadro, não distribuindo o jogo necessário para o ataque, e deixando Jair isolado. Alfredo, combativo e cobrindo claros dos companheiros. Salvou-se individualmente da catástrofe. A linha atacante há muito que não se equilibra. Os cinco rapazes avançados sentem a ausência de Ademir. Os dois meias, Ipojuca e Maneca, foram inutilizados pela marcação cerrada do antagonista. O primeiro é lento demais, porém oportunista e construtor excelente nas jogadas de improviso na área contrária. Maneca perturbou o jovem companheiro, não distribuindo lances. Ipojuca teria, para evitar a negatividade de Friaça e Tesourinha, de se encarregar dos chutes à meta. Tal não fez, teimando em passar, não encontrando os companheiros nunca em posição precisa. Maneca jogou extremamente recuado, reduzindo o poderio da linha atacante, já descontrolada. Friaça não vem acertando como centro avante. Suas jogadas são típicas de um meia avançado. Quando necessária sua colocação no centro, mormente nos centros de extrema, a bola não o encontrava. Tesourinha apenas na primeira etapa cruzou alguns centros perigosos. Nos quarenta e cinco minutos finais, Dema imobilizou-o. Djair, muito rápido e "feroz" nos lances de área, prendeu demais a bola, procurando ultrapassar quantos adversários lhe viessem ao encontro! O sistema de jogo aplicado pelos vascainos esteve errado todo o tempo. Foram evitadas as infiltrações céleres, confiando-se nos chutes de Ipojuca, Tesoura e Friaça, de longa distância. Tal processo resultou nulo. Maneca assemelhava-se a um zagueiro avançado. Os dois extremos sem visão de goal, e com ordem de centrar. Deveriam eles "plagiar" as arrancadas de Chico. Enfim, sofreu o Vasco da Gama uma catástrofe. Perdeu quando não o devia permitir. Confia-se, porém, numa reação na segunda peleja. E será lógica e natural, porquanto os paulistas não evidenciaram categoria para resistir ao quadro vascaino num dia normal de seu conjunto.

O Palmeiras venceu e mereceu. Resistiram bem os zagueiros Salvador e Juvenal. Dema e Luiz Villa, jogando quase que apenas na linha de sua própria área, evitando entradas dos atacantes contrários. Fiume, enquanto jogou, muito seguro. O ataque com maior desembaraço. Liminha e Jair precisos nos passes, enquanto Richard e Aquiles procurando vencer Barbosa de qualquer maneira. Rodrigues foi o mais fraco. Lento e sem controle da bola. Ponce de Leon, que substituiu Aquiles nada fez. Marcado com severidade por Alfredo, foi inferior aos colegas. Quanto a Fabio, estreante, deixou-se vencer pelo chute longo de Maneca, mas é, de fato, excelente goleiro. Muitos foram seus lances brilhantes.

A segunda peleja é uma incógnita, pois se repetir o Vasco a atuação fraca, cremos estar o Palmeiras credenciado. Mas, firmando-se o conjunto de Oto Gloria, estará indubitavelmente vencido o quadro paulista, que mais mostrou entusiasmo que classe.

NO RIO VASCO 1 X PALMEIRAS 2



QUADRO DO PALMEIRAS

Fabio
Salvador e Juvenal
Fiume (Tulio), Vila e Dema
Liminha, Aquiles (Ponce de Leon), Richard, Jair e Rodrigues



QUADRO DO VASCO

Barbosa
Augusto e Clarel
Eli, Danilo e Alfredo
Tesourinha, Ipojuca (Vasconcelos), Friaça, Maneca e Djair
LOCAL: Maracanã.
JUIZ: Mr. Greigh.
RENDA: Cr\$ 995.000,00.
MARCADORES: Richard e Liminha, para o Palmeiras. Maneca, para o Vasco.

NOTAS

FILHO de peixe, peixinho é". Não há torcedor de futebol brasileiro que não se recorde de Santamaria. Ao lado de Brandt e Orozimbo formou uma das mais famosas linhas médias de nossos gramados, pelo Fluminense. Para ele não existe mais futebol.

No quadro do Nacional, campeão uruguaio, que veio disputar a Copa Rio, temos um Santamaria, zagueiro direito. Nada de mais até aí, pois tal nome é comum naquele país vizinho. Ao findar as eliminatórias, porém, foi ele indicado como o melhor "player" entre tantas revelações surgidas em times estrangeiros. Suas performances, apesar da irregularidade de atuação do Nacional, sempre empolgaram a torcida. Lembrou-nos as exibições de Domingos da Guia. Pois este Santamaria é filho daquele half citado em princípio, e conta apenas vinte anos de idade! Foi ele a mais agradável surpresa da Copa Rio, e temos a certeza de que não será esquecido por quantos o viram jogar tanto na derrota ante os austríacos quanto no jogo-resistência ante o Vasco.

Vasco e Nacional estavam disputando a última eliminatória pela Copa Rio. Jogo duro. Zero e zero. Muita confusão e contusões em ambos os quadros. Mr. Power paralisando a peleja para atender jogadores caídos. O Vasco dominava e Orlandi, o extremo esquerda, percebia as gesticulações do treinador uruguaio. As coisas não estavam boas para o bando oriental. Era necessário uma mudança de tática, um recuo, um avanço. Orlandi compreendeu as intenções do técnico. Compreendeu e partiu célere em

direção à boca do tunel. Augusto, que até então anulava todos os lances do extrema esquerda com marcação cerrada, também correu ao lado de Orlandi! Este parou, pôs as mãos na cintura e fitou o zagueiro vascaino como que diz: "Que é que há, velho! Você não é minha sombra nem nada!". Augusto fingiu não ver nada. "Orlandi! Orlandi! instutiones...". O técnico irritava-se. Orlandi saiu correndo e ficou ouvindo as observações. Augusto também ficou ouvindo. No fim, saiu o extrema dando ordens aos colegas, enquanto Augusto alertava seus companheiros em tática contra a nova tática que ele ouvira dos uruguaiois. Resultado. Vasco dois a zero! Como se vê, a marcação de Augusto sobre Orlandi foi... além do gramado!

E agora vem um caso triste para todos nós, quero dizer, para todos aqueles que formam as delegações diversas da Copa Rio: a fuga de Mr. Power, juiz britânico de indubitável competência, mas que não gostou dos "flash-es", provocando "onda" contra uma classe simpática e laboriosa. Para os brasileiros, um "referee" que não aceita o uso do "flash", seria imediatamente taxado de "juiz da roça". Mas, este veio de Londres, logo Mr. Power dirigiu com acerto todos os prélios a seu cargo. Brilhou na marcação das faltas, mostrando amplo conhecimento do "association". Contudo, muitas vezes se viu vaiado pela torcida, pois pecou em detalhes. Por exemplo: se um jogador se contunde num lance sem falta, caindo ao solo, o juiz só pode interromper o prélio após a consumação de uma jogada. Claro que há exceção. Se se contunde seriamente o "player", deve ser paralisada a partida. Questão de humanidade. Mas, os uruguaiois

caíram dezenas de vezes. Mr. Power travava os lances em tôdas essas vezes, na maioria delas prejudicando ataques vascainos. Não compreendemos o critério de Mr. Power. Também é regra o juiz repreender os "cracks" com palavras, não com gestos e ameaças. Pois o árbitro britânico parecia querer agredi-los quando em advertências banais... Lamentáveis estas atitudes de Mr. Power, pois é, de fato, competente!

Os austríacos conseguiram, afinal, classificar-se para as semi-finais. Dentro do padrão clássico do futebol europeu, provaram que são os melhores, confirmando aquele triunfo marcante sobre o Tottenham na pró-

pria capital inglesa, de um a zero. Mas, o que excepcionalmente chamou a atenção sobre o Austria foi a ala esquerda — Stojaspal e Aurednick. Não praticam eles o futebol europeu. Jogam cem por cento à brasileira. Parecem formar uma peça à parte do conjunto. E tôdas as vitórias do Austria devem-se a esses dois, que se tornaram artilheiros do quadro. Vários são os times brasileiros que se lançaram, com excelentes propostas, a esses dois "cracks". Aurednick dificultou as coisas com sua estranha modestia. "Quero um clube "regular"... Isto quer dizer: "Quero qualquer um, menos o Vasco...". Sim, porque todos são regulares, com exceção do Vasco, nossa principal força no momento!

VASCO X PALMEIRAS I



QUADRO DO VASCO

Ernani; Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tereza, Friaça (Amorim), Amorim (Friaça), Maneca e Djair (Chico).



QUADRO DO PALMEIRAS

Fabio; Salvador e Juvencio; Tullio, Vila e Dema; Liminha (Laerte), Ponce de Leon, Richard (Liminha), Jair e Rodrigues.

JUIZ: Franz Grill.

RENDA: Cr\$ 1.914.000,00.

VASCO X PALMEIRAS

Na primeira peleja semi-final entre Vasco e Palmeiras, ficou provado que Ademir é elemento imprescindível em sua linha atacante. Jogaram mal os vascaínos e caíram por dois a um. Nesta segunda contenda foram feitas modificações na equipe. Ipojuacan foi afastado. Friaça deslocado para a meia direita, enquanto Amorim surgiu no centro. Contudo, apenas na primeira fase pareceu estar melhor armado. Atacaram com assiduidade e a torcida acreditou em vitória definitiva no segundo tempo. Eli e Danilo jogavam bem. Augusto e Clarel firmes. Mas, veio a fase final e o Vasco piorou. Plorou muito. Desapareceu por completo, apesar de Chico substituir Djair, que se mostrava inutilizado pelo médio marcador. Chico atacou algumas vezes com vivacidade, mas foi logo dominado. Amorim surgiu na meia direita, passando Friaça para o comando. Friaça desempenhava com habilidade o trabalho de ligação. Sua deslocação para o centro foi errada! Tesourinha há muito que não atua bem. Amorim na meia nada fez. Maneca, a máquina, jogou, como das outras vezes, muito recuado. Enquanto isto, a defesa se descontrolava. Danilo voltou a falhar e Eli passou a abusar da violência. Alfredo, este perdeu toda a noção de jogo. Não sabemos mesmo porque não foi expulso! Clarel, como sempre, o melhor da retaguarda. Augusto atuava bem. Laerte substituiu-o, mostrando-se inferior ao companheiro. Pela primeira vez assistimos Laerte fracassar... Ernani é reserva à altura de Barboza. O jogo entre os vascaínos e palmeirenses se assemelhou, em tudo, em peleja entre um quadro brasileiro (Palmeiras) e um estrangeiro (Vasco). O Vasco mais parecia um Arsenal. Sua linha atacante recuada. Os médios levando a bola até às proximidades da área perigosa adversária, mas sem possibilidade de infiltrações. O Palmeiras jogou cem por cento à brasileira. Marcação cerrada, de homem para homem. Entendimento correto entre avantes e médios. Mereceram, pelo me-

nos, desclassificar o Vasco, pois em ambas as pelejas se mostrou superior. Fabio, mormente nesta segunda semi-final, empolgou a torcida. Firme e arrojado. Juvencio com exibição perfeita. Salvador, zagueiro de qualidades excepcionais. A linha média, Tullio, Vila e Dema, em plano elevado. Os três rapazes se entendem bem e marcam os adversários de forma impressionante. Elásticos e precisos nas intervenções. Liminha, tanto na extrema quanto no centro, foi o mesmo player. Muito rápido e inteligente. Chutou bolas perigosas, que obrigaram Ernani a se empregar ao extremo. Ponce de Leon, o mais fraco. Mesmo assim, com bons lances construtivos, procurando servir o máximo a Jair. Este, embora sem o brilho da primeira partida, em performance razoável. Richard muito ligeiro e chutando mal. Terminou substituído por Liminha. Rodrigues ainda sem se exibir em sua melhor forma. Apesar disso deu intenso trabalho a Augusto e Laerte.

Devemos assinalar aqui, embora em nada desmereça o empate-vitória do Palmeiras, o lance do goal anulado de Chico. Muito confuso o Sr. Franz Grill. O bandeirinha acenou "off-side" no exato momento em que existiu a falta. Depois, porém, de receber a bola, já não se encontrava mais o extrema em posição ilegal. Franz Grill, no entanto, não marcou o impedimento quando devia, anulando o goal. A torcida não compreendeu a marcação, pois esta foi tardia, dando oportunidade a Chico de receber o passe, driblar um zagueiro, cobrir o goleiro.

Como finalista estão Palmeiras e Juventus. Não sabemos o que será um encontro entre estas duas equipes. Sabemos apenas que o Palmeiras perdeu para o quadro italiano por quatro a zero. "Placard" exagerado, incompreensível mesmo. Ao que parece, as substituições feitas no quadro paulista foram excelentes para o conjunto. Talvez agora consigam os palmeirenses apagar aquela primeira impressão.

JUVENTUS X AUSTRIA

O público não acreditou muito nas possibilidades de italianos e austríacos. Apesar de se tratar de uma peleja semi-final em que desportaria o finalista para Vasco ou Palmeiras, o jogo transcorreu moroso, sem se empenharem as duas equipes. A primeira fase foi inteiramente nula, pois tanto os italianos quanto os austríacos pareciam reservar forças para a fase final. Receosos de uma prorrogação. Não repetiu o Austria sua exibição contra o Nacional. Seus meios não desceram como deviam, enquanto os extremos estiveram todo o tempo sob marcação cerrada. Em pouco mais de dez minutos, o Juventus assinalou três tentos, destruindo por completo o sistema defensivo adversário. Para isto bastou Muccineli, Praest e Boniperti correrem mais.

mostravam firmes nos tiros ao goal. O meia esquerda conseguiu tirar o zero para seu time, tardiamente.

O Juventus venceu quando quis e por quanto quis. Inteliaram a segunda fase com disposição. Marcaram seus avantes três tentos e recuaram. Trata-se de uma equipe que foge um pouco ao sistema europeu. Seus jogadores são rápidos e vigorosos. A linha atacante é o ponto alto. Praest e Boniperti nos impressionaram mais. A retaguarda é vulnerável. Aliás, é curioso assinalar que o jogo empregado pelos italianos se assemelha bastante ao do Palmeiras. Viola, o goleiro, não está entre os melhores desta temporada. Bertucelli e Manente, ágeis e decisivos, mas contra atacantes ligeiros podem se confundir. Mari exibiu-se bem. Os dois outros médios em plano razoável. Toda a linha atacante é boa. Muccineli é um extrema que se desloca e que centra bem. Karl Hansen constrói ataques perigosos e recua com inteligência. Boniperti mais parece meia que centro avante. É astucioso. J. Hansen e Praest, a ala esquerda, é onde na verdade está toda a responsabilidade de invasão de área.

O Juventus provou ser um quadro excelente. É insofismável sua classificação para as finais com o Palmeiras.

Os médios não suportaram o ritmo de jogo da linha avançada italiana. A zaga falhou demasiadamente, apenas se salientando nas rebatidas longas. Do terceiro goal em diante, os austríacos procuraram atacar. O Juventus não se interessou mais pelo "placard". Todavia, Huber, Koller e Melchior II não são bons chutadores. Constroem o jogo, mas falham nas conclusões. Somente Stojaspal e Aurednick se

JUVENTUS 3 x AUSTRIA 1

QUADRO DO JUVENTUS

Viola; Bertucelli e Manente; Mari, Ferronio e Piccinini; Muccineli (Vivolo), Karl Hansen (Scaramucci), Boniperti, J. Hansen e Praest.

QUADRO DO AUSTRIA

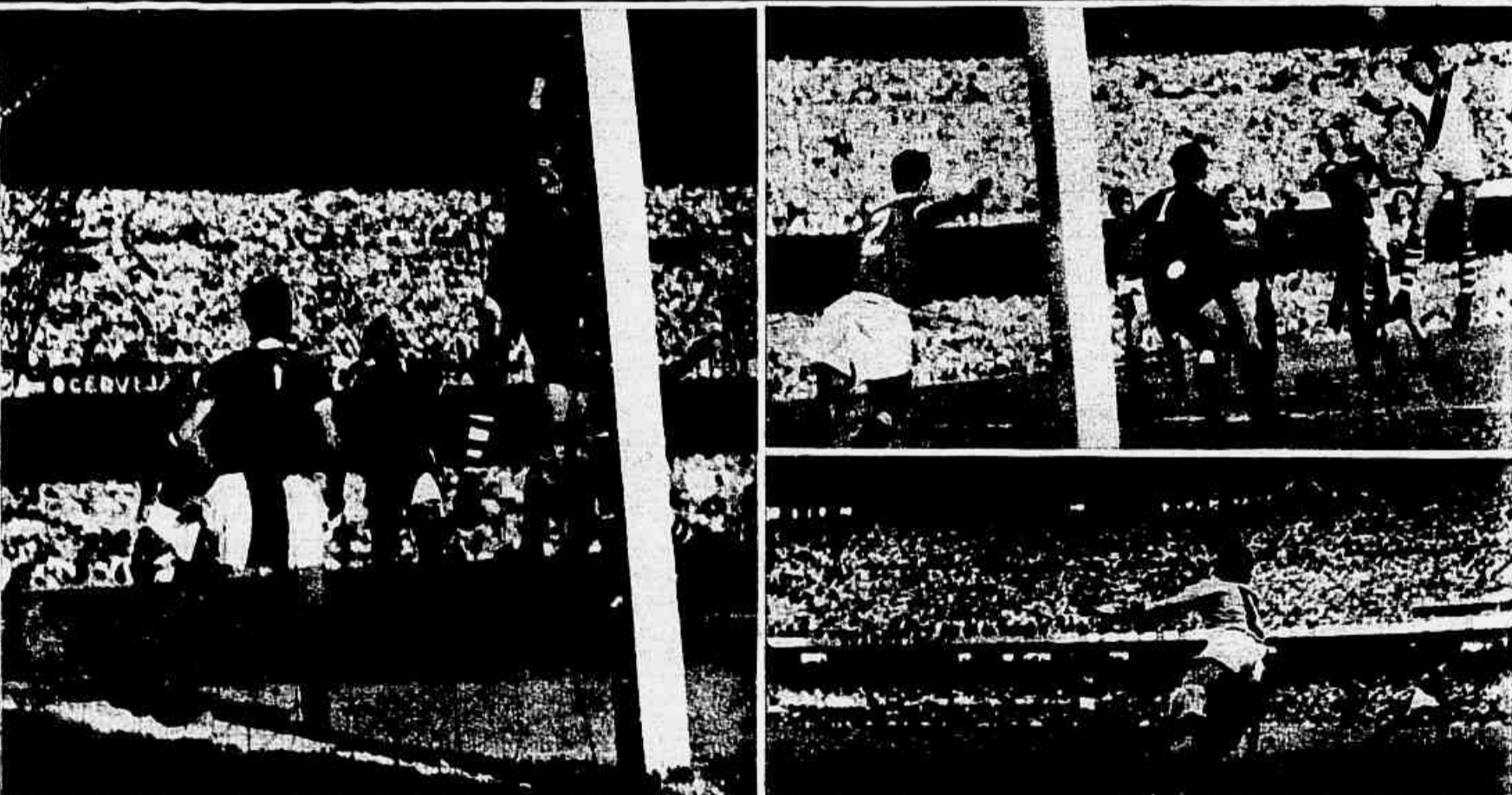
Schweda; Melchior I e Josck; Fischer, Ocwick e Schellenger; Melchior II, Koller, Huber, Stojaspal e Aurednick.

JUIZ: Mr. Greigh.

RENDA: Cr\$ 776.140,00.

MARCADORES: Muccineli e Boniperti, pelos italianos. Stojaspal marcou o tento austriaco.

FOTOS DO MATCH VASCO X PALMEIRAS



A RENDA DA "COPA RIO" ATÉ AS SEMI-FINAIS: Cr\$ 15.002.070,00

OS GOALS NO MARACANÃ, SABADO ULTIMO





ARTILHEIROS DA COPA RIO

1.º — Friça (Vasco), Boniperti (Juventus) e Maccineli (Juventus), com 5 tentos.

2.º — Aurednick (Austria), Stojaspal (Austria), com 4 tentos.

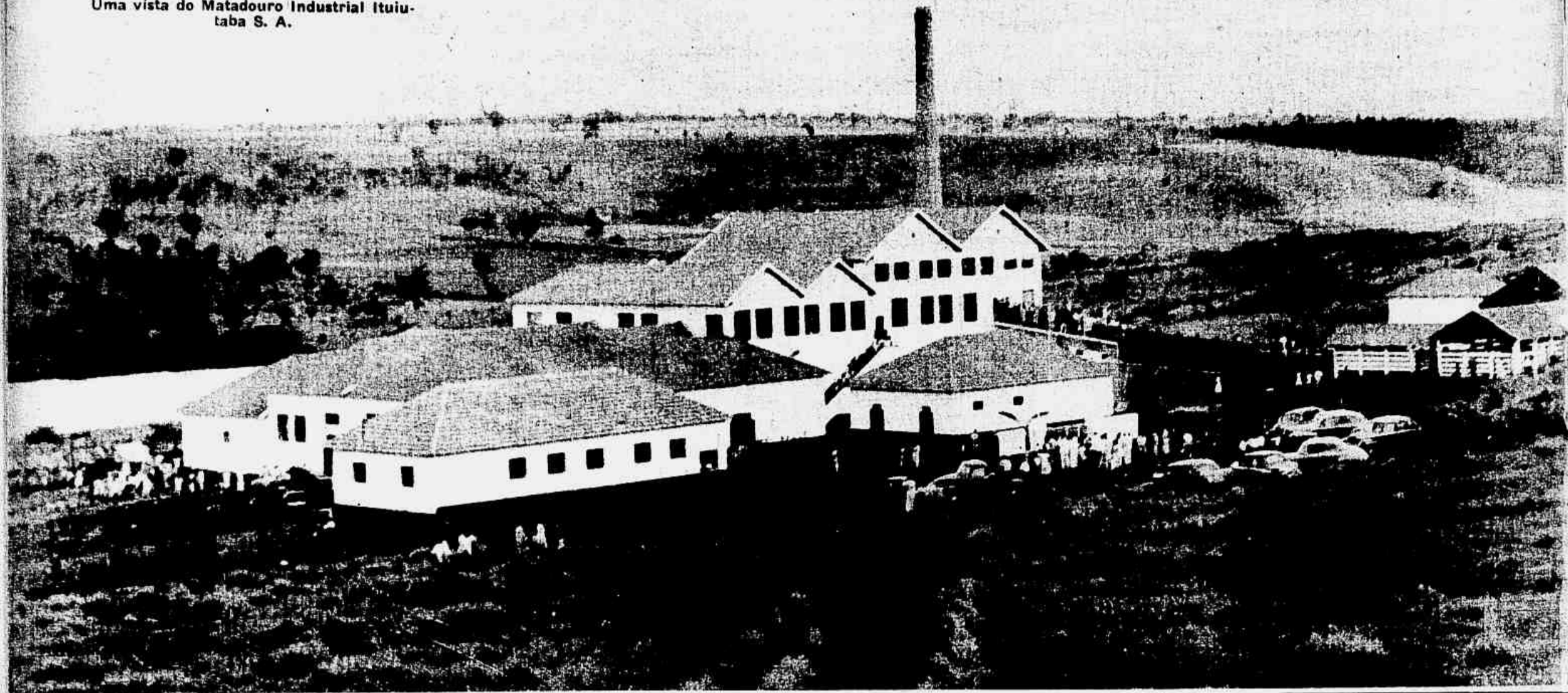
3.º — Ipaican (Vasco), Mitic (Estrela Vermelha), Praest (Juventus), Richard (Palmeiras), Lwinha (Palmeiras), com 3 tentos.

4.º — Djair (Vasco), Tesourinho (Vasco), Aquiles (Palmeiras), Karl Hansen (Juventus), Huber (Austria), Courteaux (Nice), Patalino (Sporting) e Maneca (Vasco), com 2 tentos.

5.º — Ponce de Leon (Palmeiras), Vivolo (Juventus), Bermudez (Nacional), Ramirez e Gimenez (Nacional), Jesus Correia e Albano (Sporting), Benifourt e Bergsson (Nice), Koller (Austria) e Tomasovitch (Estrela Vermelha), com 1 tento.



Uma vista do Matadouro Industrial Ituiutaba S. A.



MATADOURO INDUSTRIAL DE ITUIUTABA S. A.

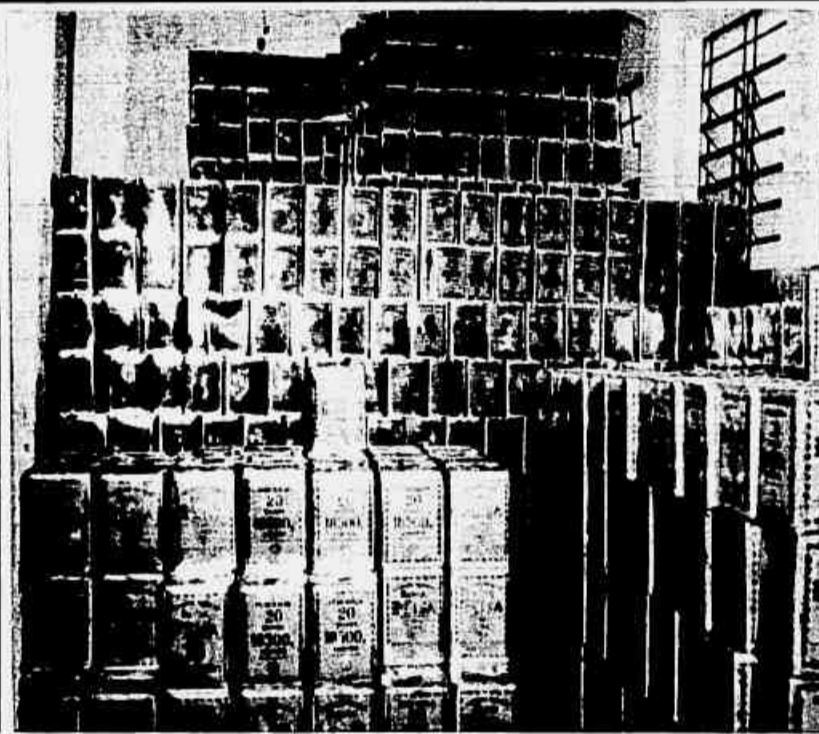
ESTABELECIMENTO PADRÃO

Fornecimento do charque e produtos de carne abrangendo o Rio, S. Paulo e o Nordeste — Produção que pesa no mercado brasileiro —
Uma ponte pode reter em Ituiutaba essa produção essencial — Más estradas

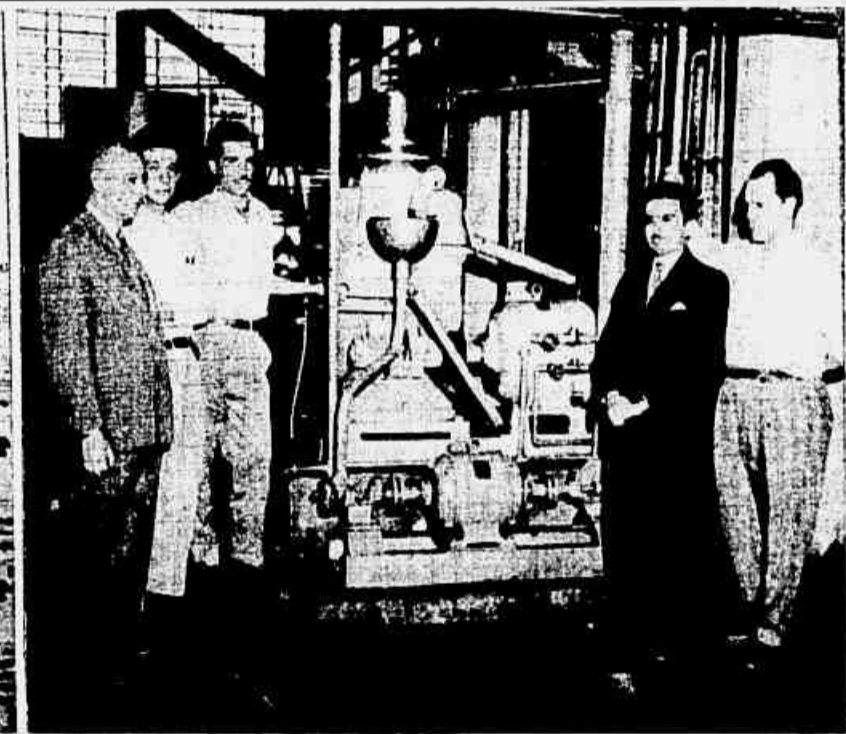
TEXTO DE A. MAGALHÃES DRUMMOND — FOTOS DE CIRILO SOUZA FILHO (ITUIUTABA)



No departamento de fabricação de banha, esta vam presentes, em companhia do representante de "A NOITE Ilustrada", os senhores: Dr. David Ribeiro Gouveia, prefeito de Ituiutaba; Dr. Alcides



Banha "Misa", muito apreciada pela sua pureza e sabor. Toda a produção pode faltar nos mercados, de um momento para outro, tal o deploravel estado da ponte sobre o rio Tijuco.



Esta máquina é a segunda do gênero, instalada na America do Sul. Sua produção é de 1.200 quilos por hora.



A cidade mineira de Ituiutaba é de importância essencial para a economia do Estado, tal o volume da sua produção na agricultura e na indústria da carne, do leite e derivados. Situada no Triângulo Mineiro, constitui uma revelação para todos que a visitam pela primeira vez, pois seu traçado é realmente moderno, sua população das mais cultas e suas riquezas, sem conta.

Ituiutaba possui, desde alguns meses, um novo matadouro-frigorífico, de propriedade da Matadouro Industrial Ituiutaba S. A.

Não é um simples matadouro, como se pode imaginar no primeiro instante, mas o mais completo estabelecimento frigorífico e de industrialização da carne existente em todo o Estado de Minas Gerais e cuja produção já começou a pesar no nosso mercado interno.

INSTALAÇÕES

Sua montagem exigiu a cooperação de grandes firmas especializadas, como Engenharia Industrial Ltda., de Porto Alegre, Carlos Tonanti S. A., de Jaboticabal, Isnard & Cia. e Mesbla S. A., de São Paulo. Um complexo conjunto de máquinas compõe as suas instalações e liderando esse conjunto podem ser vistos três grandes grupos Die-

Vista parcial da linda cidade de Ituiutaba, podendo-se apreciar o seu moderno traçado.

Rubens Martins Vieira e Srs. David Ferreira, Antonio Gomes Furtado, Altino Moraes de Carvalho e Antonio Borges de Avila, que já visitaram o Matadouro — estão fazendo fornecimentos de gado sadio. O novo estabelecimento, veio, mesmo, estabelecer um novo padrão de negócios para aquela zona, beneficiando sobremaneira os criadores.

TRANSPORTE

O grande estabelecimento industrial adquiriu, para transporte dos seus produtos, numerosa frota de caminhões "Fargo". Entretanto, são péssimas as vias de comunicação. Ituiutaba, centro vital para as finanças estaduais, não é servida por estrada de ferro e vê, assim, frustrados muitos dos seus esforços no sentido do progresso. Possuindo apenas, para escoamento da sua produção, uma rodovia de segunda classe, lastima que ainda esta se encontre sempre em péssimo estado de conservação. A estrada, que é a Ituiutaba - Uberlândia - Belo Horizonte, tem, sobre o rio Tijuco, uma ponte que está na iminência de ruir. Seus alicerces já se desmoronam. O prefeito local, secundado por inúmeros industriais, conseguiu do governador do Estado a construção de uma nova ponte, havendo mesmo, firmado contrato na Secretaria de Viação de Minas, no qual foi estipulada uma verba de Cr\$ 485.275,90. Conseguiu, ainda, do Departamento de Estradas de Rodagem, uma verba de Cr\$ 500.000,00 que está na dependência de aprovação do D.N.E.R. Entretanto, enquanto não se conclui o necessário processo, Ituiutaba está sujeita, de um momento para outro, de ficar isolada, com o ruir da ponte. Fazem-se necessárias urgentes providências, que já foram solicitadas ao Sr. Juscelino Kubitschek, para um pronto reparo da ponte atual, que vem resistindo precariamente a um trânsito diário de cerca de 500 veículos, alguns dos quais de grande tonelagem. Seria calamitoso, para a economia do município e do Estado, assim como para o Rio e outros centros consumidores, que toda a produção de Ituiutaba deixasse de circular. E o maior problema está na ponte sobre o rio Tijuco, não se falando na necessidade de estradas em boas condições de rodagem, as quais, se normalmente já constituem uma necessidade, tornam-se essenciais para um município que não dispõe de estradas de ferro, como o de Ituiutaba.

DIRETORIA

A diretoria do Matadouro Industrial Ituiutaba S. A. é composta dos Srs. Geraldo Gouveia Franco e Antonio Franco Gouveia, respectivamente, diretores gerente e comercial. São pessoas de grande destaque social, reconhecidas pela sua capacidade e larga visão administrativa, o mesmo acontecendo com os Drs. David de Gouveia, Alcides Gomes Junqueira e Gentil Novais Costa, membros do Conselho Fiscal.

Compõe-se, a sociedade, de 50 acionistas, totalizando um capital inicial de Cr\$ 10.000.000,00.

sel, que asseguram a força motriz necessária, duas caldeiras a vapor de apreciável capacidade, um moinho para farinhas, com a produção de 2.000 quilos por hora, três compressores para frigoríficos, máquina centrífuga para purificação de graxas, três digestores a seco e três auto-digestores com capacidade diária para 300 reses e 200 suínos. A seção de salchicharia, com cinco máquinas, produz 5.000 quilos diários. Chamam a atenção, pelo trabalho que realizam, a máquina "Votator", que prepara e empacota em volumes de um quilo e uma e meia toneladas de gordura suína, por hora, e a máquina "Titan" — a segunda da sua categoria instalada na América do Sul — cuja função é de desidratar gorduras, retirando toda a acidez existente. Essa máquina tem uma produção horária de 1.200 quilos.

PRODUÇÃO

Com tão moderno equipamento, funcionando há meses, a produção inicial do Matadouro Industrial Ituiutaba S. A. já será apreciável. Não se falando em carnes resfriadas e congeladas ou apresentadas sob outras formas, a produção de xarque, no corrente ano, atingirá 1.100.000 quilos — uma contribuição inestimável para o nosso mercado interno, que volta e meia se vê em absoluta carência de carne seca, fazendo-se sentir essa falta, com maior intensidade, no Rio de Janeiro e em outros grandes centros populosos do país.

A produção não se limita às carnes congeladas e ao xarque, porque, como dissemos antes, o Matadouro Industrial Ituiutaba é uma organização das mais completas e como tal aproveita todos os sub-produtos dos bovinos e suínos. É assim que no presente ano disporá de 250.000 quilos de sebo, de grande aproveitamento industrial e produzirá, em grandes quantidades, farinha de sangue, resíduos de carne e de ossos, graxa fina de tutano, óleo de mocotó e sebo comestível. Também os chifres são aproveitados na indústria.

Na industrialização da carne, as instalações do Matadouro Industrial Ituiutaba vêm produzindo esplêndidos produtos no gênero de salchichas, linguças, salames, etc. Todos os seus produtos têm sido remetidos para o Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e outros Estados do nordeste, onde vêm tendo aceitação digna da sua excelente qualidade. A banha, produzida em extraordinária quantidade, leva a marca "Misa", formada pelo agrupamento de iniciais da firma. Essa banha vem merecendo excepcional cotação, pela sua pureza inigualável, de vez que é produzida por máquinas de rara capacidade apuradora.

MATÉRIA PRIMA

O Matadouro Industrial Ituiutaba S. A. ficou situado no Triângulo Mineiro, como se disse, em local que abrange todos os maiores centros pastoris, não só de Minas como também de Goiás. Grandes pecuaristas mineiros e goianos — entre estes últimos o Dr.



Montanhas de xarque prontas para exportação. O produto é remetido para o Rio, São Paulo e Nordeste. Mas a ponte sobre o rio Tijuco pode privar esses mercados de tão substancial suprimento.



Vista aérea do Matadouro Industrial Ituiutaba. No segundo plano, à direita, a Vila "Misa", cuja construção já se iniciou e que se destina à residência do pessoal do grande estabelecimento.

QUIROSOFIA



Temos recebido várias cartas solicitando instruções para se fazer o decalque das mãos, a fim dos sinatários se candidatarem a uma consulta quirosófica.

Publicamos essas instruções que são simples: Passa-se, levemente, um pouco de tinta autográfica, ou da tinta que se põe sobre as almofadas para impregnar carimbos, sobre toda a palma da mão esquerda, inclusive os dedos. Feito isto com bastante uniformidade, calca-se a mão sobre uma folha de papel branco, sem pauta, tendo o cuidado de não "arrastar" a mão.

Na falta dessa tinta pode-se colocar o fundo de um prato, ou de um pires sobre a chama de uma vela, de sorte que ali se acumule um pouco de fuligem. Junta-se-lhe depois uma pequena quantidade de substância oleosa (vaselina, glicerina, ou outra qualquer) e passa-se também leve e uniformemente sobre toda a palma da mão esquerda. Sendo a pessoa canhoto, mande a impressão palmar da mão direita. Os que quiserem podem mandar das duas mãos.

Preencham o coupon, recortem-no, colando-o à prova, e enviando tudo para o seguinte endereço: A NOITE Ilustrada — Praça Mauá, 7 — 3.º andar — Quirosafia — Rio de Janeiro — Brasil.

Nome ou pseudônimo
Idade
Sexo
Estado civil
Local de onde vem a consulta
Data

N. 22.732 — NINA NANA (32 anos, casada, Distrito Federal) — Sua linha da vida se apresenta bem traçada, prometendo-lhe uma existência calma e sossegada; na linha do coração aparece muita bondade e espírito generoso, sabendo perdoar ofensas, embora não as esqueça facilmente. Terá longa vida. Vendo-se, todavia, o sinal de uma doença nervosa entre os 48 e os 50 anos.

N. 22.733 — PAULISTANO (38 anos, casado, Distrito Federal) — É um espírito empreendedor, de iniciativa pronta e realizações ainda mais prontas. Não tem tido, entretanto, o êxito que era de esperar dos seus esforços. Na sua linha do cérebro, além das qualidades anteriormente referidas se vê inteligência lúcida. Desconfiando de todos, tem, apesar disso, sofrido prejuízos em negócios de que tem pouca prática.

N. 22.734 — ALCINA (19 anos, solteira, Minas Gerais) — Franca e generosa tem um

grande coração, conforme se vê na respectiva linha, nada sabendo negar do que se lhe pede. Na linha do seu cérebro há inteligência, embora pouco cultivada, o que tem concorrido para não ter melhor sorte do que até agora, em vista do seu nível social ser pouco elevado.

N. 22.735 — NOSTRADAMUS (23 anos, solteiro, B. Horizonte) — Destaca-se, entre as demais, na sua mão, sua linha do cérebro onde há inteligência, argúcia e amor aos livros. Sua linha do coração tem algumas falhas e o sinal de um afeto mal correspondido que o fez magoado. Sua linha da sorte é um tanto precária, apresentando indícios de inevitáveis desgostos. Terá vida longa.

N. 22.736 — PEQUENINA (25 anos, solteira, S. Paulo) — Mãozinha também pequenina, porém de "dedos espatulados", mostrando habilidade manual e tendências artísticas. Seu dedo polegar, com a falanginha muito curta não é bom sinal, indicando que é capaz de praticar uma violência para alcançar o que deseja. Alguns quirosófos dizem até que um polegar assim é comum entre os assassinos... Livro!...

N. 22.737 — S. N. M. (31 anos, casada, Distrito Federal) — Na sua linha do cérebro se vêem os sinais evidentes de prudência e reserva nas palavras e atitudes. Há também o indício de uma constante preocupação que parece ser de sentido pecuniário, pois na sua linha da vida se observam prejuízos na sua economia doméstica. É longa essa vida, prometendo-lhe velhice prolongada.

N. 22.738 — ALMA TRISTONHA (26 anos, solteira, Meyer) — Examinando, de começo, sua linha do coração tem-se logo a razão de ser do pseudônimo escolhido: vê-se ali o sinal de uma decepção amorosa, seguida de uma viagem que a deixou desiludida. Sua linha da sorte, entretanto, lhe é favorável, notando-se felicidade no porvir. Procure distrair-se enquanto não chegam os melhores dias que a sorte lhe reserva.

N. 22.739 — ARLEQUIM (18 anos, solteiro, Distrito Federal) — Recebia sua carta e lhe agradeço as referências gentis feitas a esta seção. Quanto à sua consulta já tive ocasião de atender, nada tendo mais a acrescentar ao que foi dito. Queira procurar no número de "A NOITE Ilustrada" publicado a 12 de junho, a resposta à sua consulta, sob o número 22.683.

N. 22.739 — CORAÇÃO SOLITARIO (21 anos, solteira, Rio Preto) — As linhas da cabeça e do coração mostram que é um tem-

peramento sentimental, vendo-se que por sensibilidade aguda tem sofrido bastante. Na linha do coração vê-se também inteligência, porém poucos estudos. É longa sua linha da vida e na linha da sorte há mudanças para melhor no futuro. Tome cuidado com o fogo, pois há sinais de perigo com ele.

N. 22.740 — ALMA TRISTE (36 anos, solteira, Monte Belo) — Sua linha do coração confirma a escolha do seu pseudônimo, pois ali se vê o sinal de uma desilusão amorosa que muito a fez sofrer. Há indícios também de outros desgostos motivados por longas separações de entes queridos. Vê-se, na linha do cérebro, que é inteligente e resignada, o que a auxilia a vencer suas mágoas. Sua linha da sorte promete felicidade no porvir.

N. 22.741 — P. J. A. (25 anos, solteiro, Estado do Rio) — Sua impressão palmar, em tinta azul, mostra, na linha da cabeça que é astuto e prudente. Está sob a proteção de Mercúrio, que lhe dará felicidade em negócios de alta monta. Ao centro da sua mão vê-se a cruzeta dos temperamentos místicos e religiosos. Não é muito longa sua linha da vida, porém a da sorte afirma que alcançará tudo quanto deseja.

N. 22.742 — CIGANA TRISTE (37 anos, casada, Niterói) — Apesar de muito fraca a prova que mandou da sua impressão palmar, vê-se que sua vida tem tido várias complicações, como se vê na sua linha da sorte. Na sua linha do coração há muita bondade e na linha do cérebro, embora se note inteligência, há bastante superstição. Sua linha da sorte vai melhorar.

N. 22.743 — DESILUDIDO (26 anos, solteiro, Minas Gerais) — Está ilegível sua impressão palmar porque não é impressão e sim a marca da sua mão oleosa, faltando-lhe a tinta. Leia as instruções que publicamos e em que se recomenda passar um pouco dessa tinta usada para carimbos. Na falta dela passe o fundo de um pires sobre a fumaça de uma vela e com essa fuligem e um pouco de óleo forme a tinta que deve passar levemente sobre "toda a palma da mão", decalcando-a depois sobre uma folha de papel branco, sem pauta. É simples.

N. 22.744 — SEVERO CORAL (23 anos, casado, Ceará) — Examinando as cinco provas que mandou vê-se, na sua linha do cérebro, que é um espírito arguto e empreendedor, não tendo, entretanto, até hoje, colhido os frutos das suas iniciativas. Sua linha da sorte promete, porém, sucesso no futuro, embora tenha de vencer ainda alguns obstáculos, o que alcançará com força de vontade. Sua linha da vida é longa e bem traçada.

N. 22.745 — ASSUM PRETO (22 anos, solteiro, Rio G. do Sul) — Muito grato pelas suas generosas referências a esta seção. Quanto ao exame das suas duas impressões palmares vê-se uma longa e promissora li-

nha da vida. A linha da cabeça é fraca, faltando-lhe um pouco mais de estudo, embora seja inteligente e arguto. Sua linha da sorte não lhe tem sido muito propícia, havendo, porém, sinais de melhora no futuro.

N. 22.746 — ALMA DESPREZADA (24 anos, solteira, Três Lagos) — Recebi sua carta que será atendida brevemente no que pede. As duas impressões palmares que mandou vieram incompletas, faltando-lhes o decalque dos dedos. Apesar dessa falha, vê-se que terá prolongada e feliz existência, conforme o assinala sua linha da sorte. A linha da cabeça é fraca, faltando-lhe cultura intelectual. Muito boa sua linha do coração, onde há muita bondade e gentileza.

N. 22.747 — RADIA (19 anos, solteira, Belo Horizonte) — O estudo das duas impressões palmares que mandou, decalcadas em tinta violeta revela algumas complicações na sua vida e que serão vencidas com a inteligência que se vê na sua linha do cérebro. Na linha do coração há muita bondade e na linha da vida, apesar de complicações, se nota que ficará velhinha. Há sinais de perigo com os tóxicos. Tenha cautela!



Solano de Vasconcelos Alves, aos seis meses de idade, filho do Sr. Solano dos Santos Alves, funcionário da Empresa "A Noite", e de sua esposa, Sra. Palmira Vasconcelos Alves, residentes nesta cidade.



Um prisioneiro chinês, ferido em ambas as pernas, é conduzido por dois companheiros para um hospital na retaguarda.

29 — Moscou declara ilegal a resolução do Conselho de Segurança, adotada por seis votos em vez de sete, na ausência da União Soviética e com a presença dos representantes de Kai-Chek.
 30 — Desembarque de infantaria norte-americana na Coreia Meridional, a caminho do "front". Truman ordena ataques aéreos acima do Paralelo 38. Bloqueio naval das costas coreanas.

JULHO

1.º — Notícia-se a presença de 300.000 chineses nas fronteiras.
 4 — O vice-ministro das Relações Exteriores da URSS acusa: "As Nações Unidas foram colocadas diante de um fato consumado".
 5 — Tomada de Ichon pelos norte-coreanos. Tanques nortistas contra a infantaria norte-americana.
 7 — Truman autoriza a convocação imediata de 600.000. Moscou protesta contra o bloqueio da Coreia.
 11 — 20.000 reservistas convocados nos Estados Unidos. Seguem para Tóquio os generais Vandenberg e Collins.
 12 — Os norte-coreanos estão na margem meridional do Kun. Soldados norte-americanos cavam trincheiras para a defesa de Taejon.
 13 — Super-fortalezas voadoras despejam 500 toneladas de bombas contra objetivos nortistas.
 14 — Truman declara que os agressores serão repelidos para o paralelo 38. Depois decidir-se-á o que fazer. A Índia oferece os seus bons ofícios.
 15 — Quebrada a linha de defesa norte-americana. Taejon abandonada pelos ulistas.
 17 — Convocação de novos reservistas nos Estados Unidos. A Rússia exige a admissão da China no Conselho de Segurança, como medida preliminar para qualquer deliberação "legal". Retirada norte-americana de Taejon.
 19 — Os Estados Unidos rejeitam a proposta de Nehru, considerando inaceitáveis as condições. Truman pede ao Congresso a mobilização parcial. Dez bilhões de dólares para a defesa.
 20 — O Departamento de Estado publica um "livro branco" a respeito da Coreia.
 25 — Relatório de Mac Arthur às Nações

CALENDARIO DA GUERRA NA COREIA

Recapitulação analítica dos acontecimentos culminantes — A violência das batalhas e dos discursos — Truman, Mac Arthur, Chu-en-Lai, Mao-Tsé-Tung, Warren Austin, Attlee, Nehru, Vichinski, Malik, Stalin, Gromiko, Ridgway, na arena internacional — A conferência de Kaesong

POR EPAMINONDAS MARTINS



JUNHO DE 1950

25 — Tropas da Coreia do Norte transpõem o paralelo 38, às 4 horas, e ocupam a cidade de Kaesong.
 26 — Mac Arthur promete apoio aos sul-coreanos. Reune-se em Lake Success o Conselho de Segurança, a pedido dos Estados Unidos. Aprovada a resolução norte-americana exigindo a retirada dos agressores.
 27 — Truman ordena a intervenção norte-americana.
 28 — A esquadra britânica do Pacífico posta às ordens de Mac Arthur. O governo sul-coreano transfere-se para Taegu, nova capital.
 Unidas. Perda de longdong. Recuo norte-americano em todas as frentes.
 26 — A Grã-Bretanha envia um corpo expedicionário.
 27 — Os norte-americanos organizam a cabeça de ponte na extremidade oriental. Grande sensação em todo o mundo com o anúncio do regresso do representante soviético ao Conselho de Segurança de onde se afastara como protesto ante a presença dos delegados de Kai-Chek. Pela ordem do rodízio, a presidência do Conselho no mês de agosto caberá à URSS.
 31 — Mac Arthur conferencia com Chiang-Kai-Chek em Taipé. Desembarca no sul da



Em Pusan para os refugiados uma caverna e um pedaço de paraíso.

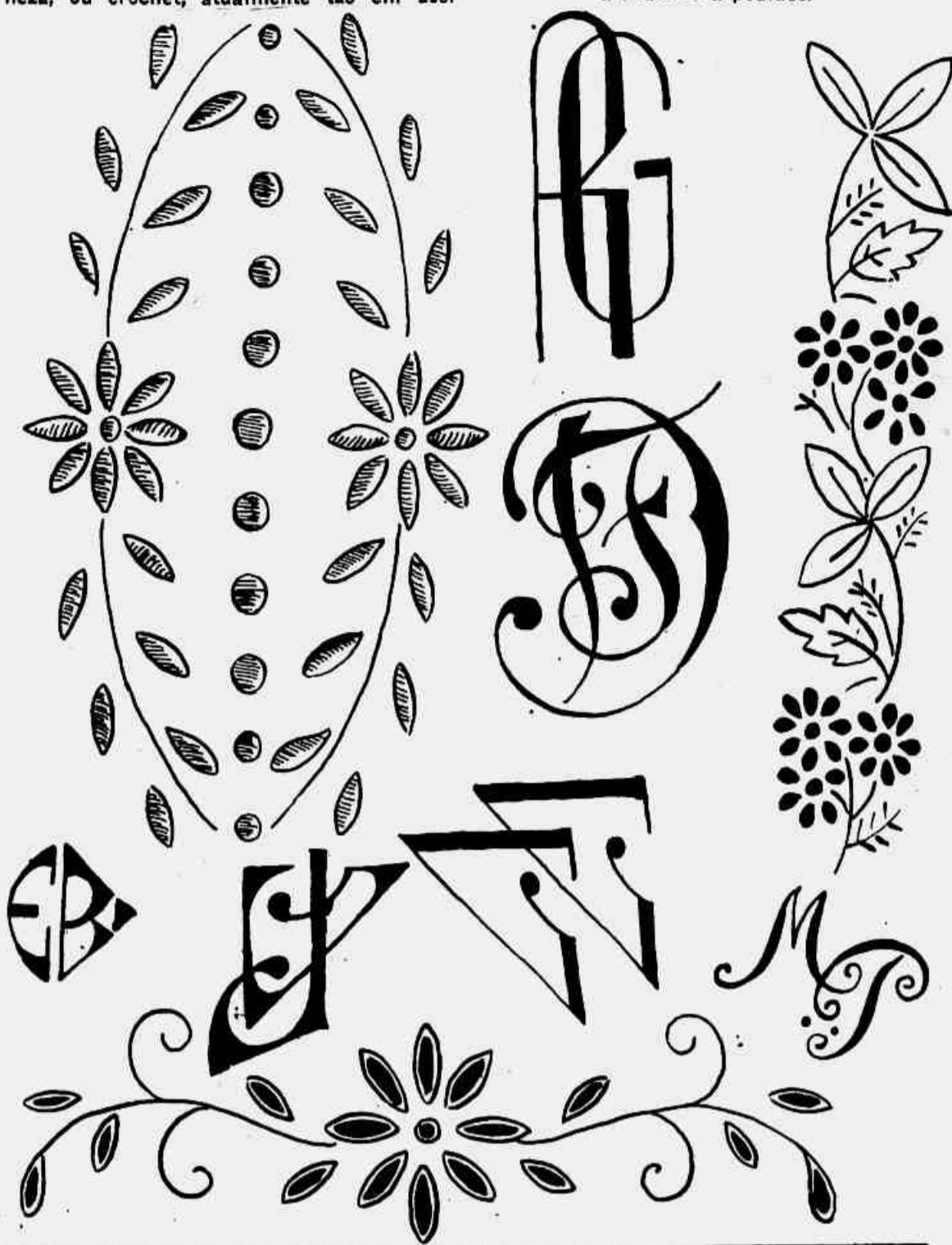
Fuzileiros navais norte-americanos avançando para novas posições.

Reembolso da JOALHERIA MONROE

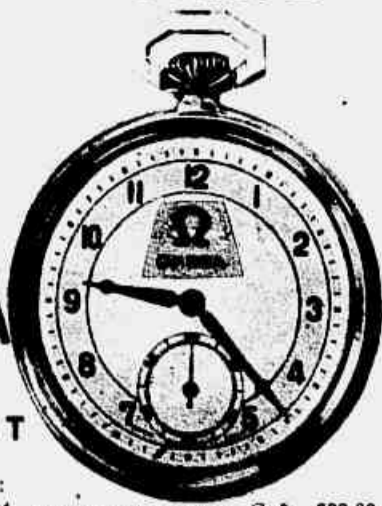
BORDADOS *Melle Odette*

Motivo para barra de toalha n.º 1 — entremeadado com aplicações de fillet, renda de Veneza, ou crochet, atualmente tão em uso.

Dois desenhos para lingerie e monogramas, atendendo a pedidos.



Ω
OMEGA



TISSOT

DE BOLSO:
Niquel Tissot Cr\$ 530,00
Folheado Tissot Cr\$ 1.050,00
DE PULSO:
Cromado Tissot (p/homem) Cr\$ 800,00
Folheado Tissot (p/homem) Cr\$ 1.200,00
Folheado Tissot (p/senhora) Cr\$ 1.050,00
Tissot automático aço Cr\$ 1.300,00
Tissot automático folheado Cr\$ 1.800,00
Tissot de ouro Cr\$ 2.500,00

OMEGA

Omega pulso aço Cr\$ 1.200,00
Omega aço automático Cr\$ 1.950,00
Omega folheado pulso Cr\$ 1.500,00
Omega folheado automático Cr\$ 1.500,00
Omega ouro pulso Cr\$ 3.700,00
Omega ouro automático Cr\$ 5.000,00
Omega ouro Calendário Cr\$ 6.000,00
Omega bolso aço Cr\$ 750,00
Omega bolso folheado Cr\$ 1.500,00



MIDO

Mido Multifort pulso aço Cr\$ 1.800,00
Mido Multifort Frente ouro Cr\$ 2.500,00
Movado folheado ouro Cr\$ 1.500,00
Universal aço pulso Cr\$ 900,00
Universal folheado Cr\$ 1.350,00



CYMA

DE PULSO:
Folheado Cyma (p/homem) Cr\$ 1.500,00
Folheado Cyma (p/senhora) Cr\$ 1.400,00
DE BOLSO:
Folheado Cyma pulso aço Cr\$ 1.200,00
Cyma bolso niquel Cr\$ 650,00
Cyma bolso folheado Cr\$ 1.200,00
Cyma pulso aço Cr\$ 850,00
Cyma pulso folheado Cr\$ 1.300,00
Cyma pulso automático Cr\$ 2.200,00
Cyma pulso automático aço Cr\$ 1.300,00

RUA URUGUAIANA, 26 — RIO DE JANEIRO



BUSTO *Atraente*

Seios que realçam o encanto da mulher são facilmente obtidos com

Hormo Vivos

- N.º 1 - para seios pequenos ou flácidos
 - N.º 2 - para busto excessivo
- (APLICAÇÃO LOCAL)

NOME
ENDERECO
CIDADE ESTADO

Para receber informações detalhadas sobre "Hormo Vivos", mande-nos seu nome e endereço ou preencha o cupom ao lado remetendo-o à CAIXA POSTAL 3871 - RIO.

GRÁTIS

—novamente à venda!

PIANOS **PLEYEL**

Consagrados, desde 1807, pelos grandes "virtuosos" do teclado!

Representantes Exclusivos para o Brasil

DEBIZE, S. A. Caixa Postal 3374 - Rio



À venda nas casas especializadas

fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO!



À VENDA O NUMERO DE JULHO

O FIGURINO DE "A NOITE"



EDIÇÃO ESPECIAL DE INVERNO

COLABORAÇÃO DOS MAIORES FIGURINISTAS DE PARIS

NÚMERO ESPECIAL

Coleção de Inverno

100 modelos

dos grandes estilistas

NOIVAS — LINGERIE — MODA INFANTIL — CULINÁRIA — DECORAÇÃO — TRICOT — RISCOS — MOLDES COMPLETOS

"O FIGURINO", PUBLICAÇÃO MENSAL DA EMPRESA "A NOITE"
Preço de venda avulsa para todo o Brasil — Cr\$ 6,00

ASSINATURAS — Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias: ANO, CR\$ 66,00; 6 MESES, CR\$ 36,00. — Para outros países: ANO, CR\$ 85,00; 6 MESES, CR\$ 50,00.
PRAÇA MAUA, 7 — 3.º ANDAR — RIO



AS CAUSAS DAS DORES NAS COSTAS

De Albert R. Bolton

(Direitos reservados pela APLA — Exclusivo para "A NOITE Ilustrada")

Muitas costas doloridas, sem razão aparente, pelo menos que o médico possa descobrir, são aliviadas depois de retiradas vinte, trinta ou cem libras de excesso de peso. Isso é o que diz o Dr. Philip Lewin, em livro recente. Recordo o Dr. Lewin que, praticamente, todos os órgãos do abdome são ligados de alguma maneira à espinha, e quando a gordura aumenta a "pressão" desses órgãos a carga extra na espinha produz dor.

O Dr. Lewin repete um truismo que é um lugar comum para os médicos, porém que nem todos os leigos sabem. Na verdade, não engordamos por causa de glândula ou da hereditariedade, mas apenas por uma razão: comemos mais calorias de energia em alimentos do que o nosso corpo pode consumir. "Consequentemente", diz o autor, "a única maneira de reduzir o peso é reduzir a quantidade de alimento consumida — isto é, a dieta."

Há, naturalmente, muitas razões pelas quais podem doer as costas de uma pessoa. e, como especialistas em cirurgia dos ossos e das articulações, o Dr. Lewin conhece bem todos os casos. As causas das dores nas costas cabem dentro de três classificações gerais: doença, dificuldade mecânica e ferimento. Afóra as doenças da espinha ou dos órgãos a ela intimamente ligados, como sistemas urinário e de reprodução, enfermidades muito distantes das costas (um abscesso em um dente, uma sinusite, perturbações do aparelho respiratório) podem provocar fortes dores nas costas.

A má postura é uma causa mecânica muito comum das dores nas costas. "Alguns atos simples como errar um degrau na escada, levantar-se subitamente de uma posição inclinada, tentar alcançar um objeto muito alto, carregar um filho muito pesado, ou espirrar na banheira com as pernas estiradas podem provocar ferimentos que causaram dores nas costas", diz o Dr. Lewin.

"Também é perigoso — adianta ainda — executar serviços inadequados para a nossa constituição física. As dores costais profissionais não se limitam aos trabalhadores industriais. Um cirurgião pode sair da sala de operação com as costas doloridas, depois de operar durante longo tempo em má posição. Um dentista pode ficar com dores nas costas de ficar durante muito tempo curvado sobre o cliente. As datilógrafas e estenógrafas, em geral, sofrem de dores nas costas."

ELIMINAÇÃO DA DOR

Por que um anestésico que nos leva a perder a consciência não entorpece também os músculos do coração e dos pulmões, paralisando-os? Na verdade, quando em excesso, os anestésicos produzem também esse resultado. A anestesia moderna, contudo, é uma ciência muito aperfeiçoada e os acidentes sérios dessa natureza são muito raros, de modo que o temor de "morrer dormindo" sentido por algumas pessoas não tem razão de ser.

Isto é, no entanto, não significa que a ciência tenha resolvido todos os mistérios químicos da atuação exata dos vários anestésicos. O Dr. Sylvan M. Shane, em seu livro "Out of this World", deixa abundantemente claro que a ciência sabe tudo o que é necessário a respeito de dezenas de anestésicos para escolher e controlar o melhor para cada caso, ou a combinação exata, para qualquer circunstância que um caso individual exija. Quem pode realizar um dia normal de trabalho não deve ter medo da anestesia. É que a operação e o anestésico tiram do paciente apenas o equivalente a um dia normal de trabalho.

Um fato curioso a respeito da anestesia é que ela repete, inversamente, a escala da evolução humana. Isto explica porque o coração e os pulmões continuam a funcionar, quando o cérebro está entorpecido. É que o cérebro não é afetado, igualmente, em todas as suas partes pelo anestésico. A parte mais velha do cérebro — evolutivamente falando — controla o coração, e outra parte, quase tão velha, controla a respiração.

Se um paciente deixar de respirar durante a administração de um anestésico, nem tudo estará perdido. É que o anestesista sabe que o coração controlado por um centro mais resistente do cérebro, ainda está funcionando e suspendendo a aplicação do anestésico a função respiratória voltará.

As partes mais novas do cérebro são os centros do pensamento, da percepção e do raciocínio coerente, e estas sofrem primeiro os efeitos da anestesia. Em seguida, vêm os centros que controlam os músculos e a coordenação, depois o tato, seguido pela audição. Os últimos a sofrerem os efeitos da anestesia, excetuando-se o coração e os pulmões, são os reflexos musculares. — Talvez seja interessante registrar que esta paralisação progressiva do funcionamento dos órgãos é muito semelhante à resultante do consumo do álcool, que na verdade pertence à família dos anestésicos. (APLA)

CALENDÁRIO DA GUERRA NA COREIA

(Conclusão da página 45)

"embora amante da paz", não teme enfrentar uma guerra de agressão.

12 — Acheson apela para os vermelhos a que se rendam, evitando inúteis derramamentos de sangue. O nome de Trigue Lee é vetado pela URSS.

13 — Tremendo bombardeio aéreo e naval arrasa a cidade de Congjin. O couraçado "Missouri", sozinho, lança 400 toneladas de bombas contra a cidade.

15 — Truman e Mac Arthur encontram-se na ilha de Wake.

16 — Vanguardas da ONU a 60 quilômetros de Piongiang.

17 — Truman fala em São Francisco sobre o encontro com Mac Arthur.

19 — Tomada de Piongiang. Derrocada das tropas nortistas das quais se supõe restar apenas 60.000 homens.

24 — Truman fala perante a assembléia

geral das Nações Unidas. "Promessas em papel não bastam".

25 — Os Estados Unidos querem um segundo mandato de Trigue Lee e empregam o veto se necessário for para mantê-lo no posto.

27 — Uma patrulha da 6.ª Divisão chega às margens do Ialu, na fronteira com a China.

30 — Prorrogação do mandato de Trigue Lee por mais três anos, fato que a URSS classifica como ilegal.

NOVEMBRO

1 — Acheson considera graves as notícias de intervenção chinesa. Aumentam indícios, com o aprisionamento de soldados chineses. A emissora de Pequim proclama que os norte-coreanos jamais serão abandonados.

3 — Histórica votação na Assembléia Geral, em que, por 52 votos contra 5 e duas abstenções, se delibera que a assembléia geral pode inutilizar os vetos soviéticos e aprovar a "ação conjugada em favor da paz".

Grave revés norte-americano na frente de Unsan. Grande recuo.

4 — O comando do 8.º Exército atesta oficialmente a presença de unidades chinesas na Coreia.

6 — Relatório de Mac Arthur. Convocação extraordinária do Conselho de Segurança pelos Estados Unidos.

8 — Os aliados reasumem a iniciativa. Armas de ataque aéreo à capital provisória da Coreia do Norte.

10 — A China comunista, sob pena de ataque à Mandchúria, convidada a retirar suas tropas da Coreia.

11 a 15 — Vasta campanha contra os Estados Unidos na China. Chu-en-Lai justifica o auxílio dos "voluntários". Retirada comunista em direção da fronteira.

16 — Malik declara no Conselho que a Rússia vetará a proposta de retirada das tropas chinesas da Coreia.

17 — Trigue Lee apresenta o seu plano de paz.

18 — Inexplicável retirada comunista no nordeste.

21 — Vanguardas da 7.ª Divisão chegam às margens do Ialu. Grandes avanços das Nações Unidas em diversos setores.

27 — Mac Arthur assume pessoalmente o comando da ofensiva final. 100.000 homens em várias frentes avançam sobre o Ialu. Quase nula a resistência inimiga. Chegam a Lake Success os delegados chineses que vêm acusar os Estados Unidos pela "ocupação de Formosa".

26 — Violenta contra-ofensiva chinesa. Rompidas as linhas aliadas no setor central. Derrotado o 2.º corpo de exército sul-coreano. Várias divisões norte-americanas ameaçadas de cerco e destruição. Ataca Vichinski. Presença de delegados chineses na Comissão Política do Conselho de Segurança.

28 — Mac Arthur denuncia a China e entrega a solução ao Conselho de Segurança. Marshall reclama medidas energéticas. A Inglaterra tende para uma solução de compromisso. Prossegue o violento esforço dos exércitos chineses no empenho de capturar ou destruir o máximo possível as forças da ONU. As retiradas nortistas eram um golpe habilmente preparado, mas dificultado pela mobilidade das forças norte-americanas.

29 — Acheson proclama em perigo a paz mundial. Trata-se de uma nova agressão. Reune-se o gabinete britânico. Notícias de que 600.000 voluntários chineses estão a caminho da frente. Alarma em todo o mundo. Possibilidades de ataques aéreos à Mandchúria por um lado e a Tóquio por outro. (CONCLUI NO PROXIMO NÚMERO)

Aprenda INGLÊS!

A LÍNGUA



Livro GRÁTIS!

QUE LHE DEMONSTRA A FACILIDADE COM QUE PODE APRENDER INGLÊS PRÁTICA E RÁPIDAMENTE EM SUA CASA. APROVEITE A OPORTUNIDADE QUE SE LHE APRESENTA DE MELHORAR SUA POSIÇÃO. PEÇA O SEU HOJE MESMO.

Sr. L. J. ROSENKRANZ Presidente

NATIONAL SCHOOLS

Depto. PL G-53

4000 So. Figueroa St., Los Angeles, Calif., E. U. A.

Envie-me seu livro GRÁTIS sobre a LÍNGUA INGLESA.

Nome _____

Rua _____

Estado ou _____

Idade _____

Cidade _____

Provincia _____

SEGURIT

Fixo azulejos, tacos, ladrilhos, mat. plástico, cortiça, vidro e mais materiais. Veda e impermeabiliza fendas em tanques, barcos, pias, etc.

Distr. Geral — Rua São Francisco Xavier, 711 — C/3

Nas Lojas de Ferragens e Tintas

— Tel.: 28-3289

HOMEOPATIA

1858

1951

COELHO BARBOSA

DO MAIS ANTIGO LABORATÓRIO HOMEOPÁTICO ENCONTRADA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS. Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL — Pedidos a Coelho Barbosa & Cia. — Rua Joaquim Palhares, 643 — Caixa Postal, 602 — Peça grátis o nosso "Guia Homeopático" — Edição de 1951 — Rio de Janeiro

MÁQUINA PARA CABELO

Juwel

Fabricada na Alemanha e, há muitas gerações, preferida no Brasil. Modelos manuais e elétricos.



Repres. Exclusivos para o Brasil

DEBIZE, S.A.

Caixa Postal 3374 - Rio

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

IMPRESSIONANTE CATÁSTROFE DO PPL-P6!

32 MORTOS NO DESASTRE DO AVIÃO DAS LINHAS AÉREAS PAULISTAS
(RECONSTITUIÇÃO E FOTOS NAS PÁGINAS 8-9)



CENAS PAVOROSAS foram assistidas pelas primeiras a atingirem o local onde caiu
do avião abatido. Uma massa de curiosos reuniu-se ao ponto, procurando
auxiliar e retirar os feridos dentro os escombros do avião. Infelizmente, porém, os esfor-
ços desperdiçados, já que, ao cair, o choque e o mergulho nas águas lodosas do rio provo-
caram morte quase que instantânea nos viajantes do PPL-P6.

